

N.º AVULSO - 4\$000
N.º ATRAZADO - 5\$000

ANO III - N.º 14
ABRIL DE 1941

Alterosa



Senhorita
Maria
Helena
Furtado,
da Capital.

(Foto Zets)

APROVEITE TU-
DO QUE A
VIDA LHE PODE
proporcionar!



HABILITE-SE NO

CAMPEÃO

DA AVENIDA

O CAMPEÃO DAS SORTES GRANDES

EXTRAÇÕES em ABRIL

FEDERAL

Dia	2	300:000\$000	40\$000
"	5	1.000:000\$000	120\$000
"	9	300:000\$000	40\$000
"	12	300:000\$000	40\$000
"	16	300:000\$000	40\$000
"	19	500:000\$000	70\$000
"	23	300:000\$000	40\$000
"	26	500:000\$000	70\$000
"	30	300:000\$000	40\$000

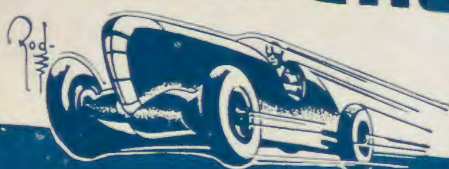
MINEIRA

Dia	4	100:000\$000	15\$000
"	12	100:000\$000	15\$000
"	18	100:000\$000	15\$000
"	25	100:000\$000	15\$000

**FAÇAM SEUS PEDIDOS AO
CAMPEÃO DA AVENIDA**

AV. AF. PENA, 612 e 781 —
Cx. Postal 225 — End. Teleg.

"CAMPEÃO" - BELO HORIZONTE
Não mande valores em registrado
simples





INDICADOR

da Cidade



INSTITUTO DE OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. HILTON ROCHA
DR. PINHEIRO CHAGAS
Consultas diárias das 3 às 6
Edifício Cine Brasil — Salas 608
a 614 — Telefone, 2-3171

DR. J. BENJAMIN SOARES

Clinica especializada de reuma-
tismo — Cons.: rua da Baía, 887
— Edifício Haas — 2.º andar.
Fone 2-2455 — Res.: Fone 2-3890

DR. OLAVO LAUDARES OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Residência: Av. Bernardo Montel-
ro, 469 — Fone, 2-0692 — Consul-
tório: Rua Rio de Janeiro, 358
(Ed. Bleriot) Sala 42 — 2.º an-
dar, das 3 às 6 — Fone 2-2012

DR. GERALDO ALBERNAZ

Especialista: Doenças de Senho-
ras — Cirurgia Geral.
Consultório: Rua Rio de Janeiro,
651 — Telefone, 2-1090
Residência: Rua Aimorés, 2481
Telefone, 2-5558

LABORATÓRIO VÉRITAS Química e Microscopia Clínicas

DRS. ALMEIDA CUNHA,
E. DE SOUZA E SILVA
Professores da Universidade de
Minas Gerais
Rua Rio de Janeiro, 634 a 646
(Junto à Praça 7 de Setembro)
Telefone, 2-3333 — Cx. Postal, 199

DR. NAGIB SALIBA

Assistente da Faculdade de Medi-
cina — Médico da Santa Casa —
Sífilis — Molestias da Pele — Vias
Urinárias — CLÍNICA MÉDICA —
Consultas: Rua Espírito Santo,
364 — Tel. 2-5106 — De 2 às 4,30
horas. Av. Augusto de Lima, 1563
— Tel. 2-6186 — De 5 às 7 horas
BELO HORIZONTE

DR. PAULO ANTUNES

Consultório: Edifício Guimarães
Av. Af. Pena, 952 - 5.º andar -
salas 530 e 524 - Fone 2-5763 -
Das 13 às 16,30 horas

DOENÇAS DAS CRIANÇAS DR. COSTA CHIABI

Docente de pediatria da Faculda-
de de Medicina — Antigo Assisten-
te do dr. Martinho da Rocha —
Consultório: Edifício Cine Brasil
— Fone, 2-0180 — das 3 às 7
horas — Residência: Fone, 2-1910

DR. JOÃO BATISTA LIMA NOCE

Ex-assistente de técnica operatoria
da Escola de Medicina e Cirurgia
do Rio e assistente da clínica uro-
lógica da Santa Casa de Miseri-
córdia — UROLOGIA E CIRURGIA
GERAL. Consultório: Rua Rio de
Janeiro 430 — Edifício Capicha-
ba 3.º andar — Fone, 2-2257. Re-
sidência: Rua Mato Grosso 787 —
Fone 2-0876

ROMEU LAGOEIRO ALBERNAZ

Cirurgião-dentista

Tratamento sem dor e garantido
Edifício São José - Sala 106
Fone: 2-5620

DR. J. ROBERTO DA CRUZ Cirurgião-dentista

Tratamento das afecções buco-
dentárias e maxilo-faciais. Tumores,
quistos, granulomas, necroses dos
maxilares, estomatites, sinusites e
fistulas crônicas e recentes de ori-
gem dentária, extrações, etc.
Consultas de 8 às 12 e de 4 às
6 horas - Ed. Rex - salas 607 e 608

CONJUNTO ONIPLASTICO ANDRADE

Cirurgião-dentista

Consultório: Edifício São Paulo
— Sala 202 — 2.º andar — Fo-
ne, 2-4666 — Residência: Rua
Guajajaras 682
Horário: 8 às 11 e 13 às 17

DR. MARIO PIRES

R. São Paulo, 498 - Edif. Ibaté,
5.º andar. De 2 às 7. Fone, 2-3484

Belo Horizonte

DR. A. MELO ALVARENGA

(Chefe da clínica cirurgica da
Santa Casa)

Consultório: Edifício Ibaté - 5.º
andar - Fone 2-3262
Residência - Fone 2-6692

PROF. ALBERTO DEODATO

ADVOGADO

Rua Tupinambás n.º 498 — Salas
204, 205 e 206 — Tel. 2-1301

JOSE' CABRAL

ADVOGADO

Rua Tupinambás, n.º 498 (Edifi-
cio Sarandi) — Sala 112 — 1.º
andar — Fone, 2-6056
Belo Horizonte

ADVOGADOS

DRS. JONAS BARCELOS COR-
REIA, JOSE' DO VALE FERREIRA,
RUBEM ROMEIRO PERÉ, MA-
NOEL FRANÇA CAMPOS

Escritório: Rua Carijós, 166 —
Ed. do Banco de Minas Gerais
Salas 807-809 — 8.º andar — Fo-
ne: 2-2919

HENRIQUE BASILIO DE OLIVEIRA

Advogado

Rua da Baía, 637 - Fone, 2-5243

F. DE OLIVEIRA NAVES

ADVOGADO

Escritório: Edifício Guimarães,
sala 232, 2.º andar — Av. Afonso
Pena, 952, Fone 2-7654

Residência: Rua Fernandes Tou-
rinho, 484. Fone, 2-2015

MOLESTIAS INTERNAS

Pulmão — Coração — Estômago
Intestino — Fígado — Rins

DR. BRAZ PELLEGRINO

Cons.: R. Rio de Janeiro, 430 —
(Ed. Capichaba) — 3.º andar —
Fone, 2-2257

Consultas de 2,30 às 5 horas
Res. R. Bernardo Guimarães, 1764
Fone, 2-7215

RAIOS X

Radiodiagnóstico — Radioterapia
Superficial e Profunda
DR. J. FEROLA
Prática nos Hospitais de
Berlim e Viena
Edifício Império - 1.º andar -
Telef. 2-5876 - Rua Tupinambás,
379 - Belo Horizonte - Das 8 às
12 e das 16 às 18 horas



PAULO ELIRÓ, visto pelo lapis de Rocha

de irradiação de entusiasmo juvenil e de poesia. Pelas arcadas da velha Faculdade de Direito, passavam, entre bocejantes e risonhos, estudantes que seriam nas nossas letras Bernardo Guimarães, Aureliano Lessa, Alvares de Azevedo, Castro Alves, Fagundes Varela. Eram eles que nas tertúlias acadêmicas, nos comícios de ruas nos saraus e bailes familiares, nos teatros e cafés, nas ruas e nos lupanares, suscitavam os aplausos, excitavam os entusiasmos, provocavam as admirações, enamoravam as mulheres, exaltavam as artistas, enraiveciam os burgueses, escandalizavam as famílias, esbordoavam a polícia, consumiam a mocidade na intemperança e na luxúria.

Em meio daquela mocidade turbulenta, que se esforçava por manter suas tradições de estroinice, de romantismo, de anti-burguesismo, surgiu em meados do século passado, uma figura simpática e melancólica, a do poeta Paulo Eliró, cujo romantismo mais pendia para os temas de elevação mística ou de justiça social, que para os arroubos e raptos das grandes paixões avassaladoras.

Era um rapazinho algo tímido e sorumbático, que trazia dolorosamente gravada na alma uma ingênua história de amor e de desilusão. Nasceu em Santo Amaro, perto da capital paulista. Sua vida, pacata na cidadezinha, decorreria sem grandes agitações, nem dramas agudos. Sua inteligência se desenvolvera, em meio dos exemplos duma família que cultivava, com religiosa fidelidade, as virtudes cristãs. Seu caráter se formara num ambiente de alegrias puras e tranquilas, de mediania, de pobreza mesmo, mas pleno de dedicação, de amizades fraternas, de afeições fundas e duradouras.

Quando menino, acompanhara sua irmã, que ia prestar exames na Faculdade de São Paulo, e ocorreu então o episódio que iria marcar para sempre a sua vida de poeta sensível e apaixonável. Uma parenta da família, que recebera e hospedara sua irmã, marcará para todo o sempre sua alma impressionável. Era uma menina de dez anos apenas, mas cuja beleza já alvorecia, prenunciando um dia vernal e esplendoroso.

Vão ambos de mãos dadas à Faculdade e ao passarem pelos corredores foram apontados pelo poeta Bernardo Guimarães, então estudante, que dissera, trocista, a seus companheiros: "Saúdemos o grande poeta e a sua Musa!"

Proféticas palavras. Paulo seria poeta e a menina, sua companheira, a sua Musa. Musa ficou sendo apelidada pela família. Mais tarde, nos campos que cerca Santo Amaro, Paulo e a Musa brincarão juntos, passearão, conversarão, rirão, sentindo aquelas deliciosas e inegaláveis emo-

O POETA E A MUSA

PARA "ALTEROSA"

OSCAR MENDES

Nas décadas que medeiam o século dezenove, a vida estudantina no Brasil apresenta-se rica dos mais variados e dos mais brilhantes aspectos. Estava-se em pleno fastígio do período romântico, muito embora lá pela Europa já os escritores e artistas procurassem novos rumos e novos processos à criação artística. E era nas Faculdades de Direito do Recife, de São Paulo e do Rio que a mocidade romântica da época tumultuava todos os seus entusiasmos juvenis e toda a riqueza de sua imaginação criadora. Pelos corredores das escolas passavam guedelhudos, atrevidos, ou sonhadores e melancólicos, moços que seriam os grandes poetas do nos-

so romantismo ou se tornariam os sizados e conselheiros magistrados, deputados e senadores do Segundo Império.

Naqueles tempos a vida de estudante devia forçosamente ser também vida de estroinices, de boêmia, de amores extremados, de aventuras e excessos byronescos. Eram as troças, as piadas, os recitativos, as farras da rapaziada das escolas que animavam a vida das cidades mazombas e coloniais. Eram aqueles moços embriagados de vinho e de poesia, que davam a nota colorida e vibrante, escandalosa e louca, à vida cinzenta e sossegada das cidades provinciais.

São Paulo era um desses centros

ções dum primeiro namôro. Todos os que os vêem, sorriem e pensam no futuro casal.

Mas quando a Musa se torna mulher vai-se esquecendo, pouco a pouco, do seu companheiro de passeios e de seu tímido namorado. Um primo de Paulo, mais ardoroso e mais ousado, conquista o amor da volúvel Musa. O poeta sofre terrivelmente. Sua alma ferida geme, em versos, o sofrimento.

Quando acadêmico em São Paulo, conservará, sempre dolorida e pungente, a lembrança de sua Musa infiel. Jamais a esquecerá.

Sua vida de estudante e de poeta prossegue. Empolgado por uma vaga de misticismo, quer dedicar-se a Deus. Resolve abandonar seus estudos de direito e entrar para um seminário. Mas aquela inquietação, aqueles arroubos místicos não eram sinais de uma vocação religiosa. O poeta caminha desgraçadamente para a loucura.

Retirado do seminário, volta para Santo Amaro. Toma-o aquele mesmo delírio ambulatório que caracterizaria a exquêsitice de Fagundes Varela. Resolve, com a mesma idéia fixa de fazer-se padre, seguir para Mariana, em Minas Gerais. Desaparece de casa, anda dias e dias, dormindo onde a noite o surpreendia. Ninguém mais sabe dêle.

Mas um dia, pela estrada de Jacareí, caminha um vagabundo descalço, rôto, de barba e cabelos crescidos. É o poeta Paulo Eliró que volta a São Paulo. Onde vinha? Por onde andara? Não se sabe.

Como se alguma força estranha o gulara, entra na cidade, vaga pelas ruas mal aclaradas, até que um movimento inusitado de carros, para os lados da Sé, lhe chama a atenção. A igreja está aberta, regorgitante de gente, toda iluminada e festiva. Celebra-se um casamento. O poeta vagabundo, o maltrapilho descalço entra na Igreja. Ajoelha-se e reza. Mas nisto o cortejo nupcial vai desfilar diante dêle. E o poeta louco reconhece nos recém-casados, seu primo Juca e a Musa. Era ao casamento da Musa que, por uma ironia amarga do destino, êle assistia.

Ninguém repara no mendigo esqualido. Paulo Eliró sai da igreja, com a velha ferida reaberta no coração torturado. E diz o seu recente biógrafo, Afonso Schmidt, que, enquanto caminhava pelas ruas ermas de São Paulo, naquela noite, para êle fatídica, Paulo Eliró ia compondo os versos do seu famoso soneto "Fatalidade", que assim termina:

"...Unem as mãos; o órgão reboja ledô;

Em alvas espirais o incenso ondeia...

E eu só, longe do altar, choro em segredo!"



SINTO-ME AFLITA COM A FRAQUEZA DOS MEUS FILHINHOS!

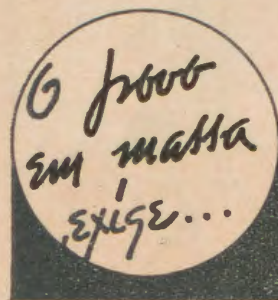
FAÇA COMO EU! PROCURE ALIMENTAR CONVENIENTEMENTE AS SUAS CRIANÇAS

A Saúde E A Alegria, DEPENDEM DE UMA ALIMENTAÇÃO RACIONAL

● Um prato de Massas Aymoré com molho de tomates e queijo ralado, acompanhado de um copo de leite, constitui a mais salutar e vigorosa alimentação, capaz de dar aos seus filhinhos a robustez e a saúde necessárias.

AYMORE

Significa: TRADIÇÃO-PUREZA-SAUDE



MASSAS AYMORÉ

* * *

O poeta não mais recobrará a saúde. Com intervalos de plena lucidez e de volta a seu delírio ambulatório, vai-se arrastando sua vida. Chega a fazer uma viagem à Côte, retoma de regresso suas atividades poéticas e teatrais. Mas um dia, volta-lhe a loucura e desta vez definitivamente. E a vida do poeta se extinguirá, poucos anos depois, entre as paredes dum lóbrego e inhóspito hospício de loucos.

A Musa lhe sobreviveu, como a Marília de Gonzaga, muitos anos ainda. Já quasi centenária, na sua caduquice, voltara-lhe o namôro da infância. Diz que vai casar-se com o seu poeta. E conta Afonso Schmidt que a velhinha morrera recitando versos do poeta que tanto a amara. Sua netta lhe pergunta que versos tão lindos eram aqueles e ela responde:

"São versos de um moço que me queria muito, muito bem..."

Já se disse que Belo Horizonte é uma das cidades em que menos considerações se tem para com o público. E, na verdade, não precisa má vontade para ter a confirmação disso.

Basta que se pense, por exemplo, no que são os nossos cinemas. Dizer-se que o cinema deve ser o ponto de recreio quasi parece um acacianismo. Mas em Belo Horizonte o cinema não distrai nem recreia: pode-se dizer sem medo de erro que o cinema belorizontino irrita.

Sinão vejamos: — uma casa exibidora de filmes, como, por exemplo, o cinema Brasil, que se diz de primeira classe devia ter mais critério na apresentação de anúncios. Já não nos referimos aos anúncios da tela. Lá chegaremos. O aspeto desagradável, cansativo mesmo, começa desde o momento em que se põe o pé no interior do edifício. Vitrinas e caixas de vidro perfeitamente sem arte chamam logo a atenção de quem se encontra no "hall". Vae-se ao cinema na esperança de encontrar um oasis para o espirito — e lá estão os inestéticos anúncios de liquidações, de sapatos, de remédios, de lombrigueiros...

A sala de espera nada tem de sala de espera. Aquilo bem pôdia chamar-se sala de cansaço. Porque as poucas cadeiras são logo tomadas de assalto pelos afortunados que chegam cedo demais.

Após os 15, 20, 30 minutos de martirizante espera, eis que as cortinas são corridas e a sala de espetáculo é franqueada ao público. Pobre "público"! Novos fastidiosos anúncios lá estão engatilhados à espera das vítimas... Por todos os lados eles se deixam ver. No teto, nas paredes, nos camarotes, no pano de boca. E são anúncios perfeitamente "anti-digestivos". São "preparados" para hemorroidas. São pomadas para frieiras, são xaropes... E não se pode protestar: — pagou-se para umas horas de recreio e lá vem... xaropada.

— Mas não ha mal que sempre dura — pensa-se intimamente, à guisa de consólo. Engano

MICELANIA

dalma, lêdo e cégo! O pano de boca sóbe, lentamente, como num derradeiro convite à decoração do nome da melhor pilula para o intestino...

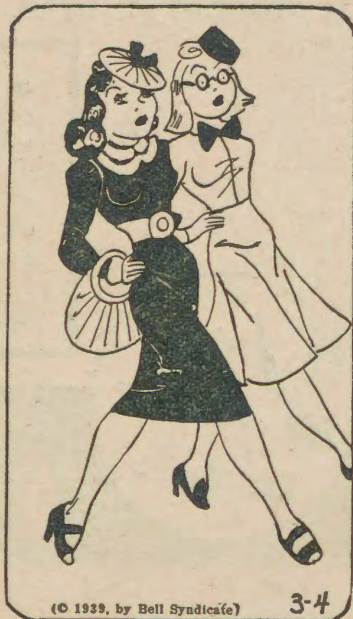
Já era mais que tempo de ser o filme projetado e, no entanto, o que aparece é uma taboleta mal enjambrada que vem descendo, descendo. A taboleta tem o seguinte fim: — aconselha-nos a beber tal ou tal cerveja, porque é a melhor.

Como é que se chama mesmo a fita que nós vamos assistir? Naquela altura, tantos são os anúncios, que até já esquecemos. A tabolêta é novamente fisgada e desaparece. A luz começa a apagar. Finalmente vamos nos deleitar com a fita. Novo engano! Surge na tela treme-tremendo, um horrível anúncio de chinelos, — chinelos ensinados, que até curam calos...

A esse tempo, quasi que nos

* * *

PENSAMENTOS de LOLITA



(© 1939, by Bell Syndicate)
Porque uma moça use olhos, não quer dizer que "veja mais longe" que as outras...

dispomos a sair, a tomar um gole d'agua que esfrie a nossa impaciencia. A fita vai começar, mas o que é certo é que nós já não temos "estomago" para assisti-la de bom humor. E pensar que isso acontece, diariamente, eternamente, numa linda cidade policiada...

*

Afinal, dentro de pouco mais de dois meses, estará oficialmente adotada por todos os jornais brasileiros a ortografia simplificada. Essa oportuna medida determinada pelo presidente Getúlio Vargas foi recebida com grande satisfação por todos, porque não se compreendia justamente a imprensa ficasse como que à margem... da ortografia.

A simplificação da grafia, facto que dispensa qualquer elogio, tão evidente é o seu benefício — vinha e vem sendo seguida pelas repartições públicas e estabelecimentos de ensino. As folhas oficiais, igualmente, veem, de longa data, sendo impressas na nova ortografia. Só a imprensa leiga, justamente a mais em contacto com o povo, vinha se conservando alheia a essa renovação, por comodismo ou por displicencia.

Uma vez que o governo não voltaria atrás nos seus propósitos, não se justificava, realmente que, por mais tempo, os jornais e as revistas se conservassem alheios ao assunto. Porque o povo não podia compreender que houvesse obrigações para uns e tolerancia para outros. E não é só. As crianças dos nossos grupos não sabiam quem estava certo, si a professora ou si o jornal que tem diante dos olhos. Aquela lhe ensina que a palavra "farmacia" é escrita de um modo, enquanto que a gazeta que o pai traz da rua escreve a mesma palavra com ph.

Foi, por conseguinte, benéfica, sob todos os pontos de vista, a providencia presidencial, que fará com que, dentro de dois meses, todo o Brasil escreva na mesma grafia. Antes tarde...

HOTEL BRASIL DE CARLOS MENDONÇA

EXCLUSIVAMENTE FAMILIAR — SOB DIREÇÃO DE SUA FAMILIA. COSINHA DE 1A. ORDEM.

PRAÇA MÉLO VIANA, 5
PIRAPORA — MINAS

GRANDES VULTOS de MINAS GERAIS!

Carlos Alves não era mineiro. Mal formado em medicina, elege Minas para sua terra, e, em Minas, o município de São João Nepomuceno.

Entretanto, apesar de não ter nascido em Minas, poucos mineiros souberam como ele amar verdadeiramente a nossa província e prestar-lhe serviços com tamanha abnegação e clarividência.

Fixou as suas raízes em Nepomuceno, para dali não sair mais, amando-a com todas as forças de seu espírito e de seu coração, e parece que seu sentimento foi bem compreendido e bem correspondido, porque, mal se creou a cidade, se lhe vê o nome entre os primeiros vereadores.

Vice-presidente da Câmara e mais tarde presidente, cabem-lhe iniciativas que os governos locais ainda hoje raramente têm.

Efetivamente, em 1884, promove uma exposição regional, em que se deram a conhecer 170 amostras de café, em 1885 outra e em 1886 uma terceira que a todas se avantajou, pela organização e pelos frutos.

Ele mesmo conta, em discurso na Constituinte de 91, que, como chefe de governo municipal, criou tres sub-intendências para três distritos em ordem a estimular a vida local, e os viu para logo em franca atividade, com agua canalizada, cemiterios murados e os melhoramentos indispensaveis aos núcleos humanos.

Amava a terra, considerava, com simpatia, todas as iniciativas e esforçava-se para que os nossos compatriotas se interessassem pela vida pública, saindo de si mesmos para darem um pouco de si mesmos para o bem comum.

Proclamava que não era um ideólogo, nem um poeta, porque achava que a politica não é uma ciência abstrata, mas bem se lhe adivinha, pelas palavras, que a sua alma não era talhada do estofo comum dos homens, porque não aceita as coisas tais como são e sim as quer de acordo com tipos ideais.

Fazendo politica no seu mu-

CARLOS ALVES

O DEFENSOR DO
GOVERNO LOCAL

escreveu: MARIO CASASSANTA

nicipio, mas politica de verdadeira, reunindo os homens, promovendo-lhes o bem e estimulando as obras de utilidade coletiva, dentro em pouco se achava na Assembléia Provincial, em que revelou de pronto a sua clarividência, o seu espirito público, a sua cultura.

Na Constituinte de 91, é, por isso, dos que mais se salientam.

Basta-lhe ler alguns períodos, não obstante a imperfeição com que foram decerto taquigrafados, para se concluir que o seu lugar era na primeira fila, pela ordem de suas preocupações, agudeza de seus argumentos e graça de seu estilo.

Não aplaude a república: confessa-se um vencido.

Entretanto, adota-lhe de boa vontade os principios e os ideais, porque, farto das "mentiras convencionais" dos partidos do velho regime, de há muito encarava com descrença os negocios públicos do país.

Da república, porém, um postulado havia que, sobre todos lhe tocava o coração: o da federação, que queria ver realizado com todas as suas consequências, situando-se o distrito perante o município no mesmo pé em que o município se deve colocar perante o Estado e este perante a União.

Porque conferir-se ao Estado autonomia e não conferir-se ao município? E por que conferir-se ao município e não ao distrito?

A mesma absorção que o Centro fizera respeito ao governo provincial, fizeram as provincias com relação aos municípios e estes com relação aos distritos.

Para tanto, queria que o distrito fosse a primeira unidade politica. Teria o seu conselho eleito pelo povo. Cuidaria de

interesses que peculiarmente lhe tocassem, como a instrução, a assistência, a viação pública.

Acima do distrito, o município, com ampla autonomia, dotado de um executivo e de um deliberativo separados, teria uma assembléia municipal, em que se fizessem ouvir os conselheiros distritais e os maiores contribuintes.

Queria eleições municipais de dois em dois anos, não só porque esse prazo era mais do que suficiente para gastar os vereadores, mas também porque reputava indispensaveis as eleições numerosas e amiaudadas para a educação civica do povo.

Achava que as lutas eleitorais eram uteis e até necessárias, porque representavam o único meio de se dar ao povo a participação no proprio governo.

Que influência poderia ter um obscuro cidadão de um remoto distrito no governo do Estado ou do país?

Esses interesses superiores mediocrementemente haviam de interessá-lo. O que mais do que tudo o podia interessar era o negócio distrital ou municipal, que dizia de perto com a sua vida e com as suas coisas.

Faz-nos bem ouvir essa voz clara, veemente e desassombrada, a cinquenta anos de distância. Nada conhecemos da vida intima de quem a profere, de seu coração, de suas virtudes ou de seus defeitos. Que era, porém, um cidadão da melhor linhagem — não há dúvida. Tudo nô-lo impõe como tal. O timbre de sua voz é diferente dos demais. Diferentes as palpações de seu coração.

As suas palavras trazem alguma coisa dentro. São firmes, cortantes, calorosas. Traduzem uma alta paixão de bem público que não se pode satisfazer apenas com a palha seca das promessas, mas com realidades indiscutíveis e tangíveis.

"Parodiando as palavras de Josiah Quincy, não tenho receio de dizê-lo: amo a União, se bem mantiver a integridade do Estado de Minas, se assegurar a sua prosperidade e tran-

—CONCLUE NO FIM DA REVISTA—

1932

14

AGOSTO

Se o genio que governa, como um louco, o destino das criaturas quizer, um dia, para desgraça minha, encher-me de de prestígio e de poder, só uma coisa eu pedirei aos meus amigos — não consentir que façam imagens á minha semelhança e as coloquem em logares publicos, ao alcance das garras dos meus

concidadãos. Meus olhos estão fatigados de assistir a derrocada de ídolos pelas mesmas mãos que os cobriam de bençams e de flores.

Melo Viana, um dos homens mais puros e nobres que eu conheço, foi erguido ás culminancias pela simpatia publica. Vi, muitas vezes, a multidão carrega-lo aos ombros, em triunfo. Porco tempo depois, vi essa mesma multidão varar á bala a efigie do estadista.

Vi artistas, entre aplausos do povo, modelarem, caprichosamente, em bronze, o busto do sr. Antonio Carlos e vi, depois, o idolo ser atirado ás aguas do Arrudas pelas mesmas mãos que o incensavam. Vi, em porções sortidos, encaixada em moldura custosa, a figura do sr. Francisco Sales, com aqueles olhos escuros, sombrellas cerradas, olhar de homem honesto, pacato e ordeiro.

Meus olhos estão cansados de assistir as consagrações de Ramos e as torturas da flagelação. E' só por isso que eu tenho pavor das grandes homenagens. Tudo me diz que eu estou livre delas. Mas ninguém póde ter confiança no genio que move, alucinadamente, a roda dos destinos humanos. Se os fados, um dia, quizerem arrancar dos meus ombros os trapos de Job, para envolve-los na purpura dos poderosos, que Deus afaste de mim a gloria insidiosa do bronze e a immortalidade vã da tēla consagrada.

AGUAS PASSADAS

(NOTAS DO MEU DIARIO)

DJALMA ANDRADE

O rev, é desnecessario dizer, teve absolvição unanime. No dia seguinte, abatido e descrente, del novo rumo á minha vida...

* * *

* * *

1937

28

ABRIL

1940

25

DEZEMBRO

Ha 25 anos, na data de hoje, eu me formava em direito. Quando eu me bacharelei, tive vontade de advogar. Foi para Queluz de Minas com um bonito rubi no dedo e fumaças de jurista. Um rabulo intelligentissimo, Francisco Nemezio de Padua, sem pensar no mal que fazia, matou todas as minhas illusões.

Amavelmente, o velho rabula convidou-me a auxilia-lo na defesa de um criminoso de morte. O convite não passava de uma gentileza, mas a minha valdade de moço viu, no gesto, um pedido de socorro do advogado pratico ao profissional diplomado e estudioso.

O sr. Francisco Nemesio, ao procurar-me, dois dias antes do julgamento, fez questão que eu fosse á sua casa, á noite, tratar do assunto. Cheio de illusões, acreditei que, nessa entrevista, ficaria determinada a minha atuação nos debates. Naturalmente eu ficaria com a parte mais ardua da defesa, pensei. Com um sorriso de vitoria a bailar nos labios, cheguei, lampeiro, á casa do comendador Francisco Nemesio.

Foi aí a minha desilusão. Lá encontrei, hospedados, todos os jurados sorteados e todas as testemunhas arroladas. Só faltava o réo que, confiante, esperava, na cadeia, o dia do julgamento.

O arguto rabula reuniu, numa vasta sala, jurados e testemunhas. Explicou, depois, detalhadamente tudo o que deviam fazer. Que não dessem ouvidos ao promotor, seu inimigo pessoal. Que respondessem "não" ao primeiro quesito. Que não pedissem esclarecimentos ao juiz. Enfim, fez um ensaio geral da peça que seria levada á cena no dia seguinte.

Voltei para casa sucumbido. Então era aquillo a justiça? Seria assim em toda parte?

No outro dia lá estava eu no forum. Casa chela. O reu se apresentou com a melhor roupa. Conversou, em segredo, com o comendador Nemesio e, com um olhar, agradeceu a minha participação em seu favor. Os jurados, que eu conhecera na vespra, lá estavam firmes, de juizo formado, com a lição na ponta da lingua.

A sessão correu sem novidades. Falou o promotor, que era o Dr. José Alves da Cunha. Fez uma acusação brilhante, mas inutil. Chegou a minha vez. Confesso que tive vontade de denunciar, ali, a comedia. Só não o fiz por covardia, para não iniciar a minha carreira com um escandalo. Falei pouco. Apenas o necessario para justificar a minha presença na tribuna da defesa. O sr. Francisco Nemesio falou ainda menos. Não era preciso.

Hoje, enquanto eu esperava uma audiencia na Secretaria das Finanças, fiquei a observar a galeria dos homens que por ali passaram. A sala de espera daquela repartição, além do conforto dos seus sofás, oferece essa distração ingeniosa. Vinte e oito perfis de secretarios. Foram, com certeza, feitos pelo mesmo artista, pois noto, em todos eles, um ar de familia. Analiso primeiro os colarinhos. Foram altos e duros até o tempo do sr. João Luiz Alves. Daí para cá, relaxaram. O primeiro titular, que eu não sei quem é, usava gravatas de tricot, fabricação domestica. Reparo, depois, as fisionomias. Uns têm o aspecto severo. Encararam o cargo como um posto de sacrificio. Outros têm o ar risonho e tranquillo. Parece que dizem — isso para mim é sopa...

Conheci dezoito daqueles senhores. Lá está o sr. João Luiz Alves. Otima tēla. Muito magro e palido, o bigode aparado rente. Foi ele quem me tirou da Detenção, no tempo do sr. Bernardes. Mandou chamar-me ao seu gabinete, no Ministerio da Justiça. Deu-me varios conselhos. Não segui nenhum deles. Mas reconheço que eram bons...

Lá está o sr. Amaro Lanari. Bonito homem. Foi ele o inventor da Campanha Economica, aquele negocio de todos darem alianças e relógios para a salvação das

—CONCLUE NO FIM DA REVISTA—

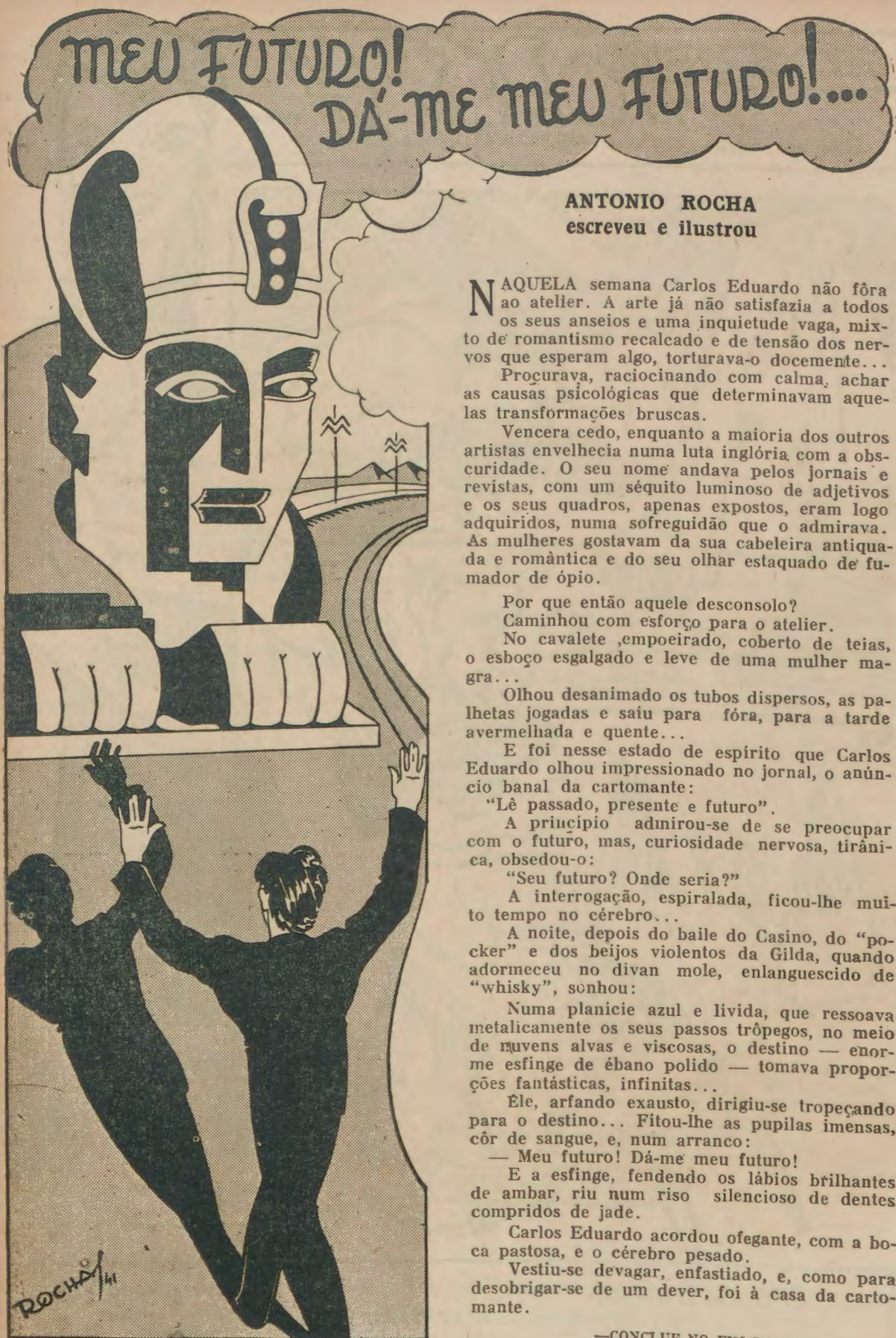
GEOGRAFIA PITORESCA

ESPECIAL para "ALTEROSA" pr Agosto



A SENHORA JÁ PENSOU ALGUMA VEZ EM FIXAR UMA "POSE" DO SEU FILHINHO PARA GUARDA-LA COMO RECORDAÇÃO IMPERECIVEL?

Sirva-se do fotografo de ALTEROSA, discando 2-0652



ANTONIO ROCHA
escreveu e ilustrou

NAQUELA semana Carlos Eduardo não fôra ao atelier. A arte já não satisfazia a todos os seus anseios e uma inquietude vaga, misto de romantismo recalcado e de tensão dos nervos que esperam algo, torturava-o docemente...

Procurava, raciocinando com calma, achar as causas psicológicas que determinavam aquelas transformações bruscas.

Vencera cedo, enquanto a maioria dos outros artistas envelhecia numa luta inglória com a obscuridade. O seu nome andava pelos jornais e revistas, com um séquito luminoso de adjetivos e os seus quadros, apenas expostos, eram logo adquiridos, numa sofreguidão que o admirava. As mulheres gostavam da sua cabeleira antiquada e romântica e do seu olhar estaquado de fumador de ópio.

Por que então aquele desconsolo?

Caminhou com esforço para o atelier.

No cavalete, empoeirado, coberto de teias, o esboço esgalgado e leve de uma mulher magra...

Olhou desanimado os tubos dispersos, as paletas jogadas e saiu para fora, para a tarde avermelhada e quente...

E foi nesse estado de espírito que Carlos Eduardo olhou impressionado no jornal, o anúncio banal da cartomante:

"Lê passado, presente e futuro".

A princípio admirou-se de se preocupar com o futuro, mas, curiosidade nervosa, tirânica, obseidou-o:

"Seu futuro? Onde seria?"

A interrogação, espiralada, ficou-lhe muito tempo no cérebro...

A noite, depois do baile do Casino, do "poker" e dos beijos violentos da Gilda, quando adormeceu no divan mole, enlanguescido de "whisky", sonhou:

Numa planície azul e lívida, que ressoava metalicamente os seus passos trôpegos, no meio de ruínas alvas e viscosas, o destino — enorme esfinge de ébano polido — tomava proporções fantásticas, infinitas...

Ele, arfando exausto, dirigiu-se tropeçando para o destino... Fitou-lhe as pupilas imensas, cor de sangue, e, num arranco:

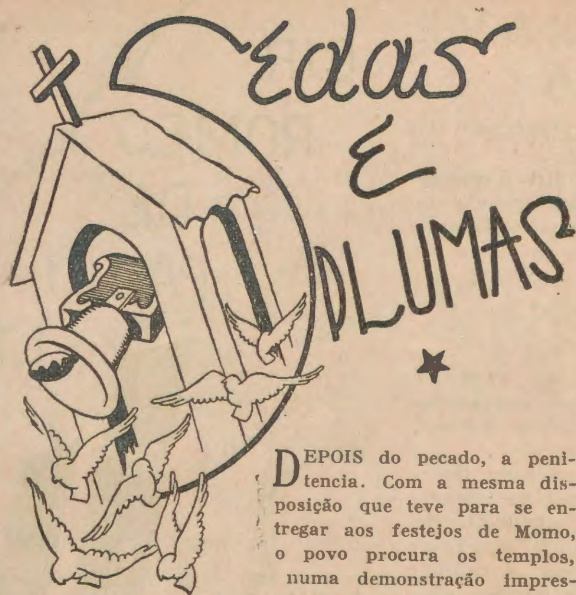
— Meu futuro! Dá-me meu futuro!

E a esfinge, fendendo os lábios brilhantes de ambar, riu num riso silencioso de dentes compridos de jade.

Carlos Eduardo acordou ofegante, com a boca pastosa, e o cérebro pesado.

Vestiu-se devagar, enfatiado, e, como para desobrigar-se de um dever, foi à casa da cartomante.

—CONCLUE NO FIM DA REVISTA—



DEPOIS do pecado, a penitencia. Com a mesma disposição que teve para se entregar aos festejos de Momo, o povo procura os templos, numa demonstração impressionante de religiosidade e

fé. Em qual das atitudes a multidão é mais sincera? Quando se atira às festas profanas, enchendo as avenidas de ruidos e cantigas brajeiras, ou quando se ajoelha para as longas orações e as pesadas penitências? Um filósofo diria que o povo é sempre sincero. Foi por conhecer profundamente o espirito inconstante dos homens, que Jesus proferiu, na hora extrema, a suplica generosa: — Perdoai-lhes, Senhor, porque eles não sabem o que fazem.

Depois do delirio do carnaval, as almas se voltam para Deus em busca de alívio e serenidade. Dentro de poucos dias entramos na Semana Santa. O rádio aumentou a ressonância das cerimoniais religiosas que se realizam durante oito dias. Todo o Brasil ouve as praticas e sermões proferidos em Ouro Preto, Mariana, S. João d'El-Rei, cidades em que as referidas solenidades têm um acentuado fulgor, graças à poesia do passado.

Verifica-se, nessas ocasiões, um grande movimento deromeiros e turistas. As velhas cidades chegam mesmo a mudar de aspecto, com as suas ruas cheias de forasteiros e crentes. Guardas que são do espirito de religiosidade da nossa gente, as antigas cidades de Minas bem merecem a nossa simpatia e o nosso culto.

* * *



MADAME, no carnaval, saíu um pouquinho do sério. Quem conhece os seus sentimentos religiosos, a sua linha impecavel, imagina a angustia moral que está sentindo. Madame não cometeu nenhum deslize grave, nem praticou nenhum ato reprovavel. Apenas não resistiu a fascinação do ultimo baile de carnaval

e... dansou. Desde o dia do casamento não dansava. Dizia sempre às amigas que não podia compreender o prazer que teria uma mulher casada em rodopiar nos braços de um homem, que não fosse o seu marido. Esses seus princípios severos eram conhecidos e louvados.

Madame, perturbada, com certeza, pelo perfume, pela alegria da noite, ou tentada pelo demonio, dansou. E com quem dansou Madame? Com um ex-namorado, solteirão impénitente, mundano e gozador. Toda sala assistiu a queda daquela torre de virtude. Quando a musica parou, madame estava rubra. Deixou logo a sala e pro-

curou conversar com alguém para disfarçar a sua perturbação. Foi uma travessura sem consequencias, temos certeza. Naturalmente o seu confessor já soube de tudo. Já está limpa de culpa e pena. Mas madame tem sofrido muito. Que desculpas apresentará às amigas? Um minuto de fraqueza, um ano de aborrecimento...

* * *



FALA-SE muito em homens tenebrosos que por meio de filtros magicos e frases sedutoras perturbam a tranquillidade das moças ingenuas e puras. Mas essas criaturas sinistras não pertencem ao sexo chamado forte. Ha também mulheres fanadas, sem atriavos fisicos, que armam ciladas aos jovens inexperientes. Sentem infinito prazer, um prazer doentio, em despertar nos moços sentimentos de ambição e de riqueza. São mulheres já em declínio, que procuram emoções fortes e perturbadoras.

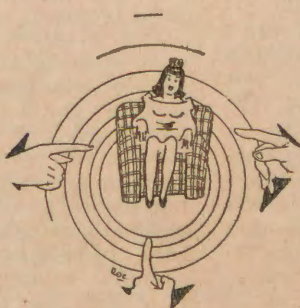
A viuva rica e feia que mora num lindo palacete nas proximidades da capital, constitue um desses casos. Ela já não esconde o seu interesse por um jovem universitário,

filho de pobres lavradores do interior. A familia humilde do moço não sabe o que se passa. O rapaz manda sempre retratos aos pais. Nessas fotografias, tiradas no melhor atelier da capital, ele aparece envergando roupas caras e em attitude de triunfador. O pai ingenuo e doce de coração fica satisfeito e, ao mesmo tempo, inquieto. Aos amigos intimos, o velho se abre em confidencias:

— Esse meu filho faz milagres. Mando-lhe uma mesada de 250\$000; ele nunca me pede verbas extraordinárias, e, no entanto, todos me dizem que mora nos melhores hotéis, só anda de carro e frequenta clubes elegantes. O Juca estará jogando, meu Deus!

Fique tranquilo, coronel. O Juca não está jogando. Está explorando uma mina de ouro inexgotavel. E' uma velha lavoura, abandonada ha muitos anos, mas que tem ouro suficiente para tornar o Juca milionário. Para extrair essa fortuna, o rapaz precisa ter uma certa dose de coragem. As galerias devem ser profundas e o aspecto exterior da mina é sinistro e apavorante...

* * *



MADAME móra num lindo palacete no bairro de Lourdes. E' ali que ela recebe às quartas feiras. As cinco horas, começam a chegar os amigos e amigas de madame. E' um grupo escolhido de senhores e senhoras da nossa sociedade. Os cavalheiros primam pela distinção de maneiras e as damas pela elegância e "charme". As recepções de madame constituem um verdadeiro curso de educação social.

Os temas das palestras são os mais variados e interessantes. Literatura, arte e, sobretudo, ironia. As sátiras —CONCLUE NO FIM DA REVISTA—

A MOÇA DELGADA NADA TEM A VER COM A MOÇA MAGRA

PATRICIA LINDSAY

PARA "ALTEROSA"



A verdadeira beleza é alta e delgada

Recentemente, recebi uma carta de um grupo de jovens, na qual punham em dúvida a beleza da figura feminina alta e delgada que esteve em moda durante os últimos três anos.

"Em todas as partes, as pessoas parecem admirar a figura feminina delgada — diziam com surpresa — apesar do que não nos negará que ha algo artificial e raro em tais corpos modernos.

A delgadez jamais causou admiração a alguém".

Estou de acordo com as mencionadas jovens em que "a delgadez" não causa admiração alguma. Mas uma coisa é a

delgadez geral, e outra é que as jovens evitem a exuberancia de carnes em certos lugares do corpo, submetendo-se a dietas e exercicios .

A GORDURA NÃO É SAUDAVEL

A atual figura da moda, é muito feminina com sua cintura fina, suas cadeiras curvas, seus ombros rétos, etc..

Ademais, na tendencia feminina para a escassez de carnes, não ha somente o propósito de parecer bem na moda, mas também o de melhorar a saúde.

Além da gordura não ser saudavel, em alguns casos resulta excessivamente perigosa.

É mais saudavel ser um pouco delgada que carregar peso em excesso, e essa é a razão de que muitas mulheres tenham sido instruidas sobre a conveniencia de emagrecer até o seu peso normal ou algo menos. Essa redução deverá ser conseguida por um processo lento e científico, porque, si fôr realizada de um golpe, a mulher não somente perderá os encantos femininos, como também a saúde. Naturalmente, a moça magra não fica com os encantos femininos da que tenha sabido reduzir, paulatinamente, até o seu peso normal, de acordo com sua estatura, seus anos, etc...

A MULHER ATUAL É MAIS ALTA

Com respeito aos ombros largos, que são também motivo de objeção por parte de minhas leitoras, só devo dizer que a moça desta geração parece mais alta que a das gerações anteriores, e que seus ombros são mais largos .

Pessoalmente, não criticarei uma alta, delgada e bem proporcionada figura feminina, sempre que a jovem caminhe com graça. Si "se parece com seu irmão", como afirmam minhas consulentes, é algo que não posso remediar, porque não podemos escolher nossas figuras, que adquirimos ao vir ao mundo. A aparência, a dieta e o treinamento durante os anos em que nos formamos, são uma forte influencia, mas podemos corrigir as faltas de figura — algumas delas, pelo menos — com exercicios convenientes e menús proprios.

C.I.R.

ROMEO
DE
PAOLI

LTD



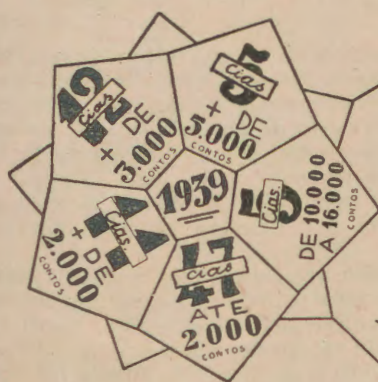
PROJETA
CALCULA
CON STROI
VENDE MATERIAIS
DE CONSTRUÇÃO
FISCALIZA
ADMINISTRA
OBRAS
RUA SÃO PAULO, 249

Entre todas,
sômente a

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

conseguiu a formidável
receita de

37.971.032\$045
DE PREMÍOS



ESQUEMA DA RECEITA DE PREMÍOS
DAS COMPANHIAS DE SEGUROS
NO BRASIL NO ANO DE 1939.

SUL AMERICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

A MÁXIMA GARANTIA EM SEGUROS. NO SEU GÊNERO
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE SEGUROS DO BRASIL



INDENIZAÇÕES A SEUS SEGURADOS NOS ÚLTIMOS
CINCO ANOS: **Rs. 66.033:484\$991**

SUCURSAIS: Belo-Horizonte — Avenida Amazonas — Esquina da Rua São Paulo
Edifício «Lutetia» - (Entrada pela galeria)
Gerente: Snr. Frank Jorge Luiz Davis

AGENCIAS: Juiz de Fôra — Rua Marechal Deodoro, 102
Agente: Snr. Angelo Falci

Itajubá — Praça Venceslau Braz, 4
Agentes: Drs José Braz e Sebastião Osório

Uberlândia e Goiás — Praça Benedito Valadares - Uberlândia
Agente: Snr. João Modesto de Sá

ORGANIZAÇÃO DE INSPETORIA EM TODO O ESTADO

DESEJO IRREALISAVEL

LILAH
ROBERTSON

PARA
"ALTEROSA"

NO "carnet" imaginário, em folhas de platina e com gravações luzidias, estava anunciado o grande banquete, promovido pelo Amor. Seria no salão nobre do castelo de marmore róseo, no salão majestoso, bastante propício para esta festa, onde habitava o Amor.

O Amor é a primavera da vida... e, no castelo, o salão era a primavera. Confundiam-se: flores e luzes.

Pela primeira vez, era anunciado este banquete. E assim pela primeira vez, seriam reunidos todos os sentimentos e sensações, fugitivos por uma noite, do amago dos corações terrestres... Sob grande ansiedade, o dia do banquete inaugural foi chegado.

Seria uma apoteóse... Além, via-se, no negrume da amplidão, um fóco luminoso, muito alvo. Era o castelo que, feericamente iluminado, estava em grande festa.

Flores e mais flores, perfumes suavíssimos, risos cristalinos... e, à porta, como sentinela constante, estava uma fada, uma deusa, linda, majestosa, mas... ereta, imóvel, muda! Quem seria? Personificada, ali, estava também a Felicidade. Tudo ouvia, tudo sentia, mas... não sorria!

Lá dentro, sob a presidência do Amor, estavam todos os sentimentos e sensações reunidos, em franca hilaridade. Tinha-se a impressão de que deusas imaginárias estavam ali representadas pelas inúmeras flores, que ornavam o vasto salão; que cada petala rosea, não exalava somente perfume, mas entoava canções harmoniosas e delirantes! Bem ao centro da mesa ampla, onde refletiam as pratarias e cristais, em lugar de destaque, via-se o Amor. Bem ao seu lado, com os lábios rubros a esboçar um sorriso eterno, estava a Amizade. Do outro lado, com um olhar columbino, atraente, hipnotizador, achava-se a Simpatia; e assim por diante, em gala, trazendo nos semblantes as suas características, estavam quasi todos os convivas, inclusive o Ciúme, disfarçado, como sempre, no maior amigo do Amor. Ao seu lado, o Orgulho, majestoso, imponente, bem próximo do ódio, que de olhar frio, fixo nos outros, não perdia uma só palavra... Súbito, a cortina de pétalas que separava o salão da Felicidade, abre-se...

E ela, impassível, olha-os e, na mesma hora, como aterrorizada, foge...

No meio desta tertúlia, ela, a fada da Felicidade, jamais poderia estar!

E, consigo, como num relampago, levou toda a claridade; as luzes repentinamente se apagaram... Horas depois, sob um silêncio mortal, numa escuridão tétrica, achava-se o castelo...

E' que, na habitação, mesmo imaginária, em que entram o Ciúme e o Odio e o Orgulho, a Felicidade não pode entrar; e foi assim que, em pleno prelúdio do majestoso banquete, ela fugiu... e, em meio de lágrimas e gritos, o castelo solitário ficou...

Ao lado, Dalvinha, filha do casal Angelino Inácio Pires, de Goiania. — Em baixo, Miriam, a inteligente e robusta filhinha do casal Pedro Sales Filho, de Lavras.



Paulo e Antonib, no cliché abúico, são os filhos do comerciante Caetano Barzilari, de Goiania.



Ao alto, Maria Eunice, filha do dr. Nelson Figueiredo, de Lavras. Em baixo, Ninfa, filha do dr. Iranil F. Pinto, de Goiania.



Ao alto, Dalva, filha do casal Angelino Pires, de Goiania. Em baixo, Zuleica, filha do dr. J. Vante, de Anapolis; e Eloisa, filha do sr. Adim R. Costa, de Oliveira.



FARMACIA CENTRAL SALVA SEMPRE
Rua Assis Figueiredo — POÇOS DE CALDAS — Fone 1-9

A PERMANENTE MUITO AQUECIDA É PREJUDICIAL AOS CABELOS

O frisado permanente, ou a permanente como é chamado, é uma operação que tem por fito dar aos cabelos a flexibilidade necessaria para efetuar uma *mise en plis* duravel.

Logo depois da permanente, na primeira "mise en plis", deve ser possivel o penteado ter partes lisas e ondeadas. Se a permanente foi aquecida de mais, nenhum cabeleireiro pôde fazer um bonito penteado. E' impossivel pentear bem uma carapinha.

O que faz muitas vezes pedir um aquecimento excessivo é a ideia que teem muitas pessoas que o indeseisvel durará mais. Mau calculo. Os cabelos crescem sempre um centimetro por mês. No fim de três meses, qualquer que tenha sido a permanente, a parte mais perto da raiz estará lisa... e o frisado na ponta dos cabelos, e que será cortado no fim de algum tempo. O aquecimento excessivo terá, pois, só servido para estragar, ressecar os cabelos e impedir uma nova permanente. A duração normal duma permanente é de pouco mais ou menos cinco meses.

Como de todas as maneiras ha que recommençar no fim de algum tempo, o ponto capital é, portanto, os cabelos ficarem lustrosos, com boa saúde, para poderem ser feitas sem perigo e regularmente novas permanentes. Metam-se bem isto na cabeça: uma permanente muito aquecida é prejudicial, como é procurar cabeleireiros de segunda ordem por economia. Pensar que o cabeleireiro, como qualquer outro negociante, quer ganhar, não pôde ser um filantropo, o trabalho para ser mais barato tem que ser feito mais rapidamente ou por aqueles que ainda estão praticando.

Três são os pontos essenciaes da permanente:

1.º — A maneira de aparar os cabelos segundo o penteado a ser executado depois.

2.º — O liquido cuja composição é a reação no aquecimento correspondente à natureza dos cabelos.

3.º — O enrolamento perfeito dos cabelos nos biboudis (Um mau enrolamento determina um frisado impossivel para a "mise-en-plis").

Essas três condições são de uma importancia capital, porque mesmo com um tempo de aquecimento perfeito, se alguma dessas condições foi descuidada, o frisado não ficará perfeito.

A tintura com a *henné* natural torna senão impossivel, pelo menos muito difficil a permanente, e com os *hennés* compostos os cabelos não frisam de todo. Mas, se o *henné* natural não impede o frisado, muitas vezes no entanto escurece durante a operação; o cabelo apresentando manchas escuras. Felizmente ha outras tinturas que não impedem a permanente.

A permanente é extremamente nociva para os que sofrem de epilepsia.



Romeu e Julieta Rocha, da Capital, e Daisy e Lucia, também da Capital.
(Foto Retes)



Maria do Carmo Batista, Agmar Azalin e Alfredo Luiz
(Foto Retes)



Ao alto, João Pinheiro Filho e ao lado Lomar, Ilmar e Afonso, do sr. Manoel Costa e netos do sr. Osvaldo S. Monteiro, Capital.

Em cima, Amauri da Silveira e no centro, também ao alto Renato Dani

(Foto Retes)

O CORREIO

O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO OESTE

Editado em
SÃO JOÃO DEL REI

UM INDICE ALTAMENTE EXPRESSIVO DE VITALIDADE ECONOMICA

TEMOS sobre nossa mesa de trabalho o relatório e balanço de contas apresentado pela diretoria da Cia. de Seguros "Minas-Brasil" e destinado à sua Assembléa Geral Ordinária em março.

Esse documento, cujo exame vale por uma eloquente demonstração do vertiginoso ritmo de progresso de uma seguradora genuinamente nacional, constitui ainda um poderoso indice de nossa vitalidade economica.

E' por demais sabido que as cifras apresentadas pelas companhias seguradoras, valem por um atestado do desenvolvimento economico do meio em que elas atuam. Onde o seguro prospera, o comercio e a indústria estão prósperos.

A Cia. "Minas-Brasil", cuja atuação no mercado nacional se pode contar por um periodo de apenas dois exercicios, graças à vitalidade economica do Estado e do país, já se pode apresentar de forma não menos destacada, no concerto das grandes empresas seguradoras que, ha decenios, operam em nosso territorio.

Para isso contribuiu ainda a sábia orientação pautada pela sua ilustre diretoria, composta de nomes do mais destacado relevo nos meios economico-financeiros de Minas, nomes cuja reputação de ha muito se espraiou por todo o Brasil. De fato, os incorporadores da Cia. "Minas-Brasil", de cujo seio saiu a sua atual diretoria, constituiram, com os seus nomes, a verdadeira bandeira em torno à qual se deu inicio à uma grande cruzada de brasilidade — o seguro dos brasileiros, feito por brasileiros, em companhias genuinamente nacionais, com capitais verdadeiramente nossos!

Todos se lembram do

Considerações á margem do ultimo relatório apresentado pela diretoria da Cia. de Seguros "Minas-Brasil"—Ao cabo do segundo ano de operações, a pujante organização mineira vê o seu movimento de produção elevado a uma cifra correspondente a quasi o triplo do exercicio anterior.

que foi o lançamento da Cia. de Seguros "Minas-Brasil". Com o seu capital fixado primitivamente em 5 mil contos, foram os seus incorporadores obrigados a eleva-lo para 10 mil contos, afim de atender aos rogos e instancias dos tomadores de ações. Aberta a subscrição, foi esta imediatamente suspensa, tendo já o capital subscrito atingido e mesmo ultrapassado o maximo fixado! Um verdadeiro sucesso, para o qual muito contribuiu também o nacionalismo dos nossos capitalistas, sequiosos de ver, finalmente, em franca atividade, uma grande seguradora genuinamente brasileira!

Iniciadas as operações, viu a Cia. de Seguros "Minas-Brasil" que não apenas dentro do territorio mineiro, como também em todo o país, era recebida com o mesmo entusiasmo inicial.

Foi assim que, em menos de dois anos, poudes estabelecer em quasi todo o país, por meio de agencias e sucursais, estendendo a sua rede de operações de modo a alcançar plenamente os objetivos que colimaram os seus fundadores. 578 centros de irradiação possui a Cia, atualmente no país. Quatro departamentos a Cia. Minas-Brasil já pôs em funcionamento, a saber "Fogo", "Acidentes do Trabalho",

"Acidentes pessoais", e "Transportes".

Nada menos de 1.300:000\$000 já foram empregados por ela em imóveis.

O seu balanço de 1940, apresenta o total de 1.636:894\$200, como Reservas Técnicas e Reservas Estatutárias, cifra realmente apreciavel para uma Companhia com menos de dois anos de exercicio efetivo.

Em seu relatório, a Diretoria deixa consignado o seu reconhecimento á honrosa preferência publica que tem sido dispensada em todo o país á grande seguradora mineira, e salienta a eficiencia da co- operação que lhe tem sido dada, com a melhor bõa vontade, não apenas pelos altos funcionarios e directores, como também pela imensa rede de sucursais e agencias que a Companhia conta atualmente, espalhadas por todo o territorio nacional.

Conforta-nos sobremaneira a todos nós — mineiros que somos e brasileiros que nos sentimos — verificar o exito de um empreendimento de tão elevada envergadura.

Todos nós sabemos o que significa, para a nossa economia, a esplendida vitória alcançada pela Cia. de Seguros "Minas-Brasil".

Nascida em Minas, com capitais e direção mineira, orientada de acordo com os sólidos principios que constituem o padrão de nossa vida economico-financeira, a Cia. "Minas-Brasil" vale por mais um grande serviço dos mineiros á causa do Brasil.

Folgamos, pois, em destacar as cifras de seu balanço de contas em 1940, como um registro natural e logico de mais uma de nossas grandes realizações ao serviço da nacionalidade.



Edificio onde tem sede a Cia. de Seguros "Minas Brasil"

AS AVENTURAS da CONDESSA de BERRY

ILUSTRAÇÃO DE
"ALTEROSA"

A revolução que fez com que Carlos X de França abdicasse em favor de seu neto, o conde de Chambord, mas que na realidade pôs no trono Luís Felipe, criou dois partidos irreconciliáveis: os legitimistas, favoráveis à augusta família desterrada, e os felpistas, que defendiam a monarquia popular. O estado de coisas era então muito semelhante ao da época em que o Pequeno Caporal foi desterrado para a ilha de Elba.

Sabido isto, compreender-se-á a explosão de entusiasmo por uma parte e a de ólera de outra, que houve quando se soube, em princípios de maio de 1832, que a mãe do jovem acabava de abandonar o seu desterro e havia desembarcado secretamente na França para pôr-se à frente dos realistas e arrancar dos Orleans o trono do seu filho. Tudo parecia presagiar uma repetição da volta de Napoleão e a fuga de Luís XVIII, com o acréscimo pitoresco de que desta vez a empresa era dirigida por uma mulher escoltada só por uma servente e um punhado de amigos.

A aventura fracassou, no entanto; mas o raro, o novelesco de seus episódios fazem com que seja considerada como uma das mais extraordinárias de que o mundo foi teatro.

A duquesa chegou à França num navio sardo, o "Carlo Alberto", sob o nome de Rosa Stagliano. No dia 28 de abril, à meia noite, desembarcava numa costa solitária, perto do farol de Planier, em companhia de quatro amigos, os sr.s. Kergolay, de Bormont, de Mesnard e de Brissac, disfarçados em pescadores. Ela ia vestida de grumete. A noite estava tempestuosa, o mar agitado e o desembarque não se fez sem dificuldades; mas a duquesa estava contente: — via-se, enfim, na França; no dia seguinte, Marselha se levantaria aclamando o seu filho Herique.

Marselha, porém, não se levantou. Ao amanhecer foi içada no campanário de São Lourenço a bandeira branca, a última bandeira branca que tre-



mulou na França; uns trezentos pescadores aclamaram da rua a bandeira branca, mas nenhum pegou em armas. Um pelotão de infantaria bas-tou para dominar aquela tentativa de revolução. A' uma hora, a duquesa du Barry, refugiada em uma cabana perto da costa, recebia a seguinte mensagem: "O movimento fracassou; é necessário sair da França".

Sair da França, renunciar aos seus sonhos de epopéia! Não estava dis-posta a isto a duquesa e, ainda que estivesse, a costa estava já vigiada e a fuga era impossível. Ela e seus amigos fugiram sim, mas para o in-terior, através dos bosques, ao longo das estradas, tão depressa a pé como na sela de um cavalo, disfarçada de mulher do povo ou de homem. Um dia vê que a gente que encontra em seu caminho olha-a fixamente; é que, para completar seu disfarce, tinha posto uma cabeleira negra, a qual contrasta extraordinariamente com suas sombrancelhas rubras. De Mes-nard imagina logo um modo de re-mediar o defeito; a duquesa molha com sua própria saliva uma ponta do seu lenço, esfrega-o contra as bo-tas do fiel partidário e extrai a graxa suficiente para tingir as sobrance-lhas deladoras.

Em outra ocasião passou um dia todo e uma noite num estábulo, entre a palha que os bois pisavam.

Assim chegaram os fugitivos a Ménantle, nas proximidades de Nan-tes, onde a duquesa, reunida a uma sua amiga, mlle. Kersabiac, se sepa-rou dos companheiros para entrar na cidade por caminho diferente.

O 9 de junho era dia de Mercado em Nantes e a duquesa e sua compa-nheira podiam entrar sem chamar atenção. Mas que sofrimentos pelo caminho, para aquelas pobres mu-lheres, mais habituadas a pisar os tapetes dos salões que as asperezas das estradas.

Iam vestidas de camponesas, cada uma com um cesto de ovos; os ta-mancos feriam os pés da duquesa: jo-gou-os fóra, e não tardou em observar que os seus pés brancos e delicados despertavam a atenção dos que passavam, ven-do-se então obrigada a meter-se num lamaçal e sujar os pés de lodo. Por fim, entraram em Nantes. Ah, umas se-nhoras nobres, realistas de coração, tinham-lhe preparado um refúgio.

Já estavam per-to de casa, quando a duquesa sente que lhe tocam no ombro e vol-ta-se mais morta do que viva...

Era uma pobre ve-lhinha que, tendo dei-xado no chão o seu ces-to de legumes para descansar, não podia

tornar a erguê-lo. A duquesa e a ami-ga ajudaram-na a pôr o cesto nos ombros e prosseguiram o seu ca-minho, inteirando-se nele de que a cidade estava em estado de sítio, por suspeitar-se de que nela se ocultava a mãe do pretendente ao trono. Mas a duquesa e mlle. de Kiersabiac estavam já em casa de suas protetoras, as irmãs Guiny, onde encontraram de Mesnard e aos demais amigos e onde havia um esconderijo como poucos: uma grande chaminé, cujo fundo de ferro, coberto de adornos, podia abri-r-se como uma porta e permitia entrar engatinhando, num esconderijo onde caberiam uma ou duas pessoas.

Naquela casa passaram os pros-critos quatro meses, sem que ninguém suspeitasse que estavam nela. O go-vérno fazia o registro de toda Nan-tes pela policia e pelas tropas; pro-curou-se nos conventos, nas casas dos sacerdotes e das pessoas conhecidas por sua religiosidade. Nada! E, entre-tanto, ao mesmo tempo que a cidá-de parecia um acampamento e o mi-nistro do governo se desesperava, a duquesa d' Barry trabalhava pela causa de seu filho e estava em comu-nicação com sua familia, seus parti-dários e com as côrtes estrangeiras. Como? Isto era o que ninguém sabia e também não se teria jamais sabido o seu esconderijo, se não fosse um traidor.

Chamava-se o traidor Deutz, e era um judeu convertido que figurava entre os mensageiros secretos da du-quesa. Ao levar a esta, cartas da Es-panha e Portugal, sob o pretexto de ter de entregá-las em mão, fez-se conduzir à sua presença e assim sou-be que a duquesa estava na casa das Guiny. Pouco depois, em Paris, so-licitou ao ministro do governo, Thiers, uma audiencia e lhe perguntou quan-to ganharia se entregasse a duquesa du Barry. Thiers consultou Glsquet. "Dê-lhe um milhão", replicou este. Quan-do o traidor soube disto, o seu rosto mudou de côr e tremeram-lhe as per-nas.

No dia 6 de novembro, os proscri-tos dispunham-se a ceiar, quando um

deles, tendo-se aproximado da jane-la, retirou-se precipitadamente, ex-clamando: "Salve-se, senhora, salve-se!" A rua estava cheia de soldados.

Fugindo sem perda de tempo, a duquesa, dois dos seus amigos e mlle de Kiersabiac abriram o fundo da chaminé e se meteram no escon-derijo. Por sorte, Deutz ignorava a sua existencia. Os soldados entra-ram e procuraram por todos os can-tos, tudo... menos a chaminé. Con-vençados de terem sido enganados e, sobretudo, ao vêr a serenidade e os sorrisos zombeteiros das donas da casa, retiraram-se. Mas, como o trai-dor jurava e tornava a jurar que a duquesa estava ali, deixaram de guar-dá, por precaução, dois gendarmes, que tiveram a coincidência, precisa-mente, de instalar-se no quarto on-de estava a chaminé!

Os pobres fugitivos se achavam na mais angustiosa situação, sem po-der sair, metidos os quatro num lu-gar onde apenas cabiam dois, sem ali-mentos e sem água. E, para cúmulo dos males, um dos gendarmes estava sentindo frio, e deu-lhe na cabeça. acender um grande fogo na chami-né. A prancha que fechava o fundo não tardou em fazer-se vermelha e os prisioneiros pensaram que iam mor-rer, lentamente assados.

Mas, por fim, os militares pegaram no sono e o fogo se apagou pouco a pouco, sem que nem por isso fossem maiores as probabilidades de escapar.

Alta madrugada, os gendarmes acen-deram fogo outra vez e então sobre-veio a catástrofe. O vestido da du-quesa, em contacto com a rubra pran-cha, pegou fogo e, ao tratar de apa-gá-lo sem fazer ruido, abriu sem que-rer a mola do alçapão.

— Quem está aí? — gritaram os gendarmes, desviando os carvões com seus sabres.

— Deixem-nos sair, entregamo-nos — foi a resposta.

E, um momento depois, meio mor-tos de calor, de fome e de emoção, saíam da chaminé a duquesa e os seus companheiros. Na-quele dia mesmo foram encerrados no castelo de Nantes e dali conduzi-dos de novo ao desterro.

Enquanto isso, em to-da a Europa elevava-se um grito de protes-to contra a traição de Deutz.

Mesmo o sub-secretá-rio do governo, ao en-tregar-lhe a recompen-sa oferecida, para não se manchar ao seu con-tacto, estendeu-lhe o maço de bilhetes com umas pinças, sem pro-nunciar uma só pala-vra...



Loteria do Estado de Minas Gerais

Ordem das extrações de Abril de 1941

NUMEROS	PLANOS	DIAS	PREÇO DOS BILHETES (Inc. Imp. 5% fed.)	PREMIOS MAIORES	BILHETES
97	F	4 de abril	10\$500	100:000\$000	28.000
98	F	12 de abril	10\$500	100:000\$000	28.000
99	F	18 de abril	10\$500	100:000\$000	28.000
100	F	25 de abril	10\$500	100:000\$000	28.000

A 'NOSSA LOTERIA', LEITOR AMIGO, REALISARÁ SUAS ASPIRAÇÕES

ARAGUARÍ POSSUE O SEU JORNAL DIÁRIO

A progresso do Triângulo Mineiro acentua-se dia a dia. Zona de grande riqueza, são numerosas as iniciativas que visam engrandecê-lo cada vez mais.

Sua imprensa é disso uma prova. Difícilmente se admitiria, ha alguns anos, a possibilidade da existência da imprensa diária nas cidades do interior. O Triângulo mineiro possui órgãos que, sem favor, bem se podem aventurar aos de capitais.

O "Triângulo", sob a direção de Souza Junior, nome de longo prestígio na região, acaba de tornar-se jornal diário, o que, sem favor, atesta a pujança do meio e o inegável prestígio da folha vespertina.

*

O BOLETIM DO DEP. E. DE ESTATÍSTICA

Acha-se em circulação o n. 7, do Boletim do Departamento Estadual de Estatística, correspondente aos meses de novembro e dezembro de 1940.

A interessante publicação, que dia a dia vem demonstrando a sua maior utilidade como repositório de informações valiosas sobre a vida do Estado, em seus diferentes aspectos, traz na edição atual a seguinte matéria:

A produção agrícola do Estado de Minas Gerais, em 1940.

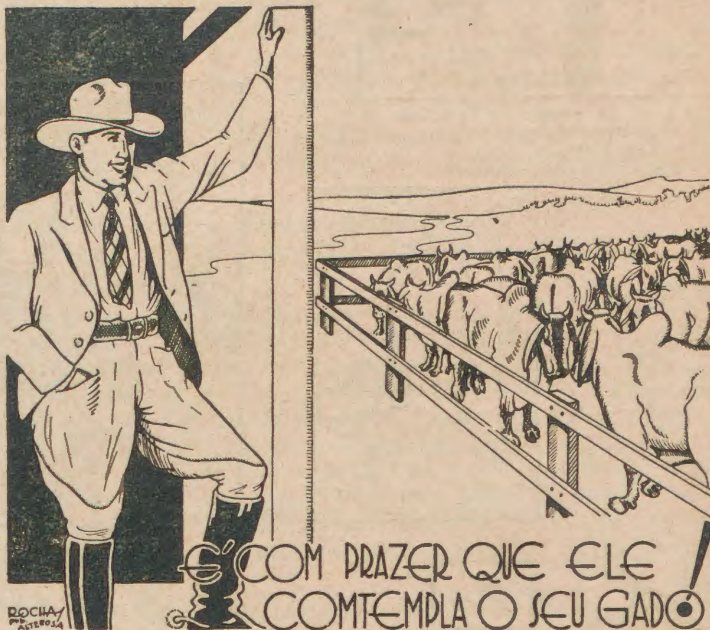
A estatística colonial em Minas Gerais.

Identificação estatística do autor das "Cartas Chilenas".

População pecuária de Minas Gerais.

A indústria de banha e outros produtos porcinos, nos anos de 1936 a 1939.

Comunicados à Rádio Inconfidência. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — Junta Executiva Regional do Conselho Nacional de Estatística.



FAÇA, TAMBEM, COM QUE O SEU REBANHO SEJA SEMPRE MOTIVO PARA SUA SATISFAÇÃO, EMPREGANDO AS VACINAS MARCA "3-N", INFALÍVEIS CONTRA:

PÊSTE DA MANQUEIRA
CARBUNCULO BATERIANO
DIARRÉA DOS BEZERROS

AS VACINAS "3-N" SÃO FABRICADAS SOB O CONTRÔLE DOS DRS. JULIO MUNIZ E EMANUEL DIAS, CHEFES DE LABORATORIO DO "INSTITUTO OSWALDO CRUZ", EM MANGUINHOS, RIO DE JANEIRO.

VACINAS "3N"

DISTRIBUIDORES:

SOCIEDADE MACIFE LIMITADA

AV. GRAÇA ARANHA, N.º 40 — 2.º — RIO DE JANEIRO
RUA CURITIBA, N.º 493 — BELO HORIZONTE

Pilhérias



A esposa do faquir — Passa-me o alfineteiro, por favor!
O faquir — Onde está?
— Estás sentado sobre ele!

MILIONARIAS

— Hoje passei a manhã lavando meus diamantes com champagne. Que fazes quando os teus estão sujos?

— Eu? Tiro-os!



Maria (que acabou de recusar a declaração de amor que lhe fez seu companheiro) — Para que chamas a garçonette?

— Para suspender o meu pedido. Uma vez que devo trata-la como irmã, tomaremos dois refrescos de 800 réis apenas.



— Chamo um taxi, senhora?
— Não se incomode, cavalheiro. Com esse magnífico guarda-chuva, o melhor que faz é acompanhar-me até em casa.



— Você precisa pagar-me aqueles cobres!

— Pagarei amanhã.

— Você me disse isso, quando lhe cobrei da outra vez.

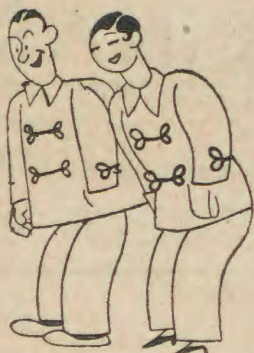
— Claro! Não sou desses que um dia dizem uma coisa e depois dizem outra, sabe? Tenho sempre uma só palavra!



O NOME E' QUE E' TUDO

O OFICIAL (para os soldados que se teem mostrado queixosos):
— Esta sôpa não tem nada de mau; já a provei.

O SOLDADO: — Pois é justamente isso, meu tenente; mas o cozinheiro quer chamar-lhe café.



A quilromante — Seu porvir é o mais brilhante possível. Você será rico e feliz.

— Muito grato. Mas eu vim pedir a mão de sua filha.

— O', si é para isso, você terá que dar-me amplas referências sobre a sua pessoa.

CONFUSÃO DOS SEXOS

O PETIZ: — Muito gostava de saber qual dos dois é o meu pai?!



DR. SADI CARNOT DE MIRANDA LIMA

A HOMENAGEM QUE
SE PREPARA AO ILUS-
TRE CAUSIDICO JUIZ-
DEFORANO

Por motivo de sua nomeação para o alto cargo de chefe do Concelho da Prefeitura Municipal de Juiz de Fora, o dr. Sadi Carnot de Miranda Lima receberá nesses próximos dias uma grande homenagem que constará de um banquete no Palace Hotel daquela cidade.

O ilustre homenageado, que foi conselheiro municipal durante o governo provisório, vereador á extinta Câmara Municipal e Prefeito Interino do município, prestou durante muitos anos os mais assinalados serviços a Juiz de Fora, e os mais altos serviços ao atual governo de Minas.

A notícia de sua nomeação repercutiu de forma á mais favorável, dando ensejo a que os seus inumeros amigos e admiradores se reunissem para prestar-lhe a consagrada homenagem do seu apreço e consideração.

Com a sua posse no cargo, recentemente verificada, ganha a Prefeitura de Juiz de Fora mais um eficiente e brilhante colaborador.

* * *

CIA. DE SEGUROS DA BAIA

O SR. ALEXANDRE FAZZI NA GERENCIA DA
IMPORTANTE ORGANIZAÇÃO NACIONAL

Assumir a gerência da Companhia de Seguros da Baía, o sr. Alexandre Fazzi, nome do mais alto conceito nos nossos meios comerciais, teve a gentileza de endereçar-nos a seguinte comunicação:

"Belo Horizonte, Março de 1941
Presado Amigo e Senhor Diretor da
Revista ALTEROSA.
Tenho a grata satisfação de parti-

cipar a V. S. que assumi a Gerencia nesta Capital, da Companhia de Seguros da Baía, organização modelar, cujo desenvolvimento dia a dia cresce no conceito geral em virtude de sua excelente direção, sediada em São Salvador, Baía.

A Companhia de Seguros da Baía que, há mais de dez anos vem operando nas principais cidades do País, sómente agora resolveu estender o

seu campo de acção até a nossa Capital, atendendo ao grande surto de progresso que ora atravessamos. O seu objetivo, em Belo Horizonte, é operar, inicialmente, na Carteira de Fôgo, e oportunamente, em todas as modalidades de Seguros, conforme já o faz em outras praças do Brasil.

A Agencia acha-se instalada á rua Espírito Santo, 501, Cob, sala 2 (Fone 2-3688), onde o signatário espera receber as suas estimadas ordens, dispondo, para tanto, do necessario aparelhamento e auxiliares especializados

Com o maior apreço e consideração, subscrevo-me atenciosamente."

Mocinhas e Mulheres

As congestões e inflamações de certos órgãos internos



Certos órgãos internos das mulheres congestionam-se e inflamam-se com muita facilidade.

Para isto, basta um susto, um abalo forte, uma queda, uma raiva, uma commoção violenta, uma noticia má ou triste, molhar os pés, um resfriamento ou alguma imprudência.

As molestias mais perigosas das mulheres começam sempre assim.

Justamente os órgãos mais importantes são os que se congestionam e inflamam mais depressa, sem que a mulher sinta nada no começo.

Nada sentindo no começo da congestão interna ou da inflamação, a mulher não se trata a tempo de evitar que a doença se agrave e vá piorando cada vez mais.

É esta a causa das molestias mais perigosas!

Para evitar e tratar as congestões e as inflamações internas, use **Regulador Gesteira** sem demora.

Regulador Gesteira evita e trata os padecimentos nervosos produzidos pelas molestias do utero, a asma nervosa, peso, dores e colicas no ventre, as perturbações e doenças da menstruação, anemia, palidez, amarelidão e hemorragias provocadas pelos sofrimentos do utero, fraqueza geral e desanimo, a fraqueza do utero, tristezas subitas, palpitações, opressão no peito ou no coração, sufocação, falta de ar, tonturas, peso, calor e dores de cabeça, dormencia nas pernas, enjões, certas coceiras, certas tosses, pontadas e dores no peito, dores nas costas e nas cadeiras, falta de animo para fazer qualquer trabalho, canções e todas as perigosas alterações da saude causadas pelas congestões e inflamações do utero.

Regulador Gesteira evita e trata estas congestões e inflamações desde o começo.

Regulador Gesteira evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar **Regulador Gesteira**

A decadência das letras no Brasil é um fato apavorante. De dez anos para cá nenhum grande nome se impôs à admiração geral. Os poucos escritores que temos se ocupam em traduzir obras estrangeiras. E, no entanto, há trinta anos atrás era invejável o nosso índice mental. Viveram, nessa época, Rui, Nabuco, Bilac, Laet, Coelho Neto, Alcindo Guanabara, Lafaiete, Roméro, Medeiros e Albuquerque, Artur Azevedo, Alberto de Oliveira, João do Rio, Machado de Assis, Capistrano de Abreu, José Veríssimo, Euclides da Cunha, Antonio Torres, Emilio de Menezes, Humberto de Campos e muitos outros. Não havia mês sem um grande livro nacional comentado e discutido. Conferências literárias todos os dias, enfim, um profundo interesse pelas coisas da inteligência.

Hoje os homens chamados de letras vivem em rodinhas pelas livrarias a falar de livros estrangeiros, a traduzir, estipendiados pelas fabricas de "films", livrécros de quinta ordem, volumosos e vãos. De vez em quando, os senhores que escrevem fundam revistas e jornais semanais, capelinhas idiotas, para troca de elogios e para o prazer da maledicência. Nada de sólido, de bom, de belo.

Que terá acontecido à inteligência em nossa terra? Nenhum nome, nenhum livro!...

*

MUITA gente tem procurado desvendar os segredos da vida sentimental de Bilac. Por que não se casou o poeta brasileiro que mais exaltou a mulher? Teve Bilac alguma paixão na vida? Seria um doente? Medeiros e Albuquerque no seu livro de memórias faz, sobre o assunto, várias conjecturas. Fala-se até que Bilac tinha uma afeição estranha por uma creatura medíocre, feia e ruiva, mulher de um afinador de pianos.

Tudo faz crer que o autor de "Tarde" teve um grande amor. Gostava de uma viúva, que ainda hoje vive, e a quem

dedicou o seguinte soneto, pouco conhecido:

*Domingo. Chove. Como é triste a
[chuva.
Como é triste e, monotono o domingo!
Ouço a chuva cair de pingo em
[pingo...
Oh! Se chegasses, pálida viúva!*

I

*Sonho que chegas: livra-te da capa;
Todas as vestes humidas te arranco;
Como de um ninho, o teu pezinho
[branco,
Da bota, como um passaro se escapa...*

I

*Tremes de frio, entrechocando os
[dentes...
Bátegas de agua, trépidas, lá fóra,
Rufam nas pedras, encharcando a
[rua!*

I

*E dos meus lábios, trêmulos e ar-
[dentes,
Outra chuva te cai, quente e sonora,
— Chuva de beijos — sobre a espa-
[dua nua.*

*

COMO se sabe, Carlos de Laet era um polemista temível e um espírito de aguda mordacidade. Referindo-se às igrejinhas da roça que têm, muitas vezes, na frente, um pateo mal capinado, Gastão da Cunha, satirizando Laet, chamava-o de "cascavel de pateo de igreja". A frase era, de fato ferina, tendo-se em vista a ostentação que Laet fazia do seu catolicismo, que muita gente não julgava sincero.

*

CERTA vez, Vicente de Carvalho se viu na contingência de amputar um braço. Emilio de Menezes, ao ter conhecimen-

* * *



to da operação, disse que Deus lhe fizera perder esse braço para que não passasse a vida a aplaudir-se.

Medeiros e Albuquerque, comertando a frase cruel, acrescentava: De fato, Vicente, nos ultimos anos da sua vida, chegara a uma verdadeira auto-adoração.

*

EMILIO DE MENEZES escreveu varios sonetos satiricos contra Afranio Peixoto. Certa vez, desculpando-se dessa falta, confessou que compusera os referidos versos por encomenda de um inimigo do escritor baiano. Esse tremendo adversario de Afranio Peixoto pagava a Emilio de Menezes, 100\$000 por soneto.

*

COMO toda gente sabe, Olavo Bilac foi proclamado principe dos poetas brasileiros por uma eleição do "Fon-Fon". Dizia Alberto Faria que o eleito fóra Alberto de Oliveira, mas a conhecida revista carioca, temendo que o povo não ratificasse a escolha, à ultima hora, fez recair a vitória no nome de Bilac.

*

LAURO MULDER não foi só um grande politico; era, também, poeta de valor. Em certa ocasião a Academia Brasileira de Letras foi vigorosamente atacada por escritores despeitados. Lauro Mulder, no intuito de explicar esse odio, traduziu para o português uma velha sátira de um acadêmico francês:

*Se vivos somos quarenta,
Alvos somos da tronia,
Mas o riso não se aguenta,
Ninguém mais nos torce a venta,
Se há vagas na Academia...*

*

BELMIRO BRAGA preferia o verso à prosa, mesmo na correspondência diaria. Certa vez, lembrou-se, de repente, que precisava responder a uma carta que recebera do poeta Abilio Barreto. Entrando na agência do Correio de Juiz de Fora, pediu um cartão postal e escreveu esta trova de aguda observação:

*Meu caro Abilio, perdôa
A resposta demorada:
Tu sabes, quem vive atôa
Não tem tempo para nada.*



A PRIMEIRA DESAVENÇA

Seria absurdo que Ema e Raul, com temperamentos tão doces, tão cordiais, tão carinhosos, mantivessem entre eles uma conversação na qual uma palavra fosse mais forte que a outra. "Amorzinho", "Meu Tesouro", "Meu Bombom", "Meu encanto", e outras expressões semelhantes eram as que brotavam constantemente de seus lábios. Chamavam-nos "os eternos noivos", e assim o eram em afeto, até que um dia, fatal dia para o feliz casal, Ema levantou-se de mau humor; Raul não estava, por outro lado, muito satisfeito (cousas da vida), e, assim, aconteceu que as primeiras palavras não foram tão doces e carinhosas como de costume...

— Podias dizer-me o que aconteceu? — perguntou, afinal, Raul, com certo nervosismo.

— A mim?

— E' a ti que estou falando, querida.

— Nada...

— Estás contrariada comigo, lindinha?

— Contigo?... Não sei por que razão.

— Vamos... Vamos... Sorri e conta a teu maridinho o que está acontecendo.

— Não tenho nada que contar-te, estou como sempre; nem mais nem menos...

— Se isto fosse verdade, meu tesouro, não te havia perguntado nada.

— Tu, sim, é que amanheceste bastante diferente, e, fazendo-me estas perguntas, queres desviar minha atenção...

— Eu, diferente?

— Bastante, por certo. Vá agora a gente saber o que é que tens e por que! Por mais que faças, não podes dissimular...

— Nada tenho que dissimular. E tu nem sequer tomas este trabalho. Desde que te despertaste não disseste sequer uma palavra amável.

— Que gentil que és! Muito obrigado.

— Mas está impossível, Ema. Pode saber-se qual o inseto que te picou?

Ema não respondeu.

— Não respondes?...

— A palavras nescias...

— Ouvidos moucos... Posso aplicar-te este ditado, que parece feito de proposito para ti, no caso presente. Ha dez minutos que não fazes outra cousa senão dizer tolices e comportar-se como uma creança.

— Eu digo tolices?

— Tú... tu... que és uma descortez, sem um bocadinho de senso comum.

— Raul, mede o que dizes...

— Já está medido... Não retiro nem uma sílaba...

— Ai, meu Deus! que infeliz que sou!

—CONCLUDE NO FIM DA REVISTA—

Beba **PRAZER**
e **SAÚDE**

bebendo

CERVEJA MORENINHA

CERVEJA PRETA ADOCICADA

★

UMA DELICIA PARA O PALADAR

ARMAZENS GUARANI

AV. SANTOS DUMONT, 471 - FONE - 2-2232

* * *

EM SORTIMENTO
E PREÇOS

OLIVEIRA, COSTA & CIA.

ESTÃO SEMPRE
NA VANGUARDA

PAPELARIA
LIVRARIA
TIPOGRAFIA

ARTIGOS PARA ESCRITORIO
- PRESENTES -

CASA FUNDADA EM 1886
AV. AF. PENA, 1050
TELS. 2-1607 - 2-3016 - B. HORIZONTE

DE BELO-HORIZONTE PARA
SOCIEDADE RADIO
ESTACÃO GUARANI
PRH-6
BRASIL

A ESTAÇÃO
PREFERIDA DO
POVO MINEIRO
1.340 KILOC.

5.000 W. NA ANTENA
21.000 W. NA BASE
223.8 METROS DE ONDAS
20 K. W. DE ENERGIA MODULADA

PEÇAM PLANOS
E
ORÇAMENTOS AO
DEPARTAMENTO
DE
PUBLICIDADE
R. CURITIBA, 760
12 AND. FONE-2-5773
B. HORIZONTE

B. HORIZONTE

A ESTAÇÃO DAS GRANDES
REALIZAÇÕES

LEVARÁ O SEU ANUNCIO
A
TODOS
OS
RECEPTORES
DO
BRASIL



QUANDO O NOIVO SE RETIRA

Ter um noivo é para a maioria das mulheres jovens uma séria preocupação. O fato de passarem os dias a acumular os anos sem que nenhum homem demonstre interesse por elas, e de suas amigas advertirem-nas de que são objeto dessa indiferença chega a converter-se em uma idéia fixa, em uma preocupação intolerável.

Sim; é essa uma situação desalrosa, ridícula, que necessita ser corrigida a todo transe.

E' aí que a jovem que não tem noivo procura de qualquer modo a solução para o seu caso. Frequenta os bailes, os clubes, as retretas na praça da sua cidade, o "footing" da estação... em suma, todos os lugares onde existam possibilidades de encontros com representantes do sexo fêlo... mas necessário.

Em todos os rincões do mundo, é possível encontrar-se um homem disposto ao "flirt", à aventura sentimental entretida e ligeira. Isto o sabem as mulheres, por intuição, por experiência ou por informação de suas amigas.

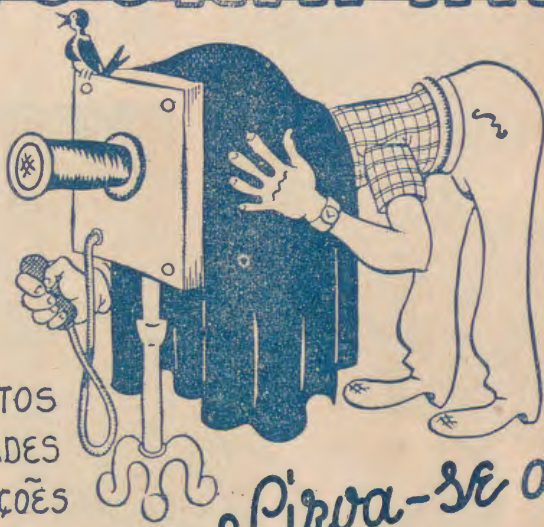
Um namoro com um destes homens não é, precisamente, a atração poderosamente afetiva com que o verdadeiro amor se manifesta e que constitui o prólogo do matrimônio; a inquietude sentimental docemente dolorosa do verdadeiro idílio sentimental; não é este, certamente, mas o substitue aos olhos das amigas e dá motivo à frase que afaga a validade da interessada: "Fulana tem um admirador".

E' de se supor que "fulana" procurará com que a frase continue repetindo-se através dos dias e dos meses. E até tem a esperança de que essas relações de puro passatempo cheguem a converter-se em algo mais sério. E' verdade que ela não ama o seu "admirador", que com frequência lhe parece antipático e sua conversação fastidiosa. Esforça-se, porém, por tolerá-lo e espera chegar

FOTOGRAFIAS

NITIDAS
RAPIDAS
EXPRESSIVAS

- FESTAS
- CASAMENTOS
- SOLENIDADES
- CONSTRUÇÕES
- INTERIORES
- ETC...



Pirva-se do
DEPARTAMENTO FOTOGRÁFICO
de

Alterosa
PREÇOS MÓDICOS

BOCHA
PUB
ALTEROSA

ORÇAMENTOS PELO TELEFONE 2-0652

* * *

a querê-lo, com o tempo e com a convivência.

Pode ocorrer também que, enquanto dura este "flirt", apareça de improviso "o outro", aquele que ela

imaginou como o noivo ideal e que sem dúvida existe em alguma parte.

Assim, dissimulando o seu desgosto e alimentando indefinidas esperanças...
—CONCLUE NO FIM DA REVISTA—

* * *

PREFERIR OS

ACQUIGUES BELO HORIZONTE
E' SER INTELIGENTE

ENTREGAS A DOMICILIO

Escritorio Central
RUA CARIJO'S, 517
FONE, -4272

JOSÉ BENJAMIN DE CASTRO

PESO CERTO

Ao lado, a srta. Aurea Alvarenga, e as srts. Terezinha, Dulcinha e Beatriz, de Lavras; em baixo, a srta. Maria Luciana Alvares, de Cambuquira.



BAILES E REUNIÕES

OS bailes e reuniões assumem importância quando as suas proporções excedem de um ato íntimo. Neste caso, os convites são necessários e tem de ser enviados com uma antecedência razoável: dez dias.

Sendo pequena a festa, não é necessário imprimir convites, fazendo-se a sua substituição por simples cartões de visita, convites verbais ou telefônicos.

Os bailes à fantasia são comuns. São rodeados de luxo e as fantasias podem ser a representação de diferentes épocas ou constituir realizações caprichosas. Geralmente, nem as damas nem os cavalheiros ocultam os seus rostos. O convite para estes bailes é enviado com tempo suficiente para a confecção dos vestidos que terão de fazer boa figura.

Os bailes infantis, que às vezes são oferecidos em aniversários, têm lugar à tarde. São à fantasia ou comuns. Geralmente, adiciona-se uma sessão de cinema ou de "guignol".

Oferecem-se bailes por ocasião da comemoração de festas íntimas, natalícios, aniversários de casamento, bôdas de prata, enlases, noivados e por simples diversão, sendo estes últimos libertos de qualquer etiqueta e circunscritos frequentemente ao círculo de relações íntimas.

Os bailes de maior compromisso e que impõem a presença de trajes luxuosos de festa, são os que se realizam à noite, ainda que alguns bailes vespertinos exijam trajes idênticos.

Os bailes simples e sem etiqueta requerem somente vestidos elegantes de tarde.

Os bailes em clubes e centros sociais obrigam ao traje de vestido comprido, mesmo à tarde, apesar de nos bailes de importância poder-se comparecer com um vestido curto como os usados para o chá ou para a hora do "cock-tail".

Nos bailes de clubes sociais não são de rigor as apresentações, mas são obrigatórias nos demais bailes.

Uma jovem não deve comparecer só a nenhum baile ou reunião.

Nenhuma jovem deve dar desculpa para não dansar e logo aceder a um pedido posterior, pois isto seria incorreto.

Faltar a dansas comprometidas dá motivo para que se forme um juízo pouco favorável da jovem que revela tal conduta. Por outro lado, os cavalheiros que não dansarem o número prometido estão na obrigação de apresentar desculpas. Isto na realidade tem um castigo condigno, pois que a jovem que não vê aproximar-se o seu companheiro, iniciada a dansa, pode aceitar a companhia do primeiro que se ofereça.

Não é reprovável que uma jovem aceite dan-

—CONCLUE NO FIM DA REVISTA—



Ao alto, a srta. Delamite Hermanno, de Goiania, e a srta. Dulcinha Scorza de Lavras.



Ao alto, a srta. Augusta G. Almeida, de Goiás e um bloco de Itaipua — Ao lado, a srta. Domínia Padua.

Em baixo, a srta. Amelia Figueiredo, de Lavras.



Ao lado, a srta. Maria Padua, de Lavras. Ao alto, a srta. Anéstia Faria, de Manhumirim.



Em baixo, a srta. Leda Coimbra, de Lavras.





ENTRADAS DE FAVOR

— Sim, querido, os maridos como você são uns tiranos.

— Hein? Que me diz você? Eu, tirano? Porque quero aproveitar as entradas que acabam de me presenciar, porque gosto, de vez em quando, de ir ao teatro em vez de ficar em casa olhando como você trabalha com a agulha, por isto é que sou um tirano? E, afinal de contas, esse trabalho não é mais que um esforço de amadora comum.

— Esforço de amadora comum! E a minha colcha bordada? Você não sabe nada!

— Enfim, sim ou não, quer sair?

— Não!

— Seja como você quer, então irei sózinho.

— Isto não permitirei, Raul! Não recomece com seus más hábitos de solteiro nos primeiros anos de casados.

— Esta é boa, mau hábito de solteiro! Pois seja como queira; mas si você se nega a acompanhar-me, irei sózinho.

Um curto silêncio; depois, uma voz de vítima murmura:

— Bem, seja! Sairei para dar-lhe prazer...

* * *

Todas as mulheres casadas que durante o curso de sua vida tomaram alguma vez em suas mãos um trabalho como o desta jovem, compreenderão a sua grande tragédia. Tinha-se casado no ano anterior e, atualmente, toda a sua alegria, todo o seu orgulho, consistia em pôr em ordem e enfeitar o seu pequeno ninho de amor. E não havia satisfação maior para ela do que ouvir um elogio à sua habilidade manual para os trabalhos de bordado e costura. Casualmente, o trabalho que tinha em suas mãos era uma colcha bordada e, se não fosse a malfadada idéia do seu marido, de aproveitar umas entradas para o teatro, que conseguira gratuitamente, naquela noite te-la-ia terminado.

Mal humorada, a jovem esposa foi ao seu quarto para vestir-se, pensando na maneira de não sair. Dando dois traços de lapis nas sombrancelhas para enegrecê-las, tomou a iniciativa e, com o cêno franzido, disse ao marido:

— Vamos!

E como o marido se demorasse em fazê-lo, mostrou-se impaciente.

* * *

No caminho, dentro do automóvel, o marido tentou segurar-lhe a mão, ao que ela se opôs com um gesto nervoso. E em seguida, com voz de doente, disse:

— CONCLUE NO FIM DA REVISTA—



A' esquerda srta. Marília Alvim Tavares; à direita, srta. Ceres Alvim Carneiro, e em baixo srta. Arminda Candida Alvim, da Capital. (Foto Retes).



Raquel, filha do sr. J. Selfiges, (Foto Retes).



Neuza, filha do sr. Nodir Mart, (Foto Retes).



Em cima, Emanuel, filho do sr. José Selbiges. (Foto Retes).



Em cima, Maria Angela, filha do casal Anibal Vaz de Melo, da Capital. (Foto Retes)



Em cima, srta. Zelia Brant e Aurora Lucia, filha do casal Alcides Lima (Foto Retes)





DESINFLAMAM, DESINFETAM E
LAVAM OS RINS E A BEXIGA

ELIMINAM O ACIDO URICO
ÓTIMO DIURÉTICO

PILULAS DE-LUSSEN
A VENDA EM TODO BRASIL

RECEITAS PARA MANIPULAR SÓ NA

FARMACIA CONFIANÇA

DIRIGIDA POR FARMACEUTICO DIPLO-
MADO E COM LONGA PRÁTICA

FARMACIA CONFIANÇA

RUA CARIJÓS, 539

FONE, 2-1699

PRESTEZA
SERVIÇO PERFEITO
PREÇOS MÓDICOS
PROCURE
A MAIOR E
MAIS MODERNA
CASA DO ESTADO!

DADELARIA E TIPOGRAFIA

BRASIL
Veloso & Cia. Ltda.

MATRIZ - Rua da BAIA, 932

FILIAL - Rua CARIJÓS, 418

OFICINAS - Rua GUAJAJARAS, 1540

PAUTAÇÃO - DOURAÇÃO - LINOPIA - LIVROS EM BRANCO

ARTIGOS DE ESCRITÓRIO E DESENHO

CONFECCÃO DE LIVROS COM ESMERADO ACABAMENTO

FORNECIMENTO DE TODO MATERIAL A'S PREFEITURAS
E COLETORIAS

OS POMBINHOS

RETRAIDA em um desvão da serra, onde dois braços de estrada entram, indo enlaçá-la, a Fazenda do Pombal vive qual uma ave que fizesse seu ninho ali. A numerosa criação de pombos, que tem, valeu-lhe o nome.

O arrulho desses bipedes começa ao raiar do dia e só cessa quando o sol já transmontou. A morada, quem de longe a avista, recebe a impressão de que ela vive trocando nuvens com o céu, tamanho é o numero de bandos das mencionadas aves, que ora ali baixam, ora dali sobem.

Lá, entre o céu e as montanhas, e no alvoreço constante do pombal, habitando humilde casinha da colonia, era que vivia Pedro Arizona, um pirralho vivaz, inteligente, e que, em companhia de Margarida, a filha do fazendeiro, frequentava as aulas da modesta escola existente na região.

Margarida vivia para os pombos.

O instinto maternal da menina refletia todo nas aves, que tinham, nela, uma incansável zeladora. Tão dada aos carinhos já viviam que, quando Margarida se afastava de casa, ora borboleteando pelo campo, ora pelos espaçosos currais, era comum verem-se algumas centenas delas seguindo-a em vôo familiar.

Então se poderia notar a creoula velha, uma ex-escrava da fazenda e que tinha a menina em conta de filha, tanto que lhe queria, observando-a da espaçosa janela e chamando a atenção dos demais para verem "a nuvem acompanhando o anjo".

Margarida era mesmo prodiga de beneficios para aqueles biplumes.

Os horrachos ocupavam-lhe maior atenção, pois, dizia ela: "São tão fraquinhos!"

Seu pai a miude via-se obrigado a fazer despesas com o pombal por insistencia dela, que ora queria uma "casa" desse modelo, ora daquilo, para os pombinhos "recem-casados".

Ao contrario de Margarida, era Pedro um perseguidor tenaz das aves, não lhes dando treguas, perseguindo-as, trucidando-as. Gastava caixas e mais caixas de balas, que ocupava a sua espingarda "Winchester". Daí, as frequentes rixas entre ambos.

Vê-lo chegar, com o bernal a tira-colo recalcado de pombos mortos, era motivo de lagrimas para a rapariga.

Assim o tempo corria.

Pedro, todavia, á medida que o tempo passava, ia deixando mais das caçadas. E, si as praticava, procurava oculta-las de Margarida. Já não sentia desejos de contrariá-la.

E' que o vassaro do amor principiava a lhe dar bicadas no coração e a trinar-lhe no peito.

Contudo, o pombal só se viu de vês livre dos assustadores estalidos da espingarda cruel, quando, certo dia, ferido por uma das balas certeiras de Pedro, um pombo caiu, extorrendo, aos pés de Margarida.

A contenda foi então terminante. Margarida dera seu ultimatum:

"Si você matar mais algum, Pedro, tudo estará acabado entre nós."

O rapaz, desde esse dia, não fruiu mais das tão apreciadas "matanças", mas, em troca, recebia carinhos...

Pedro se tornára môço. Rapagão energico, la-

UM CONTO MONTANHEZ DE ANTONIO, O ALEIJADO

borioso, que era, fôra-lhe, cêdo, confiada a administração da fazenda, até que Margarida finalizasse os estudos que ia empreender na cidade, quando então ambos se casariam.

As cousas andavam nêsse pé, quando chegou o dia de Margarida seguir para o collegio. O lugar para onde ia, a dez leguas dali, raramente tinha comunicações com a fazenda. Combinaram, por isso, de se cartearem por meio de pombos-correio.

Dito e feito.

Margarida levou dois casais deles, criados ali. E, pela mesma condução, que a transportou a cidade, enviou outros dois casais criados nêsse ultimo lugar.

Havia dois mêses que ela se fôra e nem notícias. Pedro enviára já quatro cartas pelos pombos, e nada! Cinco dias então tinham decorrido da ultima carta que fôra.

Desgostoso, imaginando Margarida tê-lo esquecido, acordára em si a má indole adormecida havia tanto... Tornára-se de novo o flagelo das aves. E, naquela tarde, já havia morto grande numero delas. Sumira-se nas dobras das montanhas. E, muito além, sentára-se para dar largas aos cruciantes pensamentos...

Uma dúvida cruel e uns lances de odio mal se lhe continham no ser. Mergulhado em si mesmo, ele encara as serras que dormem seu sono azul no horizonte.

Mas, o ruflar das azas de um bando de pombos, que passava rumo á fazenda, arrancou-o da quele estado de letargia. Em vôo retardado, vinha, atrás, uma das aves.

Essa foi a predestinada.

Lesto como um jaguar esfamado, Pedro saltou, aponta a arma e dispara-a. As azas do malogrado bipene param como que por encanto. E, em vertical, ela desce das alturas.

Caiu, de cheio, no chão, produzindo uma pancada balôfa, que repercutiu na consciencia do rapaz.

E' que havia reconhecido, na ave, um pombo-correio.

Eis o conteúdo da carta que trazia:

Extremecido Pedro:

Saude.

E' o ultimo dos que trouxe. Com esta, completam-se já quatro cartas e, até agora, nenhuma resposta. Soube, hoje, que as montanhas estão enfeitadas dos desalmados caçadores. Homens cruéis!

E você? continúa caçando? Não. Creio que me não cruciará mais...

Não me tenho esquecido de você um só momento e — digo-lhe sem pêjo — tenho até chorado.

Adeus. A carta não pode ser longa, porque o portador é pequeno também...

Da sempre sua

Margarida.

P. S. — Digo-lhe mais uma vês: Não mate mais pombos.

M.

Desse fato para cá, nunca mais se ouviu, na fazenda, um tiro de espingarda. A Winchester vivia agora dormindo na ferrugem, pendurada em algum prego da parêde.

Quatro anos após o acontecimento narrado

—CONCLUE NO FIM DA REVISTA—



PRECISANDO
DEPURAR O SANGUE

TÔME:

ELIXIR DE NOGUEIRA

Combate as: Feridas, Espinhas, Manchas, Eczemas, Ulceras, Rheumatismo, etc.



Um automovel, assim como qualquer objecto de uso particular, revela, a primeira vista, a posição e o bom gosto do seu possuidor.

Accessorios de fino gosto, apparencia irreprehensivel, polimento impecavel, requerem, como complemento de distincção, um rodas macio, silente e magestoso. Para obter este resultado e necessario que o seu automovel tenha pneus de qualidade, freios possantes, baterias de alta capacidade e velas que não falhem. Confe-nos a elegancia do seu automovel. Em nossa casa V. S. encontrara artigos da qualidade que lhe conuem assim como as ultimas novidades no ramo que têm por fim offerecer conforto e satisfação ao automobilista moderno.

Visite nossas installações e encontrará sempre um técnico competente a sua disposição.

MESBLA S/A

Rua CURITIBA 454/464 - FONE 2-2825
BELO HORIZONTE

TOME NOTA MEU LEITOR :

INDO A CAMBUQUIRA PROCURE EXPERIMENTAR O

ELITE - HOTEL

CONFORTAVEL E PERTINHO DO PARQUE DAS AGUAS-QUARTOS E APARTAMENTOS DE 1.ª ORDEM

JULIO A. LEMOS - Endereço Telegrafico ELITE

ESTOMAFITINO

COMPOSTO

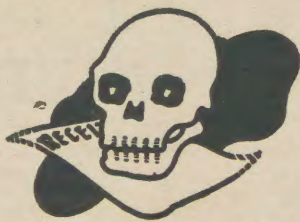
Para os males do Estomago - Fígado e Intestinos

Por \$3000 remete-se pelo correio, por reembolso.

DEPOSITARIOS: DROGARIA E FARMACIA POPULAR

AV. AMAZONAS, 298 — BELO HORIZONTE

Um certo medium, que dá receitas de graça, anuncia que invocando o espirito de um morto ilustre tem conseguido curar varios doentes.



*Fantasmas, em tal assunto,
Devem causar suspeição,
As receitas que eles dão
Já vêm cheirando a defunto.*

*O vivo sempre se assusta
Com a morte compadecida:
Receita que nada custa,
Em regra nos custa a vida.*

* * *

Um homem de nome Leandro Souza, residente em Pedro Leopoldo, ha dois anos se alimenta apenas de capim. Acha o prato gostoso e espera que, em breve, muita gente o imite.



*Homem de pouca prudencia,
Tenha a lingua mais segura!
Nesses tempos de abertura,
Ha o risco da concorrência...*

*Pastando o capim com fome,
Diz êle constantemente:
— Se muita gente não come
E' por vergonha somente.*

* * *

Em Matias Barbosa, Juiz de Fôra, foi encontrada uma fonte, cujas aguas, além de possuirem virtudes terapeuticas, facilitam o casamento dos jovens. A' nascente casamenteira o povo deu, com muita propriedade, o nome de Fonte de Santo Antonio.



*A agua corre no granito
Refletindo a luz do céu:
Garofa de olhar bonito,
Pode bordar o teu véo.*

*A agua corre, a agua salta,
Corre apressada e faceira:
A agua da fonte bonita,
Cheira a flor de laranjeira.*

* * *

Muitas moças, mesmo fôra das praias de banho, estão usando trajes masculinos. Dizem os jornais, que as calças tornam as mulheres mais elegantes e perturbadoras.



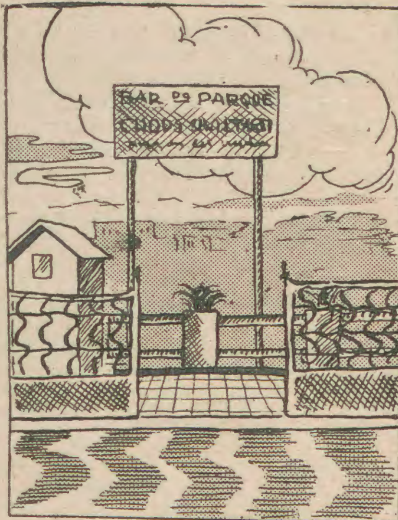
*Elas ficam elegantes,
Um pouquinho petulantes,
Mas tentadoras tambem;
Não é pilheria ou chalaça,
Mas a calça enche de graça,
Mesmo a que graça não tem.*

*Vira a moça um rapazote,
Esbelto e fino frangote,
Muito garbo e um certo quê:
E' um mocinho! a gente pensa,
A pequena diferença
De todo que não se vê...*

TEXTO E VERSOS DE
GUILHERME TELL

ILUSTRAÇÕES DE
ANTONIO ROCHA

PAISAGENS LOCAIS



PALAVRAS DE LINCOLN

Este mundo é um mundo de compensações. Aquele que não quer ser escravo deve consentir em não possuir escravos. Aqueles que negam aos outros a liberdade não a merecem para si próprios, e, pela vontade de Deus justo, não poderão retê-la por muito tempo.

*

TESTAMENTO PONTIFÍCIO

Clemente XIV, o Ganganalli, Papa que dissolveu a Ordem dos Jesuítas em 21 de Julho de 1773, instalado, quando já muito doente, para fazer seu testamento, declarou:

— Para que tal providência?!... Deixarei minha alma a Deus e os encargos terrestres ao meu substituto...

*

— Olhe, doutor: ontem fui, já me não lembro onde; deu-me isto de repente, não sei de que maneira, e agora, não me sinto bem, mas não sei dizer como.

O médico escreve na receita: "Vá à farmácia, compre não sei o quê; tome-o, não sei quantas vezes por dia, e com isto curar-se-á não sei quando".

Antiquidades

Casa FAN
AV. AF. PENA 599

UM TABERNEIRO MODELAR

Um taberneiro pôs na sua loja o seguinte aviso:

Freguês, lembra-se de que:

"Quatro copos fazem um litro e dois litros uma discussão;

"Uma discussão faz uma briga e uma briga uma batalha;

"Uma batalha faz dois polícias; um juiz, um escrivão e um oficial fazem uma multa ou alguns dias de prisão e ainda as custas;

"Fora isto: vem aqui, bebe moderadamente, paga honrada-

mente, parte amigavelmente, entra em tua casa sossegadamente".

Eis um taberneiro honrado e prudente.

*

O patrão tirando um charuto da caixa, voltando-se para o criado:

— Fumas, João?

O criado, muito ufano.

— Fumo, sim senhor.

— Bem. Já sei que tenho de fechar os charutos à chave.

CANETAS TINTEIRO "TRANSPARENTES"

DESDE 8 \$ 000

CONCERTOS GARANTIDOS EM CANETAS TINTEIRO

BAZAR ABREU

ABRIGO DE BONDES DA FLORESTA

UM POLICIAL QUE TINHA MUITO QUE APRENDER

O velho inspetor de polícia, Casper Strong, observava o jovem detetive Colin East, que investigava minuciosamente na habitação. O veterano não queria parecer impertinente nem crítico, porque recordava quando ele fora também novato. Então não se podia fazer-lhe nenhuma observação sem que tomasse a mal e saltasse como um energúmeno.

O velho Strong recordava agora, com saudades, aqueles tempos, já longe, em que, apesar de sua falta absoluta de experiência, se considerava um grande policial. Eram anos cheios de febre e otimismo da juventude, quando tudo florescia em seu redor, inclusive as pistas nem sempre afortunadas e seguras. Assim devia sentir-se East agora, e Strong não podia deixar de sorrir enquanto o via esquadrinha ros cantos e abrir as gavetas, como homem que está convencido de que é dono absoluto da situação.

O cadáver da moça estava estirado no chão, marcada já em sua face a rigidez da morte. Em sua mão direita, estava um frasco, no qual se via uma etiqueta com a reveladora palavra: "veneno". Em uma mesa, havia deixado uma carta para o juiz. Uma cadeira, caída, revelava a luta da suicida para manter-se de pé, quando o efeito do toxico mortal a havia feito perder o equilíbrio. Ao lado da carta estava o lapis com que havia escrito as ultimas palavras: "Não culpo a ninguém por isto: fui uma tonta, vindo a Nova York".

Do outro lado do quarto, perto da janela, um jovem estava sentado numa cadeira, com o rosto entre as mãos, num gesto de desespero.

Além do inspetor, junto à porta um policial montava guarda.

O jovem East leu a carta sem tocá-la. Depois, seu olhar passou do cadáver ao jovem que estava sentado na cadeira e deste ao inspetor Strong.

— Esta jovem não era do tipo vulgar — disse. — A carta está bem escrita. E 'pena que se suicidasse!

— O orgulho — contestou o inspetor. — Vem a Nova York com idéias de tornar-se famosa. Depois, um incompreensi-

vel orgulho a impede de voltar a seu lar, junto à sua família. Todos os dias está acontecendo isso.

O detetive East voltou resolutamente o olhar para o jovem que estava sentado na cadeira, chamando-o por seu nome: — Weaver!

O rapaz levantou a cabeça. Em seu rosto notavam-se claramente sinais de pranto.

— Você descobriu o cadáver? — perguntou o detetive.

— Sim. Iamos sair juntos. Vim buscá-la há uma hora e quando bati na porta ninguém respondeu. Resolvi, então, abrir e encontrei-a... encontrei-a...

UM CONTO DE JAIME LIBRE

Direitos para este Estado adquiridos por ALTEROSA. Reprodução expressamente proibida.

A emoção impediu que continuasse a falar. East encaminhou-se para o inspetor:

— Gostaria de interrogar a dona da casa... — disse.

O inspetor autorizou com a cabeça e falou a alguém que estava do outro lado da porta. Um momento depois uma mulher pequena e de aparência cansada, entrou no compartimento, denotando pequena emoção.

— Quero fazer-lhe uma só pergunta — disse o detetive — Miss Vail era canhota?

A mulher vacilou, mas por fim exclamou, enquanto seu rosto se iluminava:



— Sim, sim. Era canhota. Agora recordo que a vi falando no telefone e fazendo anotações. Colocava o papel à esquerda e escrevia com essa mão...

— Já desconfiava! — exclamou o policial. Pode ir-se, senhora.

Saiu a mulher e o detetive East olhou a seu superior triunfante, enquanto dizia:

— Isto não foi suicídio! Trata-se de um assassinato!

— Que te faz pensar desse modo? — interrompeu o inspetor.

East apontou para o cadáver da jovem:

— Veja! Tem o frasco na mão direita. Sendo canhota, devia tê-lo na esquerda. Suspeitava disso desde o primeiro momento. Tudo aparecia muito claro, demasiadamente claro, para que não fosse fingido. E' isso algo do que aprendi. Quando um caso parece desde o começo muito simples como este, o melhor é começar a interrogar todo o mundo. Esta jovem foi assassinada!

O detetive East deu um passo para o homem que estava junto à janela, que havia tornado a esconder a cabeça entre as mãos. Si havia escutado o que East acabara de dizer, não se dera por inteirado.

— Weaver! — voltou a chamar o detetive com energia.

Mas, de repente deteve-se. A mão do inspetor tinha se pousado em seu braço, contendo-o. O velho sorria tratando de não parecer duro.

— Quando se investiga — falou por fim — deve-se investigar por completo, procurando que não se escape nada de nossa investigação. Também devias ter aprendido isso. Ademais, pensa como se sentirá o rapaz si o acusarem de ter assassinado sua propria noiva sem estar certos disso. Vem!

Nos olhos do detetive East apareceu um lampejo de ressentimento, e, sem vontade, seguiu o inspetor Strong até onde estava o corpo da jovem. O velho arrancou o frasco dos rígidos dedos da morta e levantou, em seguida, a outra mão, a esquerda, na qual tinha uma tampa. Arrancou também a tampa e experimentou-a no frasco, onde ajustou-se tão bem que era necessário fazer força para introduzi-la.

— Olha agora, — disse o inspetor. — Como sou direito, seguro o frasco com a esquerda para poder tirar a tampa com a direita. E' a mão em que te-

nho mais força e como a tampa está bem ajustada tenho que realizar um esforço. Vê!

O detetive East compreendeu o que o velho queria explicar. Confundido perguntou-lhe:

— Como percebeu isso?

— Supôs logo de início. Vêja a carta na mesa e o lápis a seu lado. O lápis está do lado esquerdo e isso, por si só, indica que a moça era canhota. A tampa, também na mão esquerda, fez-me ver claramente que se tratava de um caso de suicídio. A carta está escrita por mão feminina, disse não tenho dúvidas. Como este pobre rapaz está mostrando com seu pesar e suas lágrimas o que sente seu coração quer complicá-lo com um caso de suicídio que está claro como a luz do sol, é absurdo...

Os dois policiais — o jovem e o velho — saíram do compartimento, terminadas suas investigações. E o detetive East ia dizendo: — Não há dúvida que ainda tenho muito que aprender...

*

BELA IDEIA

Estavam noivos e conversando sobre projetos de futuro. Ela perguntou, timidamente:

— Ouve lá, quando fomos casados, não hás de querer que eu abandone todos os meus hábitos de solteira, pois não?

— Ah! não, meu amor — respondeu ele com ternura. — E' até muito boa idéia continuarmos a seguir alguns desses hábitos... por exemplo, receberes a mesada que teu pai te dá para os teus alfinetes.

*

Num exame de física perguntaram a um estudante:

— Como influe a temperatura nos corpos?

— O calor dilata-os e o frio contraí-os — respondeu ele, sem hesitar.

— Dê-nos um exemplo.

O estudante coçou uma orelha e disse rapidamente:

— No verão os dias são mais compridos e no inverno, mais curtos.

Perfeitos serviços em montagens de
SALÕES DE BARBEIROS
BARS E RESTAURANTES
ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

SOCIEDADE COMERCIAL LTDA.
Rua S. Paulo, 385 - Tel. 2-5386



Cansada

Vencida pelos afazeres domésticos, pelo trabalho que dão as crianças e pelas diversas preocupações de lar! Porque lhe falta a saúde e a alegria de viver, ELA PRECISA DE

VERAGRIDOL REGULADOR VERDADEIRO

LABORATORIO OSORIO DE MORAIS
Rua Murjaé, 98 - Fone, 2-3379 - Belo Horizonte

* * *

Num exame de português:
O examinador — Amar, que tempo é?

O examinando — Minha irmã diz que é tempo perdido!

* * *

NÃO DEIXE SEU ESTOMAGO CONDUZI-LO A UMA MESA DE OPERAÇÃO



Entre os órgãos que mais cuidados requerem, está o estômago. Qualquer perturbação, como, por exemplo, a azia frequente, o mau hálito, as cólicas, etc., devem ser imediatamente tratados com um medicamento que seja de fato eficaz. Dessa forma, evitará

que o mal se alastre, e impedirá uma operação. **BISMUBELL** é um medicamento de efeitos seguros e decisivos sobre qualquer caso de males do estômago. **BISMUBELL** é o mais poderoso cicatrizante de ulcerações do estômago, sendo, por isso, indicado em todos os casos de úlceras gastro-duodenais, mau hálito, azias, cólicas e distúrbios gástricos e intestinais. **BISMUBELL** age como protetor e como cicatrizante da mucosa do estômago, na qual forma uma verdadeira murilha contra as doenças, evitando as operações e acalmando as dores. **BISMUBELL** acha-se à venda em pó e em comprimidos. Não encontrando **BISMUBELL** nas Farmácias e Drogarias, escreva para o Depositário, C. Postal 1.874 - S. Paulo.

BISMUBELL

REPRESALIA de LISZT

O famoso compositor Liszt possuía um caráter impetuoso que lhe provocava às vezes gestos bruscos.

Certo dia, dando um concerto na corte da Rússia, ouviu um cochicho às suas costas. Olhou carrancudo para trás. Era o Tzar que trocava algumas palavras com um grão-duque. Que fez Liszt? Fechou o piano com estrondo, levantou-se e disse:

— Quando fala o imperador, todo mundo deve fazer silêncio!

*

No tribunal:

Um ladrão comparece ante o juiz.

— Confessa — diz-lhe este — ter entrado no quarto e arrastado uma cômoda em busca de dinheiro e de joias?

— Sim, senhor; mas invoco em meu favor uma circunstância atenuante.

— Qual é?

— Que não havia nada lá dentro.

FILATELIA **Casa FAN**
AV. AF. PENA 539

Confidencial & CONFISSÕES



D^a senhorita Elisa Pelino, de Catas Altas, recebemos a seguinte carta:

"Sr. Silvio Castelar
Saudações.

Quero a sua opinião sobre o meu caso. Tenho 28 anos de idade e desejo casar-me com um senhor de 52 anos. As minhas amigas me têm censurado, pois consideram desastrosa uma união tão desigual. O que pensa o senhor?

Com muita consideração,
ELISA PELINO"

Minha senhora
Felicidades.

A sua carta me chegou às mãos em pleno carnaval. Li-a e achei graça no seu temor ingenuo. Aos 52 anos, um homem forte ainda não é velho. Repare a minha boa amiga o que está acontecendo na Europa. Churchill, o homem que mantém a fibra do povo inglês, completou, ha dias, 80 anos. A França é dirigida por Petain, setuagenario vigoroso e lúcido. Se esses velhos defendem povos, por que um homem de 52 anos não ha de ter forças para guiar uma mulherzinha naturalmente docil e obediente?

A saúde vale muito mais do que a mocidade. As estatísticas demonstram que a mortalidade aos 30 anos é maior do que aos cincoenta. Naturalmente Bilac exagerou, para efeito de arte, quando escreveu:

*Os anos matam e dizem tanto
Como as inundações e como as
pestes.*

Não é tanto assim. A velhice tem, também, a sua poesia. Os homens, nessa quadra, sonham menos, mas são mais firmes nas suas afeições e mais justos nos seus julgamentos. O seu noivo de 52 anos, com certeza, vai ser um marido exemplar. Pouco impetuoso, talvez, porém amavel e dedicado.

Além disso, o marido deve ser mais velho do que a esposa para melhor harmonia do lar. Os predicados de experiencia e de ponderação só nos vêm com os anos e com os trabalhos da vida.

Certamente o seu eleito será

um máo companheiro para sam-bas e pique-niques. Mas um lar é coisa séria. As mulheres não devem procurar maridos para diversões e noitadas. Minha presada amiga deve casar o quanto antes, pois assim verá que eu tenho razão e evitará, também, que o seu noivo fique ainda mais velho...

Cordialmente
SILVIO CASTELAR

D^a senhora Alice Tirol, de Araxá, recebemos a seguinte carta:

Sr. Silvio Castelar
Felicidades.

Tenho lido em ALTEROSA os seus conselhos. O sr. deve ser um homem experiente e

PENSAMENTOS de LOLITA



Si a moda não justificasse tudo, teriamos que pensar que as mulheres que usam chapéus se haviam tornado loucas...

Instalações Comerciais
Pecam projetos e orçamentos a
SOCIEDADE COMERCIAL LTDA.
Rua S. Paulo, 388 - Tel. 2-5385

ponderado. Só por isso me arrisco a fazer, também, uma consulta. Vivo bem com meu marido que é gentil e bom. As poucas desinteligencias que temos, são, em regra, provocadas por motivos futeis. Por exemplo; ele julga que eu me pinto demais. Ainda, horem, tivemos uma discussão por esse motivo. Acha o senhor que uma mulher anda mal pintando o rosto? Peço-lhe o favor de uma resposta urgente.

Muito grata
ALICE TIROL
Prezada senhora.

Li, com a devida atenção, a sua amavel carta. Nela a senhora afirma que seu marido não gosta da pintura exagerada. Isso não quer dizer que ele seja contra uma leve camada de "rouge" e uns ligeiros toques de "Baton".

Penso que a razão está com ele. Nada ha mais ridiculo do que uma mulher mascarada.

Contra essas damas que abusam da pintura, o nosso delicioso Belmiro Braga escreveu esta esplendida satira:

*Já vi teu colo, teus braços
E as tuas pernas, que gôsto!
Agora tira a pintura
Que eu quero ver o teu rosto.*

Se esse exagero é censuravel em uma moça solteira, muito mais o será relativamente à mulher casada. Já os antigos diziam: Pouco se fia em si aquela que de tão baixas cousas se ajuda. Com esses postigos a mulher não adquire as graças da mocidade e perde a gravidade da velhice. Esse acertado pensamento não é meu, minha senhora, é de um classico português, muito entendido em coisas de casamento.

A mulher excessivamente pintada pode chamar a atenção, mas não causará nunca admiração. Como em tudo, a virtude está no meio termo. Não abandone a minha boa amiga o seu "rouge" e o seu "baton", mas use essas armas apenas para realçar a sua beleza natural, que julgo não precisar de grandes retoques para se impôr.

Respeitosamente,
SILVIO CASTELAR

MINAS GERAIS DE HOJE

VARGINHA — Na medida do possível, a Prefeitura vem cuidando de suas estradas. Ainda agora contratou a conserva da estrada nova que vai a Três Corações, com o que conta em breve ter ótima estrada de ligação para aquele município. Também a variante da estrada de Nepomuceno está recebendo os últimos trabalhos de alargamento e aterragem com as máquinas apropriadas, pelo que ficará em perfeitas condições técnicas para o tráfego de veículos dentro de breve tempo.

SÃO JOÃO DEL REI — Ultimam-se os trabalhos preparatórios para a abertura de uma nova avenida, ligando diretamente o coração da cidade à Santa Casa e ao Ginásio Feminino N. S. das Dores e Escola Normal, ou seja cortando a Avenida Getúlio Vargas, em sentido transversal, desde a Avenida H. Alves até a Praça dos Andradas.

Uma parte dessa arteria já está construída, restando apenas o trecho compreendido entre as Avenidas H. Alves e Getúlio Vargas.

UBERLANDIA — O prefeito Vasco Gifoni, vindo ao encontro de uma antiga aspiração da cidade, acaba de doar ao Instituto Infantil o necessário terreno para que seja iniciada a sua edificação. A imprensa uberlandense tece longos comentários aplaudindo o gesto do governador da cidade, que veio apressar o início da benemerita obra de amparo à infância do importante centro triangular.

GUIRICEMA — Ao ensejo do aparecimento do 2º relatório apresentado pelo prefeito Luiz Coutinho ao governador do Estado, a população local tem exultado de contentamento verificando o elevado grau de progresso alcançado, em dois anos apenas de autonomia, pela novel unidade mineira.

*

O ANIVERSARIO DE GERARDO LUCAS

Por motivo do 1.º aniversário do menino Gerardo Lucas, seus pais Gerardo Lopes Ribeiro, funcionario da Cia. Nestlé, e sua exma. esposa D. Ismenia da Cunha Lopes Ribeiro, oferecerá, a 11 de Março ultimo, uma interessante festa aos seus amiguinhos.

Em meio a uma franca cordialidade, na residência do aniversariante, á Rua Nunes Vieira n.º 114, teve lugar a comemoração, que se revestiu do maior brilho.

Ao interessante Gerardo, ALTEROSA envia parabens.

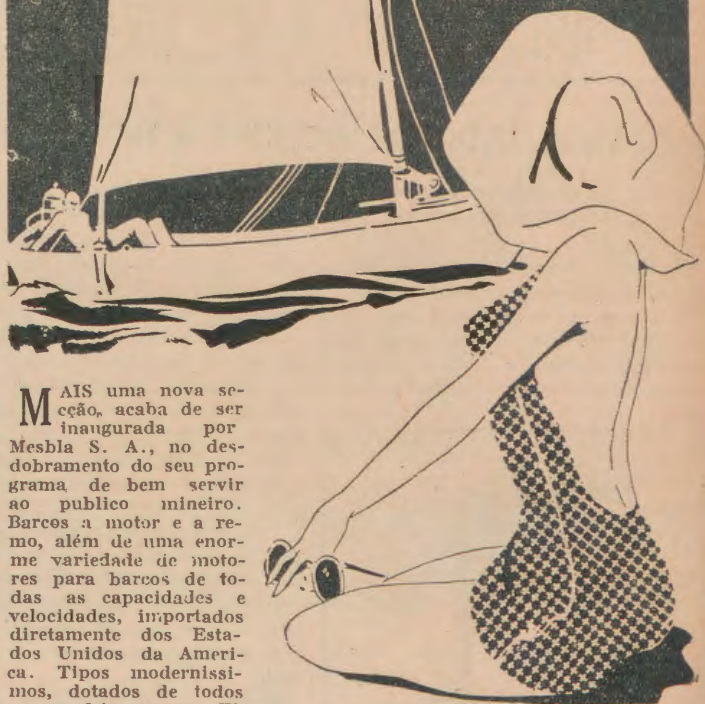
ALTEROSA * ABRIL DE 1941

PASSE O WEEK-END

EM

LAGÔA SANTA
OU NA
PAMPULHA

NAVEGANDO
EM UM MODERNO
BARCO A MOTOR
OU A REMO



MAIS uma nova seção, acaba de ser inaugurada por Mesbla S. A., no desdobramento do seu programa de bem servir ao publico mineiro. Barcos a motor e a remo, além de uma enorme variedade de motores para barcos de todas as capacidades e velocidades, importados diretamente dos Estados Unidos da America. Tipos modernissimos, dotados de todos os aperfeiçoamentos. Elé-

gantes, espaçosos, os novos barcos expostos merecem a atenção da elite mineira, para o seu "week-end" em Lagoa Santa ou na Pampulha.

VISITEM AS EXPOSIÇÕES

MESBLA S/A

R. CURITIBA, 454/464 - TEL. 2-2825 - B. HORIZONTE

RUA ALTEROSA

VENDAS A LONGO PRASO

* * *

A ciencia e a religião não devem ser confundidas como o não são o relativo e o absoluto, o finito e o infinito, a sombra e a luz.

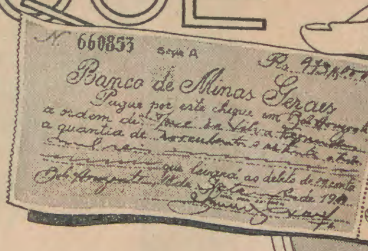
L'ORME DU MAIL

O CHEQUE

● E' GARANTIDO

● E' HIGIÊNICO

● E' PRÁTICO



GUARDE PROVA DE SEUS
PAGAMENTOS, REALIZANDO-OS
SEMPRE COM CHEQUES NOMINATIVOS



IMPOSSIBILITADO DE ACEITAR A HOMENAGEM

O engenheiro Louis Ensck declina da solenidade que se preparava agradecendo o gesto dos jornalistas mineiros

O ato do Presidente Getúlio Vargas, distinguindo o engenheiro Louis Ensck com a condecoração da Ordem do Cruzeiro, causou, como seria justo esperar, a melhor impressão no seio de todas as classes so-

ciais de Belo Horizonte, onde o ilustre construtor de Monlevade goza das mais amplas e sinceras simpatias.

No seio da imprensa, surgiu então a ideia de uma homenagem ao grande amigo do Brasil. Reunidos, todos os jornais e revistas da Capital mineira resolveram oferecer a Louis Ensck uma homenagem que seria a demonstração do apreço geral em que é tida a sua pessoa.

Listas foram distribuídas por todas as redações, e os nomes que as subscreviam já começavam a afluir em uma quantidade que justificou desde logo as expectativas gerais dos que promoveram a solenidade.

Mas Louis Ensck, embora profundamente reconhecido, não pôde aceitar a demonstração que se lhe preparava, declinando delicadamente da homenagem, e justificando o seu gesto em uma carta dirigida ao diretor de ALTEROSA, que vai abaixo transcrita:

"Sabará Siderurgica, 19-3-1941

Ao prezado amigo Miranda e Castro DD. Diretor da Revista ALTEROSA Abraços cordiais.

Ausente de Minas, durante varios dias, só agora tive conhecimento da homenagem que um grupo de amigos, intelectuais e jornalistas, quer me prestar, ao ensejo da honrosa distinção que recebi do grande Presidente Sr. Getúlio Vargas, que me distinguiu com a comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.

Devo declarar que me sensibilizon o gesto dos meus amigos, intelectuais e jornalistas mineiros, mas agora não me é possível aceitar esta homenagem, motivo por que peço licença para declinar da mesma. Razões imperiosas me impedem no momento deste grande prazer que, em ocasião mais oportuna, seria aceito com satisfação pelo

seu amigo,

(a) Louis Ensck."

*

VENDO, SENTINDO E ADMIRANDO RIBEIRÃO PRETO

A palestra do jornalista Raimundo Pereira Brasil o microfone da PRA 7

Sob esse titulo, o nosso colega cel. Raimundo Pereira Brasil, pronunciou, ao microfone de P. R. A. 7, em Ribeirão Preto, notavel conferencia reproduzida por varios jornais paulistas e mineiros.

Em um brilhante estudo do seu passado e do seu presente, passando em seguida á previsão do seu brilhante futuro, o cel. Raimundo Pereira Brasil focalizou Ribeirão Preto de forma magistral, fixando, de passagem, a eficiente atuação de seu dinamico prefeito, dr. Fabio de Sá Barreto, cujo governo tem sido farto de realizações condizentes com o acelerado ritmo cultural e economico do grande município bandeirante.



Engenheiro Louis Ensck

GUARANESIA

trabalha e constrói

Guaranésia um dos mais prósperos municípios do Sul-mineiro, com uma população de 32.000 habitantes, clima de decantada salubridade e sólo fertilíssimo, vale por um seguro atestado da capacidade de realização da nossa gente.

Sob a proveitosa administração do prefeito dr. Silvio Gonçalves, a cultura e a economia do município caminham a passos largos, em busca do progresso. Sua arrecadação para 1941 está orçada em 358:100\$000, cifra esta que promete continuar elevando-se cada vez mais, graças às sábias medidas de amparo e fomento à economia municipal, em boa hora postas em pratica por sua atual administração.

Dispondo de luz elétrica, boa rede parcial de agua e esgotos, telefone urbano e interurbano, Correios e Telegrafos, excelentes rodovias cortando todo o município e ligando-o a todos os vizinhos, Guaranésia, cujas riquezas do sub-sólo e do sólo são por todos conhecidas, constitui uma das comunas mineiras que mais se destacam por sua operosidade e ordem.

A instrução publica em Guaranésia tem recebido particular incentivo do prefeito Silvio Gonçalves. Conta atualmente com Grupo Escolar (Carvalho de Brito), funcionando com um turno diurno e 1 noturno; duas escolas estaduais noturnas para os sexos masculino e feminino; Externato N. S. da Conceição, dirigido pelas professoras Jarina e Fernandina Tavares Paes; Colegio Santa Inez, da professora Maria Pignataro; além de 21 escolas rurais mixtas, mantidas pela Prefeitura e que contam com uma frequência de 800 alunos.

Varios melhoramentos de

Jóias antigas

Casa FAN

AV. AFONSO PENA, 599



CAIÇARA

O EQUILIBRIO da SAÚDE
em todas as idades

CONSEGUE-SE COM OS PRODUTOS

CAIÇARA

CAIÇARA NÃO É BOM... É MELHOR!
CAIÇARA OFERECE TRÊS GARANTIAS:

- PUREZA
- QUALIDADE
- PESO

CREME de MILHO • FUBA MIMOSO • FUBA' ANGÚ

FABRICADOS CONFORME OS MELHORES RECURSOS da TÉCNICA MODERNA, PELA:

MOAGEM MINAS RIO LTDA

RUA CONSELHEIRO ROCHA, 561 - FONE 2-7136 - BELO HORIZONTE

grande vulto estão sendo planejados ou executados pelo prefeito, dr. Silvio Gonçalves destacando-se entre eles a terminação do serviço de aguas e esgotos, velha aspiração do povo da cidade.

*

FRANCA

SOB O ASPÉTO ECONÓMICO E SOCIAL

Sob o título em epigrafe, foi pronunciada em Franca, progressista cidade paulista que mantém estreitas relações culturais e economicas com Minas, uma notavel conferencia

pelo jornalista cel. Raimundo Pereira Brasil, ao microfone da Radio Hertz.

Nessa palestra, o nosso prezado confrade teceu largas considerações sobre a notavel evolução do grande município bandeirante que pode servir de modelo de evolução progressista no Brasil.

*

E' o amor que nos inspira ás grande coisas e que nos immede de cumpri-las.

ALEXANDRE DUMAS, filho.

Cadeiras para Barbeiro

PAGAMENTOS EM PRESTAÇÕES

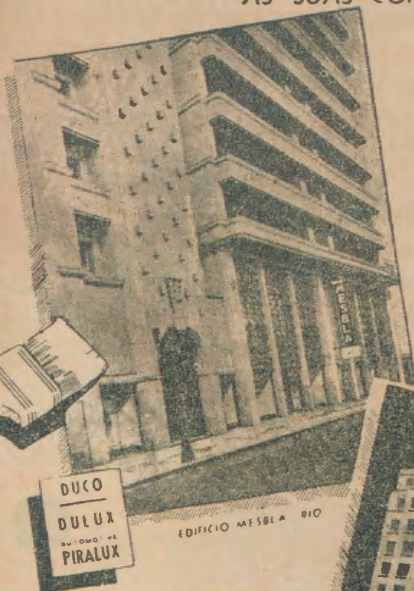
SOCIEDADE COMERCIAL LTDA.

Rua S. Paulo, 388 - Tel. 2-5386

Dê a MAXIMA PROTECCÃO e beleza duradoura

ÀS SUAS CONSTRUÇÕES

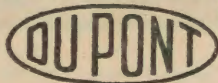
Na pintura dos Edifícios MESBLA, do Rio, de São Paulo, este ultimo um dos mais importantes acabados de construir em São Paulo, foram usadas exclusivamente tintas DUPONT. Caixilhos de ferro, de madeira, portas de entrada, portas de apartamentos e de escritorios, etc., acham-se protegidos, em ambos os edificios, com os produtos desta aramada fabrica, facéis de aplicar a Pistola ou a Pincel.



No ramo de construções, desde a pequena residencia aos grandes predios de cimento armado, ha uma pintura DUPONT representando o maximo que a técnica moderna oferece no ramo de tintas.

As genuinas pinturas DUCO-DULUX e PYRALUX são usadas tambem em automoveis, refrigeradores, moveis em geral, etc.

Usando os PRODUCTOS



DISTRIBUIDORES

MESBLA

Sociedade Anonyma

SECÇÃO DE PINTURAS

RUA CURITIBA 454/464 - FONE 2-2825-BELO HORIZONTE



REV. ALBERTO

AS DECISÕES DE ALBERTO I DA BELGICA

VAMOS recordar as importantes disposições militares de iniciativa do Rei Soldado, o glorioso condutor da nação belga durante os primeiros meses da Grande Guerra. Estas disposições são tais que de uma delas, pelo menos, "talvez tivesse dependido a sorte da guerra", segundo nota o general Azan, chefe da secção histórica do Estado Maior francês, na sua obra "Os Belgas no Iser". No momento em que o augusto defunto entra definitivamente na História, com a legenda que conquistou, esta simples evocação constitue mais uma modesta homenagem à sua memória.

* * *

Em virtude da Constituição belga, era permitido ao Rei Alberto conferir postos no exército e exercer o comando das forças de terra e mar do reino, mas com a referenda do ministro respectivo. Dada esta prerrogativa régia, no dominio militar, é tradicional que o herdeiro do trono da Bélgica siga a carreira das armas na infantaria. Foi o que se deu com o principe Alberto que, antes da morte de seu irmão mais velho, herdeiro da Corôa, alcançara já postos na arma de cavalaria.

De fato, o futuro Rei permaneceu em cada posto o tempo da lei, antes de atingir o de Tenente-General, à data da morte de seu tio, Leopoldo II, em Dezembro de 1909. Mas, ante o peso da responsabilidade, o novo Rei estudou os planos de mobilização e de concentração do seu exército com os officiais do seu gabinete militar. E sabe-se que no Conselho da Corôa, de 2 de Agosto de 1914, e a-pesar-de reconhecer a insuficiente reorganização do exército belga, em consequência da lei de 1913, cuja applicação era prevista progressivamente até 1919, declarou terminantemente recorrer às armas, como resposta ao insólito "ultimatum" da Alemanha.

Porém, o Rei Alberto não tinha pretensões a estrategista, e muito modestamente confessava que as operações militares não lhe eram familiares. E? o que relata o Chefe do Estado-Maior General do Exército belga, do começo da guerra, o Tenente-General Selliers de Moranville, na sua obra muito documentada "Contribuição para a Guerra Mundial".

O general acrescentou ainda que o Soberano "não fazia alarde dos seus conhecimentos militares". O mesmo official general insistiu, como seu antagonista, o Tenente-General Galet no seu livro "S. M. o Rei Alberto, Comandante em Chefe" sobre as constantes divergências, em 1914(entre o Estado-Maior do exército belga e —CONCLUE NO FIM DA REVISTA—

PALMEIRA DESERTA

(A Djalma Andrade)

E' belo e majestoso o seu porte. Altaneira, folhas verdes ao ar e lindamente esguia, tudo enxerga e domina, assim, de tal maneira, que do ponto onde está é um constante vigia.

Quero-te muito bem, altissima palmeira! a alma de sonhador, que tenho, te aprecia: és o emblema feliz da terra brasileira onde o ceu tem mais luz e a vida mais poesia.

Da folhagem no extremo, ao balanço do vento, poussa um passaro e canta e esse canto maguado inspira-me, talvez, estes versos que invento...

Oh, palmeira deserta! Oh, vegetal sagrado! bendita sejas tú, de momento a momento, gloria deste Brasil, troféu do seu passado.

Do livro "CINZAS DAS QUEIMADAS".)

P. QUEIROZ

O GRANDE CERTAME DE UBERABA

UBERABA apresta-se para a realização da Grande Exposição do Brasil Central, que terá lugar de 1.º a 10 de Maio. O presidente Vargas e o governador Valadares, em pessoa, juntamente com o ministro Fernando Costa, prestigiarão o maior desfile já realizado no Brasil, com o que ele tem de mais representativo da sua pecuária.

A Socieadde Rural do Triangulo, a cuja frente se encontra a figura do dr. José de Souza Prata e os elementos exponeñciais da enorme criação do Triangulo Mineiro, não têm medido esforços para a organização do que será uma magnifica mostra da nossa riqueza.

O pareo promete revestir-se de grande brilhantismo e o programa das comemorações, já anunciado e divulgado em todo o pais, deve constituir um dos acontecimentos maximos da vida economica de Minas Gerais e, quiçá do Brasil.

O zebú, com todo o seu vasto potencial economico, estará ali representado de forma auspiciosa, pelos admiraveis exemplares das grandes fazendas triangulinas, num atestado vivo do que o criador mineiro tem realizado em prol da economia do pais.

Ao que tudo indica, forasteiros de todo o Brasil afluirão á metropole do Triangulo, em busca do espetáculo maximo que já lhes foi dado durante toda a sua existencia de criadores.

E nunca é demais salientar os beneficios que esses certames acarretam á economia nacional, com os resultados praticos que deles se podem esperar. A Exposição de Uberaba não será apenas uma grande feira, onde se fecharão negocios que talvez atinjam a muitos milhares de contos. Ela será, antes de tudo, uma magnifica parada civica, onde os brasileiros de todo o pais vão encontrar o atestado vivo do que os seus conterraneos estão fazendo, em prol do progresso economico da Patria. Ela será, ainda, um belo ensinamento técnico, onde os criadores de qualquer região poderão encontrar uma amostra do que se pode alcançar, com a seleção e o cuidado de uma pecuaria organizada em bases praticas e modernas.

Por tudo isso, a Exposição de Uberaba merece todo o estímulo dos nossos governantes.

Aproxima-se a data de sua abertura.

Vamos fazer mais propaganda. Vamos dizer a todos os criadores do Brasil que devem ir a Uberaba. Vamos auxiliar o exito do certame, preparando ambiente e formando caudais de forasteiros.

Vamos auxiliar o grande trabalho do Triangulo Mineiro, em prol de um Brasil melhor e mais prospero.

Alterosa

REVISTA MENSAL ILUSTRADA
DIRETOR: MIRANDA E CASTRO

MIRANDA E CASTRO

O MÊS EM REVISTA



A clichê ao lado fixa um flagrante da festa que Vilma, a interessante filhinha do casal Nuno Figueiredo, ofereceu às suas amiguinhas pelo transcurso do seu aniversário natalício.

A benemcríta Santa Casa de Belo Horizonte vem de iniciar uma grande campanha pela construção de um novo pavilhão. A foto ao lado mostra a mesa que presidiu a sessão inaugural dessa atividade



Flagrante da inauguração da "Fotogravura Minas Gerais", realizada na Capital.



A moderna "Escola Belo Horizonte", para enau:ur amadores, transferiu sua sede para a Av. Amazonas 665. O flagrante ao lado mostra um grupo de pessoas que compareceram ao ato inaugural, convidados pela firma Coura, Alexandre & Cia.



Sergio, inteligente garoto filho do casal dr. Níclas Continentino-D. Maria Ne-grão Continentino, festejou o seu aniversário natalício oferecendo uma festa aos seus amiguinhos, da qual o fotografo de ALTEROSA fixou o flagrante estampado no clichê ao lado. Sergio recebeu nesse dia, muitos abraços e lindos presentes.



A turma de diplomandos do Conservatório Mineiro de Música fez realizar nos salões do Minas Tennis Clube o seu baile de formatura, em março ultimo. O clichê mostra a turma em apreço, numa póse especial para o fotografo de ALTEROSA, naquela festa de cordialidade e alegria que marcou um dos fatos culminantes da nossa vida mundana no mês findo.

Em comemoração ao 1.º aniversário do caçula do casal Menelick de Carvalho, foi realizada uma interessante festa, à qual compareceu grande numero de crianças.
Do fato, damos aqui um flagrante.



Maria Eliza, encantadora filhinha do casal José de Magalhães Pinto, festejou o seu 8.º aniversário, oferecendo uma linda festa às suas amiguinhas, onde se fizeram notar numeros de canto e musica, que foram muito aplaudidos. Por fim, teve ainda uma lauta mesa de doces que foi muito apreciada pela petizada, como se vê no clichê ao lado.

Flagrante feito na residencia do casal Emidio Colucini-D. Carmelita Colucini, no dia do 2.º aniversário de sua dileta filhinha Malvina. No clichê aparece a gentil aniversariante entre pessoas de sua familia e convidados.



AS RAINHAS DO CARNAVAL QUE PASSOU



Srta. Rosinha Silva, rainha dos cronistas esportivos.



Srta. Elzo Soares, rainha da Rua São Paulo.



Srta. Vera Alves Ferreira, rainha da Renascença.



Srta. Lúcia Guimarães, rainha de Carlos Prates.



Srta. Luci Alves, eleita Princesa do Carnaval.



Em cima, a srta. Ruth Barbosa, eleita Rainha do Carnaval de 1941 — Em baixo, a srta. Maria de Lourdes Silva, rainha do Barro Preto.



Srta. Celeste Xavier, rainha de Santa Teresa.



Srta. Lilita Pontes, rainha do D. C. E.





A' esquerda, um lindo bloco de "cow-boys", que esteve presente à União Universitária Mineira.



Em cima, um grupo feito na Casa D'Italia



Em cima, a Rainha do D. E. C. e ao lado, o garoto Carlos Alberto, filho do casal dr. Otacilio Fonseca. (foto Otacilio)



Em cima, festa de aniversário da primogenita do casal Jr. Manoel França (ao lado, lindas garotas que tomaram parte nos festejos da União Israelita.



Em cima, um grupo fixado na União Siria.



A' esquerda, um grupo tirado no Parque Municipal e à direita o Major Dorneles e sua exma. esposa, no Mines Tennis Clube.





A' esquerda, um flagrante do baile da União Siria e em baixo, quatro lindas folionas do Clube Belo Horizonte.



Em baixo, um bloco que muito animou os bailes da União Siria.



Em cima, o Major Ernesto Dorneles dançando no Minas Tennis e ao lado três folionas do Minas.



Em cima, três lindas garotas que tomaram parte nas festas carnavalescas da União Israelita.



A' esquerda, Marialva, Maria José, Jurema, Dalva e Ema, cinco folionas de valor, no ultimo Carnaval.



O clichê à esquerda mostra um dos lindos blocos que compareceram aos bailes da Associação dos Empregados do Comércio, no último Carnaval.



A' direita, um lindo bloco de Peles Vermelhas. A foto foi tirada no Diretorio Central dos Estudantes.



Ao lado, lindas garotas que animaram os bailes da Associação dos Empregados do Comercio e em bailes dois flagrantes dos bailes de Carnaval do Ciclo Militar e Associação Commercial de São João d'El-Rei.





A' esquerda, um lindo grupo de Czardas, no baile da Casa D'Italia; em cima, um flagrante de um baile realizado na sede do Gremio Espanhol e à direita dois interessantes holandeses, filhinhos do sr. Lauro Araujo Silva.



Flagrante da "Rainha dos Bancários" rodeada por seus suditos.



Três lindas marinheiras, no baile dos Bancários.



Um blóco, cuja fantasia de "Músicas Carnavalescas", é uma das mais originais do nosso Carnaval.



A encantadora Maria Lucia Magalhães Pinto e uma sua amiguinha, com uma linda fantasia de baiana.

Em cima, a interessante holandesa, que fez grande sucesso no baile infantil do Minas Tennis Clube.



A' esquerda, garotos no baile infantil do Minas. Em baixo, Maria Luiza Cabral e à direita, os filhinhos do sr. Sílvio lobo.



Em baixo — O diretor do Clube dos Bancários, ladeado por duas lindas folionas.



Em baixo — outro flagrante fixado nos bailes dos Bancários, que foi dos mais animados do nosso Carnaval.



Em baixo, um grupo fixado nos salões do Clube Belo Horizonte, que regorgitou durante os 4 dias gordos.



O Departamento Fotografico de ALTEROSA fornece copias de qualquer fotografia do Carnaval de 1941



O clichê ao lado mostra outras fantasias dos que abrilhantaram as festas carnavalescas do Clube Belo Horizonte e fizeram sucesso pela sua apresentação.



Duas "Peles Vermelhas" que brilharam no Clube dos Bancários, constituindo uma nota viva no ambiente da folia que ali predominou.

O MINAS TENIS

O verão começa a abandonar a cidade. E com êle se aproxima o adeus do Minas Tennis Clube, com toda aquela radiosa vida que caracteriza a sua piscina, nos dias de sol e de calor.

Já se foi o tempo em que a Capital se recolhia à rotina dos hábitos de província, fugindo a tudo que era esporte, a tudo que era saúde, a tudo que era vida! Hoje, as coisas mudaram.

Já se pode vêr, na Praça de Esportes do Minas, os hábitos salutarres que fizeram a grandeza da Grécia nos tempos antigos, e da America e Alemanha,



Nestas paginas, os clichês fixam alguns aspectos colhidos pela nossa reportagem fotografica, na piscina do Minas Tennis Clube, nos ultimos dias de Março.

As fotos dizem bem de entusiasmo e da alegria rcinantes na magnifica Praça de Esportes da Capital, onde a população procura aproveitar o melhor possivel os ultimos dias de verão que ainda nos restam.

CLUBE DESPEDE-SE DO VERÃO

nos tempos modernos. "Men sana in corpore sano"...

O espetáculo que a nossa reportagem pôde presenciar, nesses ultimos dias de verão, no Minas, era realmente encantador... Uma onda de luz e cores, envolvendo tudo, destacando-se na verdura exuberante dos cenários, onde o retângulo azul da piscina, coelhado de "maillots" coloridos, marca uma nota diferente, um ritmo estranho na cidade das arvores verdes e das manhãs permanentemente douradas... Moldura magnífica e majestatica, para a mais bela e mais graciosa exibição da beleza e da



FOTOS "ALTEROSA"



graça montanhesas, em que os excessos da luz colabora na plastica feminina, ressaltando formas, acendendo tonalidades diferentes e acentuando linhas harmoniosas e perfeitas.

E a poesia e a força se tornam aliadas perenes, em todo esse conjunto de naiades radiantes, de cabelos desnastrados e sorrisos sangrando á flôr das bocas limpidas e vermelhas...

Mas, eis o Outono, finalmente... Vão se apagando, aos poucos, os coloridos bizarros e a iluminação natural que vibram nas paisagens do Estio...

E, agora, que as primeiras fôlhas amarelas do outono, loirejam, rodoiplando ao vento, e um amolecimento de cansaço invade, lentamente, os espíritos em recolhimento, toda essa festa de sol das auroras estivais, vividas no deslumbramento do Minas Tennis Clube, fica, para sempre, ardendo como um incendio dourado, na lareira de todas as almas...



Poços de Caldas conta com verdadeiras maravilhas criadas pela natureza e pela mão do homem. Os clichês mostram um aspecto da Represa e o elegante aeródromo local.



Poços de Caldas... A capital da saúde e da alegria de viver!
Poços de Caldas... diamante da natureza, maravilhosamente lapidado pela mão do homem.

Poços de Caldas... a linda, a encantadora, a deslumbrante estação hidro-mineral de Minas, que é toda uma parada de graça e de beleza ao alcance da humanidade sequiosa da vida.



Monumentos públicos que deslumbram pela arte e arrojo de sua concepção... A Cascata das Antas, um poema de beleza e encantamento criado pela mão de Deus. Assim é Poços de Caldas, a maravilhosa estação de cura e de repouso encravada nas altas montanhas mineiras.



A' esquerda — senhorita Vicentina Fernandes, da sociedade da capital (Foto Zats); no meio — senhorita Iêda Melo Teixeira, da nossa sociedade (Foto Zats); á direita — senhorita America Silveira Gomes, da sociedade local (Foto Otacilio).

Noticiario elegante

INAUGURADO O CLUBE DOS BANCARIOS

A nota elegante do fim de março foi, sem duvida, a inauguração do Clube dos Bancários, distinta sociedade de quantos em nosso meio empregam suas atividades nos nossos estabelecimentos de crédito. O baile inaugural marcou um acontecimento de relevo.

A ESTAÇÃO DE 1941

O fim de estação nas nossas estâncias hidro-minerais revestiu-se do tradicional brilhantismo a que já se acostumaram os habitués de Poços de Caldas, Caxambu, São Lourenço, Lambari e Cambuquira, habitués que constituem o grand-mond das altas rodas do país.

BALNEARIO DA RESSACA

A cidade já vai se habituando a frequentar, aos domingos, o Balneario da Ressaca, aprazível recanto em que se cultivam o sport e a elegância. O Balneario da Ressaca é bem uma prova de que Belo Horizonte civilizou-se.

MATINÉES ELEGANTES

As matinées transformaram as tardes belorizontinas numa parada de graça, de beleza e de elegância. O Gloria e o Brasil apanham verdadeiras enchentes e, á tarde, a avenida adquire um colorido novo e diferente. A mocidade sabe dar a tudo o toque magico de sua vivacidade.



Srta. Elina Machado, da alta sociedade de Uberab. Por suas altas virtudes de inteligencia e coração, srta. Elina Machado que ocupa lugar de verdadeira destaque no seio da grande família uberabense, tornou-se merecedora da estima e simpatia do escol metropole do Triangulo.



Ao lado — Cena do film "Os gregos eram assim", que a "Nova Universal" em breve apresentará nesta capital. E' um film da Mayfair-Produção, baseado em "A Comedia dos Erros", de Shakespeare, com Allan Jones, Martha Raye, Joe Penner, Rosemary Lane, etc.

Em baixo — Davies Frantz, jovem pianista americano, atualmente galã dos films da Metro, nas horas vagas é criador de exemplares de raça.



Em cima — Errol Flynn, no film "Santa Fe Trail", da Warner Bros.



Ao lado — Jan Hunter e John Wayne, no film "A longa viagem de volta", produção Walter Wanger, da United Artists, que mostrará a epopéia dos comboios marítimos em tempos de guerra.

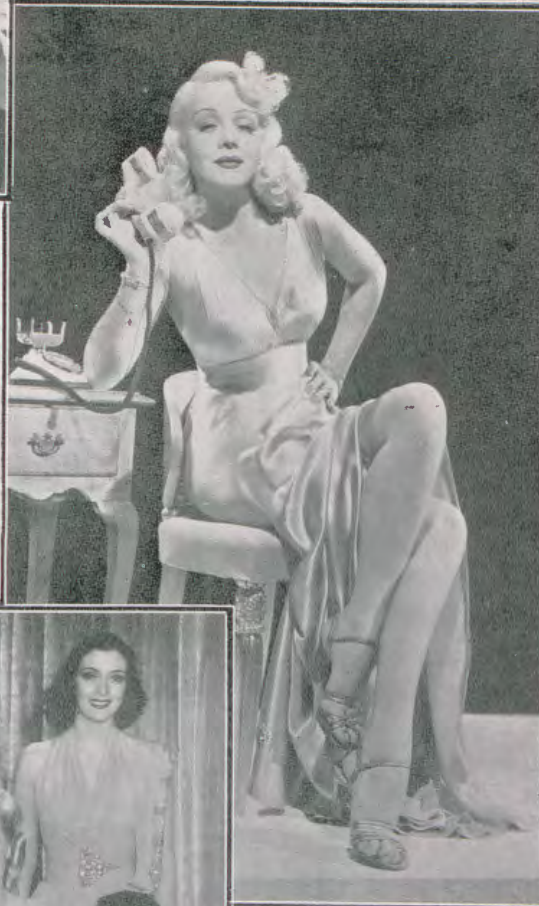




Ann Rutherford, da M-G-M, é um tipo representativo da moça anuncia a Metro que ela vai figurar brevemente e, ao que parece, inteiramente e vontade, figura em primeiro lugar o "ski"...

Virginia Grey é uma creaturinha de que a gente não pode deixar de gostar muito, muito mesmo... Para alegria de seus fãs anuncia a Metro que ela vai figurar brevemente e ao que parece, ao lado de Taylor.

Fascinação Loira... Esta é a celebre bailarina Marion Martin, exqu岸ita creatura e alucinante beldade, que foi considerada a belza mais perigosa das "Follies" e dos "Scandals"... Vamos conhecê-la brevemente em "Fruto Proibido", um filme da Metro, em cujo elenco estará para maravilhar-nos o "all star cast": Clark Gable, Spencer Tracy, Heddy Lamar, Claudette Colbert e Frank Morgan...



Um milhão de Glamour... é o que há no super-espetáculo musical Metro Goldwyn Mayer "Ziegfeld Girl" ou "O Mundo é um Teatro", celuloide que veremos muito breve nas telas dos nossos cinemas.



Foto da primeira máquina de escrever inventada em 1835 pelo advogado La Ravizza.

* * *

IDEAL
PARA DEPOIS
DO
BANHO
DO
BÊBÊ

Talco Malva

FINÍSSIMO
E
PERFUMADO

O Talco Malva constitui justo motivo de
vaidade para a industria mineira não só pelo
seu aprimorado fabrico e elegante embalagem,
como pela garantia terapeutica que oferece
sendo como é formulado pelo insigne derma-
tologista o Sr. Professor Antonio Aleixo.
WASHINGTON F. PIRES.
(Notavel clinico e ex-ministro
BELLO da Educação)
HORIZONTE

PERFUMARIA MARÇOLLA

T. TARQUINO

PERFEITAMENTE
NORMAL !

PARA OS MALES DOS
RINS, BEXIGA E VIAS
URINÁRIAS NADA HA
QUE SE COMPARE A

URIDINA
"GRANADO"

*

Irás pela estrada

IRÁS pela estrada em busca de Deus, mas atento às necessidades dos seres humanos.

Em qualquer momento, em qualquer lugar, em qualquer companhia, tu te formularás a admiravel pergunta de Franklin:

— Que bem posso eu fazer aqui?

Aparelha o ouvido, os olhos e as mãos para que nenhuma necessidade, nenhuma angustia, nenhum desagrado passem ao largo. E quando ninguém veja na estrada cheia de rastros, quando o caminho está deserto, volve-te imediatamente para teu Deus escondido.

Se E'le te pergunta dentro de ti mesmo:

— Como é que não me procuras, meu filho! — dir-Lhe-ás:

— "Buscava-te, Senhor, mas nos outros".

— "E me havias encontrado?"

— "Sim, Senhor: estavas na angustia, na necessidade, no desvalimento dos outros".

E Ele, por toda resposta, sorrirá docemente.

Amado Nervo

Quando Carlos Frias previa que seria brilhante o futuro de Luizinha Carvalho ninguém acreditou. No entanto, a nova estrelinha da Tupi, já merece ser incluída entre as outras grandes "revelações". A verdade é que, devido ao seu esforço próprio e ao seu valor, vem ela trilhando galhardamente o caminho da vitória, ao "microfone dos astros". Também nós a admiramos e já somos também seus "fans".

Salvam-se, à vezes, no rádio mineiro, a dedicação, o entusiasmo e a boa vontade de certos elementos que, inteligentemente, se preocupam com a constante apresentação de alguns programas que denominamos de "bom gosto artístico". Francisco Lessa e Herminio Machado, dois dos mais perfeitos locutores do Estado, são os heróis desta grande obra. Aquele com o "programa de músicas selecionadas" irradiado, diariamente, entre 12 e 14 horas, na Inconfidência. Este, com a feliz idéia da transmissão do "programa de músicas de templo" na Guarani. São iniciativas que merecem aplausos e... imitação...

No programa "Roial Briar", transmitido, às sextas-feiras pela PRE-8, são revividas em arranjos de orquestra e còro por Lirio Panicali as mais belas melodias de outrora. Fazem parte desse magnífico programa, Almirante, Nuno Roland e Irmãos Tapajós, artistas exclusivos da Rádio Nacional.

José Carlos Lessa e Iracema, quando do início da fundação da Inconfidência, tinham aos seus cuidados a apresentação de um programa similar, que era o que de melhor havia até então no rádio montanhês. Apelamos para os dois jovens artistas, para que voltem a nos deliciar com a transmissão do inesquecível programa de "antigas melodias". Temos certeza de que, agora, o sucesso será sem precedentes. Seus "fans" exigem o retorno incontinenti destes valiosos elementos ao microfone de PRI-3.

Hellonice esteve em Diamantina, sua terra natal, em gozo de férias, mas já reassumiu o seu posto na "emissora mais perfeita do continente"...

A Escola de Rádio dirigida por Elias Salomé, entrou em um período de eliminações. Vários alunos, já foram reassumidos... A coisa com o Elias, está "severa". Nada de "abacaxis". Merece aplausos essa resolução, que de ha muito vinha se tornando necessária.

- Voltou ao ar, depois de prolongada ausência, o programa de principiantes da veterana PRC-7. Com Bueno de Rivera, seu espirituoso animador ao microfone, muito promete nesta sua nova fase, a audição da "Hora da Pelêga".
- Pachequinho, o "speaker-turista", encontra-se presentemente em Niterói, onde, na Rádio Fluminense, ocupará o posto de locutor-chefe, além de ótima colocação nos seus escritórios.
- Dos alunos que fazem parte da Escola de Rádio da Inconfidência, merecem especial destaque o desempenho artístico que vêm sustendo ultimamente os cantores: Déa Lúcia e Wilson Bistoni, que aliás, foram aproveitados mercedamente nos programas de studio da "oficial"; os "Tres Bambas", Edson Lopes, Danilo Savassi, Geraldo Abras, Ari Leite, Nonô, Gesualdo Silva, Ninfa Santiago, Airton Vieira, Irmãos Nogueira e outros, que tem qualidades e probabilidades suficientes para um futuro promissor.
- Juvenal Dias, tem apresentado magníficos sólos de fiauta ao microfone de PRI-3. Todos nós sabemos perfeitamente que Juvenal, é uma das principais figuras do "afamado" conjunto Regional da Inconfidência.

O RADIO TEATRO DA INCONFIDENCIA



Flagrante de um ensaio do Teatro da PRI-3

Os teatros pelo rádio, nas emissoras de Minas, tiveram lá os seus dias de entusiasmo. Mas, atualmente, só a Rádio Inconfidência marcha vitoriosamente com esta iniciativa, graças aos esforços indormidos de J. Carlos Lisboa, o animador-mór, da arte em Minas. Brilhantes desempenhos vêm dando destacadamente aos seus papéis Nice Santos, Hélio Pelegrino, Vanda Camargos, Norma de Araújo Cota e outros. O público mineiro e brasileiro deve a J. Carlos Lisboa a feliz iniciativa do primeiro rádio-teatro de estudantes feito no Brasil. Com o seu fino gosto, tem um cuidado especial na seleção das peças que faz levar, agradando, portanto, a todos, desde o mais exigente ao público mais vulgar, conduzindo peças de difícil interpretação, quer sejam e'as patrióticas, pitorescas ou históricas. Por tudo isto, temos que ser reconhecidos a J. Carlos Lisboa, que merece os nossos aplausos.



Oswaldo Porto

OSVALDO PORTO NA PRI3

Publicamos, nesta pagina, o clichê de Oswaldo Porto, cantor exclusivo da Rádio Inconfidência. Este jovem elemento de PRI-3 se impôs definitivamente em nosso meio artistico e radiofônico, como um dos melhores interpretes da música regional brasileira. Sua popularidade é um fato indiscutível. Seu valor artistico é sobrejamente reconhecido por todos. E' por isto que Oswaldo Porto detem em todo o Brasil a admiração de numeroso público. Atesta o que dizemos a volumosa correspondencia recebida diariamente por ele de todos os pontos do país. Aliás, Oswaldo, além de merecer estas provas de consideração, encanta a quantos dele se aproximam. Simples, comunicativo, alegre, expansivo, é um autêntico "gentleman". Atenciosissimo, desprenteciôso e incapaz de uma censura a um colega, o que é comum no meio radiofônico, não será surpresa para nós e seus "fans" vê-lo dentro de muito pouco tempo atuando numa importante estação carioca. Este jovem irá longe. Com qualidades e maneiras todas pessoais, interpreta as melodias do seu repertorio, compôsto quasi exclusivamente de valsas e canções, seu gênero predilêto, com muita facilidade e emoção.

M^{me}. Irene Rigoto Prado
ALTA COSTURA

*

EDIFICIO CECILIA — APART. 206

2° ANDAR — FONE, 2-3167

RUA CARIJÓS, 454-BELO HORIZONTE

JOIAS LITERO-MUSICAIS

Classificada por Djalma Maciel como o primeiro dos três melhores

programas atuais do rádio belorizontino, que a tradição à principio denominou de "Programa do Sonho e da Felicidade", ainda quando da permanencia de Ramos de Carvalho, seu organizador e divulgador em nosso ambiente radiofônico, ele se restringia apenas ao genero romantico. Hoje, com o titulo atual, é mais extenso, especializa-se às vezes em assuntos de importantes interesses do momento e apresenta pagina literarias selecionadas entre os mais notáveis escritores nacionais e estrangeiros. Com o fito único de melhorar sempre, tem encontrado no espírito moço e inteligência lúcida, senso de responsabilidade e tirocinio réto e esclarecido de Herminio Machado, a maior parcela de exitos em suas irradiações.

O "locutor-chefe" de PRH-6 sabe escrupulosamente escolher juntamente com o apreciado bom gosto de Roberto Ceschiati, diretor artistico da

*

— O João está triste porque em cada incêndio ele namora uma cozinheira. E nesta casa comem de pensão...

Guaraní, as peças que completam o suplemento musical deste programa, transmitido às segundas-feiras das 22 às 23 horas, e onde são focalizadas as grandes criações dos mais renomados compositores do mundo.

* * *

PARA ADULTOS E CRIANÇAS

T. TARQUINO

LEITE de MAGNÉSIA
"GRANADO"
O melhor anti-ácido



Herminio Machado, o popular locutor de PRH-6

MAGAZINE DO ESPAÇO

O NOVO PROGRAMA DE PRH 6
DIRIGIDO POR ATALIBA SIQUEIRA

É um erro terrível achar que "o publico aceita tudo". Muitas estações supõem que o "amigo ouvinte" tem qualquer parentesco com avestruz, que engole o que encontrar ao alcance, tanto faz tratar-se de um caco de garrafa, de uma tesoura, como de um mólho de chaves. Possivelmente o avestruz não tem ao seu alcance meios de protestar, pois, caso contrario, havia, com toda a certeza, de preferir deglutir uma laranja a um abacaxi...

*

O "amigo ouvinte" escuta os programas e tem imediato espirito de seleção. Se se trata de coisa que preste, êle voltará a procurar, no dia seguinte, a estação que não faz pouco caso dos seus "fans". E nisso está, sem dúvida, o melhor elogio, conquanto mudo, ao idealizador do programa tal ou qual.

O nosso rádio tem alguns programas que sem prejuizo para ninguém, podiam muito bem desaparecer do ar. Mas há sujeitos teimosos que entendem que, pelo simples fato de terem sido "eles" os "criadores" deste ou daquele "arranjo" — deva o mesmo ser perpetuado *per omnia secula*... O "amigo ou-

* * *



GINOROL
Líquido
"GRANADO"
Para a higiene
das senhoras
Antisséptico
Bactericida
Desodorizante
Delicadamente
perfumado



Ataliba Siqueira

vinde", no entanto, tem sobre o assunto muito boas razões. E'ê é o melhor juiz.

*

E também o contrario acontece, não tão frequentemente — é certo. A Radio Guarani, por exemplo, tem programas de rara felicidade, quer quanto aos elementos que neles atuam, quer quanto ao "material" aí empregado. Só quem, por exemplo, ainda não ouviu, das 13 às 14 horas, o Magazine do Espaço, na PRH-6 (e é difícil acreditar que haja alguém que não o escutasse ainda) — não terá se deliciado com a levêza e o "savoir faire" com que é ele apresentado. São crônicas bem lançadas, contos radiofônicos, notas sociais, conselhos de be-

FÓSFORO VEGETAL E VITAMINAS



leza e todas essas notas leves que fazem o encanto de todos e, de modo especial, das filhas de Eva.

O modo realmente agradável com que êsse programa vem sendo conduzido — devemo-lo a Ataliba Siqueira, seu criador e também seu locutor.

*

A maneira pela qual vem o Magazine do Espaço sendo realizado mostra que o publico radiofonico das Alterosas já sabe escolher. Sim, porque os programas aparecem, continuam ou morrem, conforme seja o seu merecimento. O prestígio dado ao Magazine do Espaço significa que êle "caiu no gôto" dos fans da querida estação da rua Curitiba. E Ataliba Siqueira só deve ter motivos de satisfação, por ter idealizado e por vir realizando um programa tão de acôrdo com o temperamento da gente mineira.

SILVINO & PONTES LTDA.

ACUMULADORES

Ford 13, 15, 17 placas

GARANTIA ABSOLUTA

Estoque completo de peças FORD

Av. Olígaro Maciel 268

Tel. 2-4335





JOSIAS

ALFAIATE

O CONTRA - MESTRE DA MODA
TEL. 2-5603

AV. AF. PENA 590
SALAS 7 e 8
BELO HORIZONTE

ARAGUARÍ DE HOJE



Trecho da rua Dr. Afranio e esquina da Praça Manoel Bonito. Estão ligados os três edifícios: Clube Recreativo Aragarino, Edifício Santos Laureano e Cine Rex.

NÃO queremos reproduzir aqui a Araguari de ontem. Essa parte tem importância como fato histórico, e para quem gosta de viver de preciosidades. O sentido desta correspondência é diferente. Queremos apresentar aos leitores de ALTEROSA — a revista orgulho dos mineiros — flagrantes do Araguari de hoje — um pouco da cidade plantada no cantinho do Triângulo, no ponto terminal da linha Mogiana. O seu reflexo de grandeza, queremos demonstrar de modo concreto, sem nenhum vislumbre de fantasia. A ilustração desta página diz mais do que palavras. Está em cada uma das vistas que oferecemos aos leitores, um pouco da cidade, um pouco do dinamismo em que vive, tudo voltado para a avalanche do progresso, numa perfeita comunhão de povo e governo.

Com o advento do Estado Novo, Araguari viu-se-lhe estender aos flancos horizontes tentadores. Acordou a cidade, e acordou cantando. As harmonias que eram o despertar para

a marcha do evoluir, — a marcha para o oeste — foram até aos homens do campo, até às encostas, até às choupanas, e o povo selou com o timbre do entusiasmo o elo de sua nova grandeza. A lavoura cada ano mais ampliada e mais desenvolvida; a pecuária do município num surto animador, com a seleção de raça, predominando o gado zebú e "Indú-Brasil". Conta Araguari atualmente com diversas indústrias, comércio ativo e sólido, grandes casas atacatistas, com contínuo intercâmbio com todo o Estado de Goiás e Triângulo Mineiro.

Dentre a ala dos vanguardistas do progresso aragarino, uma figura se

destaca pela sua brilhante cooperação: Manoel dos Santos Laureano, ou "Manoel Bonito" como o conhecemos na intimidade. Tamanho o seu apêgo, tão grande o seu devotamento ao trabalho de desenvolvimento da cidade, que uma das principais praças tem hoje o seu nome. E essa demonstração de apreço, essa homenagem tão sincera e tão merecida encontrou o apoio franco do povo. E do que Manoel Bonito fez para enriquecer o patrimônio aragarino, para embelezar a cidade, caracteriza bem o seu sentimento de cidadão aragarino, o orgulho com que olha a identificação do espírito e sentimento do povo, todo esse grandioso trabalho na comunidade alentadora do município.

Depois de dotar a cidade com algumas dezenas de modernos prédios empregando suas atividades em diversas indústrias e desenvolvendo o comércio, Manoel Bonito empregou grandes somas no embelezamento da principal praça, presenteando a cidade com o suntuoso edifício do Cine Rex — o nosso cinema palácio — o edifício do Clube Recreativo Aragarino e por fim, o Palace Hotel, edifício de construção moderna, com três andares servidos por elevador automático. No terceiro andar do "Palace Hotel" é que estão instalados os "studios" de P. R. J. 3 — Sociedade Radio Araguari, de que é também um dos baluartes, sendo diretores os seus filhos. E' ainda proprietário da Casa de Saude São Sebastião, que constitui atualmente a políclínica aragarina, estando sob a direção de seus filhos dr. Arcino Santos Laureano, dr. Amílcar Santos Laureano e Dr. Alvaro Avila. A Casa de Saude São Sebastião constitui uma das mais perfeitas e completas instalações no gênero em todo o Brasil Central.

Podemos afirmar com galhardia: Araguari progride e em meio do progresso aragarino um povo de excepcional grandeza: a família Santos Laureano.

LEIAM

"O TRIANGULO"

O MAIOR DIÁRIO DO
BRASIL CENTRAL

EDITADO EM ARAGUARÍ



GRAVADOR

RUA GONÇALVES LÉDO 45
FONE 43-0631

RIO DE JANEIRO

OS CLICHÊS DESTA REVISTA SÃO
FEITOS NESTA CLICHÉRIE.

ARAUJO

PHOTOGRAFIAS
ZINCOGRAFIAS
TRICROMIAS
DUBLES, CLICHÊS
EM COBRE, E
DESENHOS.





MODELO

DO

MÊS

Eis aquí um encantador vestido para praia. Veja-se o magnífico efeito da saia, que é de linho branco e a blusa de cores vivas.

(Foto PANAMERICA)



TUDO PARA O SEU TOUCADOR!

PERFUMARIA
COSMETICA

IMPORTAÇÃO DIRETA

OSCAR HERMANNY

BELL
HORIZONTE

AVENIDA AFONSO PENA, 578 e 984

Em cima vê-se um vestido de "soirée", em organza com aplicações. Como se vê, é raro e maravilhoso o seu efeito (Foto Panamericana).

Ao lado — Ann Southern, da Metro, com um belíssimo penteado, feito pelo cabeleireiro mágico, Sydney Guilaroff



A' esquerda, turbante de palha com enfeite de fita picotada. Modelo Georges Saad, Paris, (Foto Panamerica); á direita, Ida Lupino, da Warner, apresenta um chapéo para os dias mais frios, todo enfeitado de penas.



Em
baixo,
turbante
em lamé
para
toilette
de jantar





Modelo para noite, em lamê com mangas e blusas franzidas

(FOTO PANAMERICA)

* * *



Cera Mercolizada

ajuda a sua cutis a embelezar-se a si mesmo

Um elemento embelezador que é um verdadeiro achado para você — mulher que aprecia a beleza — é a Cera Mercolizada (Mergolized Wax). Você estará, com ela, segura de entrar na próxima estação com uma cutis nova, mais clara, mais suave e de aspecto mais jovem.

A finalidade da Cera Mercolizada é ajudar a cutis a embelezar-se a si mesma, eliminando a descorada pele exterior e revelando a nova e bela cutis que há sob ela. Cera Mercolizada é um tratamento de beleza pouco custoso. Apenas necessita-se aplicá-la em pequena porção todas as noites. É uma verdadeira pechincha, pois só um creme executa os mistérios de limpar, clarear, suavizar e embelezar a sua cutis em cada aplicação. Faça revelar a beleza oculta, da sua cutis, e mantenha-a jovem com a Cera Mercolizada.

PORLAC ELIMINA O PELO SUPERFLUO. É delicadamente perfumado e fácil de aplicar. Até o futuro crescimento da penugem é retardado por este depilatório moderno e puro.



Ruth Hussey, estrela da Metro, veste um elegantíssimo "dinner-suit" com saia azul escuro e blusa branca em crepe da China e jaqueta semi-militar, em branco também, com lapelas da cor da saia, o que dá ao vestido o seu aspecto original e interessante. Para as ocasiões de maior importância, miss Hussey retira a jaqueta e tem, então, um bonito "soirée"



O melhor fortificante
**NUTRITIVO
TÔNICO
ESTIMULANTE**
Vinho
RECONSTITUINTE
"GRANADO"

*



Penheado apresentado por Rose Hobart. Os cachos no alto da cabeça e os brincos enfeitam deliciosamente um rosto assim penteado.



Lindo blusão para noite, bordado com missangas e pailleter. A sãia godet, em mussclina, dá ao conjunto um ar de leveza e graça, que faz deste modelo uma deliciosa toilette para noites quentes.

(FOTO PANAMERICA)

Época



Desapareceram os cabelos brancos, e essa senhora ao lado de sua filha, sente-se rejuvenescida e confiante em si mesma. O problema de restituir aos cabelos a côr e o brilho primitivos, resolve-se dentro de 15 minutos, pelo uso da **Tintura Fleury**. **Tintura Fleury** — o producto de qualidade — obtém-se em 18 tonalidades diferentes nas boas casas do ramo.

Enviamos **GRATIS** o nosso folheto "A Arte de Pintar Cabelos" a quem o solicitar á Rua 7 Setembro, 40, ou á C. Postal. 1314, Rio, indicando nome e endereço.

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Est. _____



FLORES da CASA FLORA

RUA CARIJÓS, 513 • FONE 2-1282

PERFUMES E COSMÉTICOS

DROGARIA

DA

Araújo FILIAL

Edifício JBATE

RUA S. PAULO, 494

FONE 2-4066



AMINEIRA
ELEGANTE

USA:



SEDAS - LÃS
LINHOS

Altas Novidades
DE

Victoria Régia

AV. AMAZONAS, 544
FONE - 2-6169

Meias

MODERNO SORTIMENTO
PARAISO DAS MEIAS

974 - AV. AFONSO PENA - 974

Cada par de meias adquirindo dá direito a um cartão com o qual a senhora ganhará um concerto gratuito de sua meia. 20 cartões colecionados dão direito a um lindo par de finíssima meia de seda gratuitamente.

DENTEADOS
PERMANENTES
TINTURAS
MASSAGENS
ETC.

DO

INSTITUTO
LUDOVIG

R. da BAIA, 1075 • FONE 2-1960



JOIAS E

RELOGIOS

DE

WINDINHO

OURIVES

R. CARLOS 535



ROCHA
R. ALTEROSA

ADEREGOS
do

BAZAR AMERICANO

PREÇO MAXIMO - 10.000

AV. AFONSO PENA 788/794 • FONE 2-1881





Rosemary Lane, da Warner, apresentando um delicado modelo com que fez sucesso em Hollywood.

*

NÃO BASTA !

— Mademoiselle, eu sei lavar, engomar, cozinhar...

— Só isso? Desculpe, mas preciso dum marido que saiba também lidar com crianças.

*

Original blusa de seda listada, no sentido oposto da fazenda. (FOTO PANAMERICA)



RESULTADO SURPREENDENTE
é assegurado pelo uso do
CUTISOL - REIS

ROCHA
PUBL. ALTEROSA

Defenda sua cutis contra a ação implacável do tempo

CUTISOL REIS dispensa o emprego da "maquillage", cujos efeitos prejudiciais à saúde da cutis são por demais conhecidos. É um preparado inteiramente inofensivo, que dá à pele o brilho e a maciez do veludo.

Com poucos dias de tratamento com o famoso CUTISOL REIS, a cutis adquire o aspecto saudável e fresco que torna as mulheres verdadeiramente belas. É um produto indispensável no tocador de toda dama elegante que dispensa à sua cutis o cuidado que ela exige.

MODO DE USAR

CUTISOL REIS deve ser usado duas vezes ao dia, em fricções no rosto, antes do pó de arroz.

Preço 55000
Pelo correio mais 15000

LIMPA
CONSERVA
E
EMBELEZA
A
CUTIS

CUTISOL-REIS



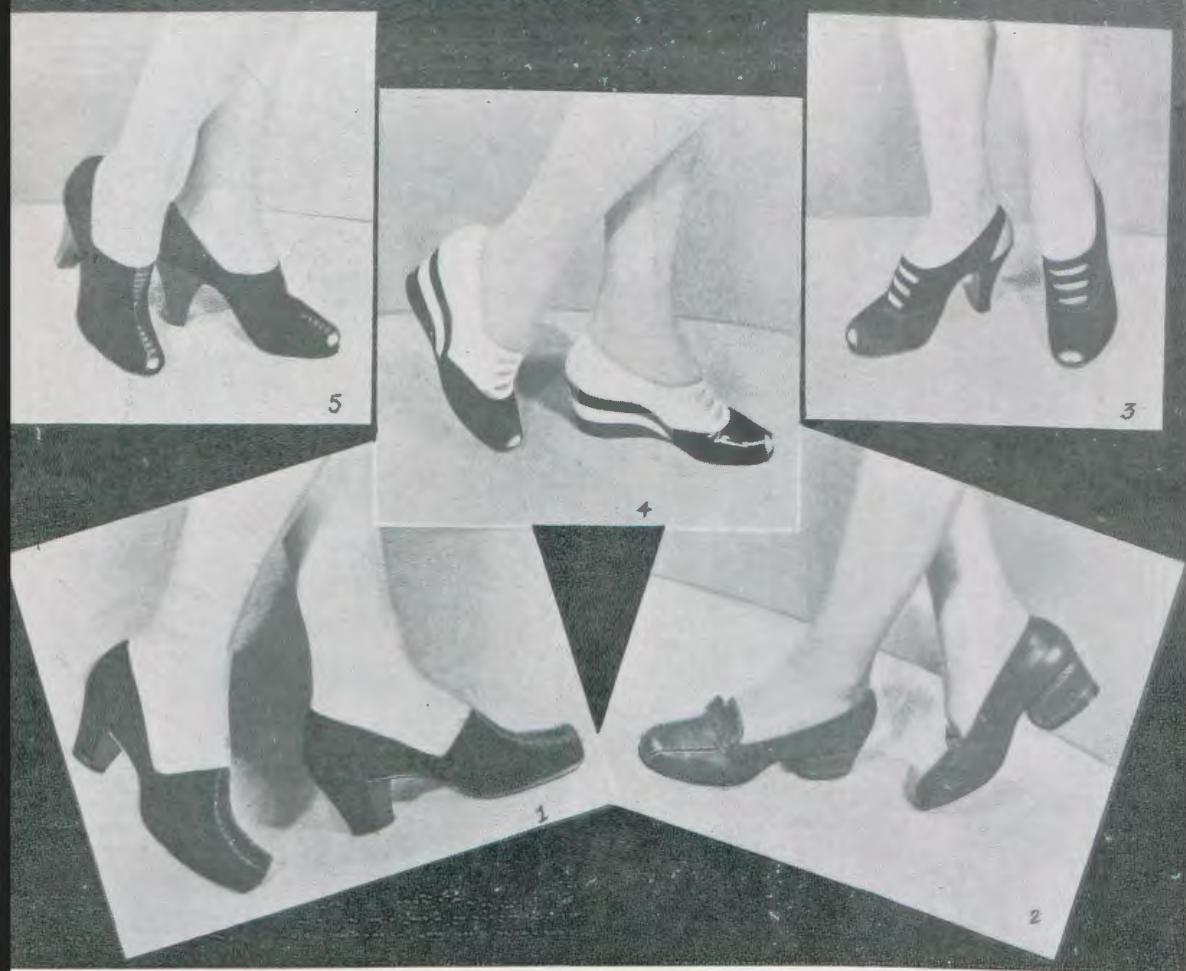
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS E PERFUMARIAS DO BRASIL

*

CENAS CONJUGAIS

— Conta-me todos os escandalos havidos durante a minha ausencia.

— Durante tua ausencia, naturalmente, não houve nenhum escandalo.



Modernísimos estilos de sapatos americanos, sendo os da n.º 1, 3 e 5 de camurça preta, o 2.º de pelica preta com pespontos brancos e o 4.º branco e verniz preto.

* * *

MULHERES GLORIOSAS

MARIA MADALENA GABRIELA DE ROCHECHONART — Escritora e religiosa francesa, filha do duque de Montemart, chamada também a "rainha das abadessas". Dotada de singular inteligência, desde a infância se destacou por sua facilidade em aprender línguas antigas e modernas.

Era de rara formosura e estava destinada a ocupar uma invejável posição na corte de sua pátria. Não obstante, recebeu o hábito da Ordem de São Bernardo no convento de Boix, das mãos de duas rainhas: — Ana e Teresa de Áustria. Mais tarde foi designada para abadessa e superiora geral da ordem.

As cartas-circulares que escreveu, assim como alguns opúsculos, dão prova de seu elevado talento e de sua clara visão da vida.

Fez muitos versos no seu retiro monacal, mas atirou, voluntariamente, a maioria deles ao fogo. Os que restaram são pequenas joias. As traduções de obras clássicas que fez destacam-se pela beleza do estilo e a perfeição da linguagem (1645-1704).

**ANEMIA
CLOROSE
PALUDISMO
CONVALESCÊNCIAS**

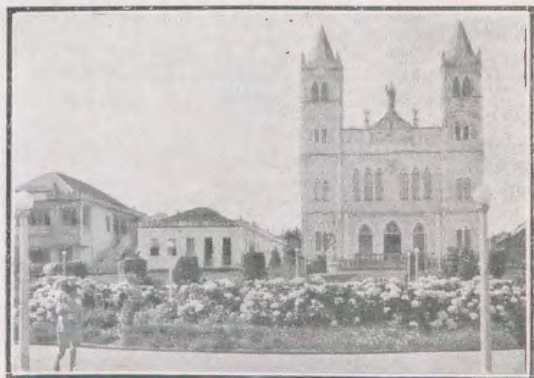


**ÁGUA
INGLESA
"GRANADO"**

**CABELLOS
BRANCOS**

CASPA
Quêda
dos
Cabellos

**JUVENTUDE
ALEXANDRE**



Vista da Matriz da cidade



O ginásio de Passos

MUNICIPIO

No sul de Minas são muitas as comunas que se destacam.

Mas entre elas é justo realçar a de Passos, superiormente dirigida pela figura invulgar e dinamica do dr. Lourenço de Andrade, que ocupa a Prefeitura desde 1927.

Ruas novas e asfaltadas, predios modernos e excelentes serviços de agua, esgotos e iluminação, fizeram de Passos uma das cidades mais modernas e confortaveis daquela rica região.

O Ginásio de Passos é criação sua e honra o municipio. Dispondo de



Prefeito dr. Lourenço de Andrade

DE PASSOS

todos os cursos, com internato, semi-internato e externato, está servindo a toda uma vasta região, de perfeito acordo com todas as exigencias. lo Departamento Nacional de Ensino.

A Santa Casa local, da qual o dr. Lourenço de Andrade é diretor, está transformada em um moderno hospital, com todo o conforto e aperfeiçoamentos.

Quem visita presentemente esse municipio, não pode deixar de sentir o quanto pode uma administração zelosa e dedicada, ao serviço do progresso e bem estar de um nucleo de civilização.

O CHEQUE

● Nos Estados Unidos, terra de gente prática e prudente, ninguém traz, nos bolsos, grandes quantias. Quasi todos têm, nos estabelecimentos de crédito, os seus haveres e, nos bolsos, a caderneta de cheques. Ali os "batedores de carteiras" quasi nada conseguem. Quando roubados, os possuidores de dinheiro avisam do ocorrido aos bancos em que depositaram suas economias e ficam tranquilos.

Essa conquista da civilização precisa tornar-se um hábito entre nós.

Diariamente os jornais noticiam furtos de carteiras contendo quantias avultadas. O capital nos bancos não está sujeito a qualquer espécie de ciladas.



BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS

O MAIS ANTIGO ESTABELECIMENTO
DE CRÉDITO EXISTENTE NO PAÍS

MATRIZ - JUIZ DE FÓRA

FILIAL DE BELO HORIZONTE : AV. AMAZONAS, ESQ. DE ESPIRITO SANTO

AGENCIAS E CORRESPONDENTES EM TODOS OS MUNICIPIOS MINEIROS

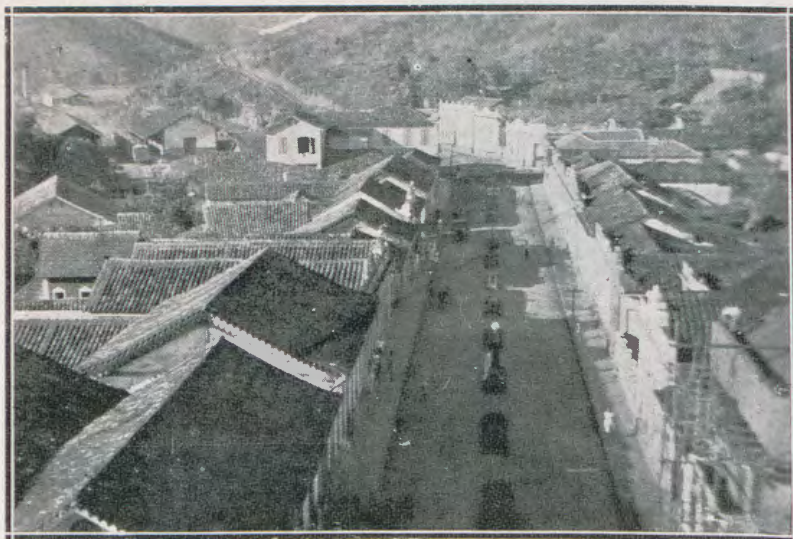
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE TRANSPORTES DE MINERIOS

A. CAMPOS & CIA.

SECÇÃO INDUSTRIAL
RUA PEDRO LUIZ 571
SETE LAGOAS

SECÇÃO AGRÍCOLA
FAZENDA DA BEBIDA
SETE LAGOAS

ESCRITÓRIO CENTRAL
RUA RIO DE JANEIRO 358
FONE 2-0195
BELO HORIZONTE



Para que os nossos leitores possam formar uma idéia do progresso de Pirapitinga, depois que foi elevada a município, apresentamos aqui um contraste entre a vila de ontem e a cidade de hoje.

O cliché acima fixa um flagrante da avenida Governador Valadares, uma das principais artérias do lugar, em uma recente fotografia. Ao lado, a mesma avenida, quando Pirapitinga era ainda distrito.



PIRAPITINGA

A BONITINHA CIDADE DA MATA

PODEMOS dizer que Pirapitinga nasceu em 1939 e que foi dada aos seus habitantes pelo seu primeiro Prefeito José Ferreira de Souza; e que tudo que era velho, ou em falta, se transformou, como por encanto, graças ao dinamismo e ao puro ideal do seu administrador.

Pelos dois clichés impressos, se poderá comparar o que era uma rua antes de 1939, e o que seja hoje uma via na cidade de Pirapitinga.

Tudo transformado, calçado a paralelepípedos (já foram calçados perto de 6.000m² de ruas da cidade) a cidade oferece um aspecto risonho, inteiramente modernizado.

Existe em Pirapitinga a chamada "divisão-produtora", isto é, as terras do Município se encontram em mãos de mais de 350 pequenos e grandes agricultores; não existe o latifúndio e todos lucram e produzem.

A higienização municipal é a mais perfeita possível; as estradas de rodagem são construídas e conservadas com o máximo carinho, podendo-se afirmar que esse serviço, em Pirapitinga, é o mais perfeito possível, dada a existência das suas ótimas estradas de inter-ligação.

Quer nas épocas chuvosas, quer nas estiagens, as estradas municipais são sempre ótimas e prontas ao tráfego.

A economia municipal é feita, tanto na aquisição das obras como no emprego das rendas; não existe dívida por consolidar e nem o Município se prende a débitos.

Agora mesmo, o único problema sério a ser resolvido, o de fornecimento de luz que é feito pela Cia.

—CONTINUA NO FIM DA REVISTA—

APOLICES POPULARES PAULISTAS

Relação das Apolices premiadas no 23.º sorteio ordinário realizado no dia 31 de Março de 1941, conforme ata da Bolsa Oficial de Valores, publicada no "Diário Oficial":

1.º PREMIO — 026.934 — QUINHENTOS CONTOS
2.º PREMIO — 746.526 — CINCOENTA CONTOS
3.º PREMIO — 373.242 — DEZ CONTOS

40 PREMIOS DE 1:000\$000 CADA UM SOB NUMS.:

022.514	257.813	503.118	756.179
050.653	273.743	505.761	777.779
083.820	274.256	509.517	825.347
086.610	297.489	585.075	847.580
166.791	354.234	590.723	874.819
137.563	363.372	591.761	880.505
210.307	403.232	656.166	896.902
224.888	447.964	701.032	897.685
246.933	476.842	717.661	913.041
254.919	485.163	748.324	927.817

Os portadores das apolices acima poderão receber os premios no "guichet" de qualquer Banco desta Capital ou do Interior do Estado.

RELACÃO DAS APOLICES PREMIADAS EM SORTEIOS ANTERIORES, CUJOS PREMIOS NÃO FORAM PROCURADOS

Sorteios	Numeros	Sorteios	Numeros	Sorteios	Numeros
30- 6-36	915.793	30- 3-40	378.533	31-12-40	86.136
31-12-36	626.793	30- 3-40	386.394	31-12-40	89.394
31- 3-37	614.666	30- 3-40	405.966	31-12-40	124.764
31- 3-38	410.273	30- 3-40	430.824	31-12-40	313.405
30- 9-38	795.931	29- 6-40	26.449	31-12-40	365.834
31-12-38	984.023	29- 6-40	203.765	31-12-40	372.340
31-12-38	966.190	29- 6-40	430.557	31-12-40	471.282
30- 6-39	839.936	29- 6-40	453.228	31-12-40	505.039
30- 6-39	446.566	29- 6-40	464.211	31-12-40	534.030
30- 6-39	558.052	29- 6-40	650.907	31-12-40	545.240
30- 6-39	941.870	30- 9-40	27.910	31-12-40	618.524
30- 9-39	328.545	30- 9-40	184.309	31-12-40	718.320
30- 9-39	493.429	30- 9-40	195.350	31-12-40	812.634
30- 9-39	830.110	30- 9-40	825.437	31-12-40	881.162
30- 9-39	917.779	30- 9-40	521.178	31-12-40	923.777
30-12-39	22.724	31-12-40	1.838	31-12-40	945.765

No dia 30 de Junho realizar-se-á mais um sortelo com os seguintes premios:

1 de	500:000\$000
1 de	50:000\$000
1 de	10:000\$000
40 premios de 1:000\$	40:000\$000

BANCO DO ESTADO DE S. PAULO

(O Banco Oficial do Governo do Estado)

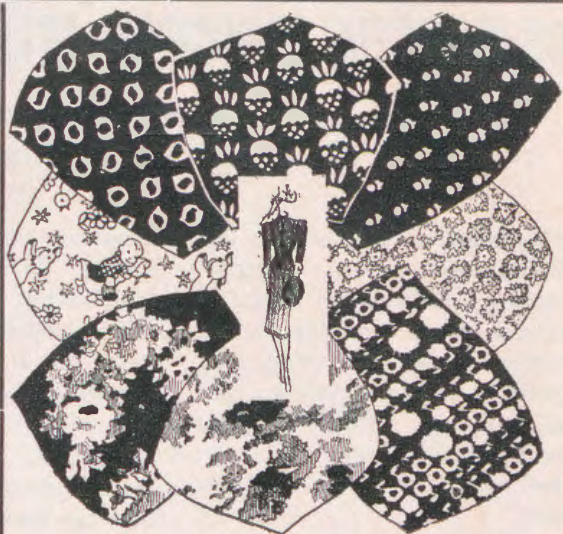
Capital: Rs. 50.000:000\$000

MATRIZ — São Paulo

AGENCIAS: Araçatuba, Avaré, Barretos, Baurú, Braz (Capital), Caçapava, Campinas, Campo Grande (E. M. Grosso), Catanduva, Franca, Itapetininga, Limeira, Marília, Mirasol, Novo Horizonte, Olímpia, Ourinhos, Pirajuí, Ribeirão Preto, Santo Anastacio e Santos.

DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — COBRANÇAS — TRANSFERENCIAS — TITULOS — AS MELHORES TAXAS — AS MELHORES CONDIÇÕES — SERVIÇO RAPIDO E EFICIENTE.

No Rio de Janeiro: Banco Boavista, Banco do Comercio, Banco do Comercio e Indústria do Rio de Janeiro, Casa Bancaria F. Moneró & Cia., Casa Bancaria Aurea Brasileira.



TECIDOS QUE ENCANTAM

NA MAIOR LIQUIDAÇÃO
DA AMERICA DO SUL

A VOGA

300 — RUA DOS CAETÉS — 300

HISTORIAS ESCOCESAS

É um fato bem sabido que os ingleses estão sempre trocando da avareza dos Escoceses: tem tantas anedotas sobre esse agarramento como em França sobre a gabolice dos Marselhêses.

Maç Donald, o conhecido politico do partido trabalhista, é escocês, e conservou sempre a pronuncia escocês. Como lhe perguntassem um dia qual a razão por que os Escoceses nunca perdiam o sotaque, respondeu ele:

— O Escocês não gosta de perder nada, nem mesmo seu sotaque!

*

MOTIVOS INGENUOS

A criada: — A senhora lembra-se como andava aflita por encontrar uma jarra áquela outra japonesa, da sala?

A patrão: — Lembro-me. E então?

A criada: — Então, a senhora não precisa mais ficar aflita.

*

PIOR AINDA...

Primeiro médico (referindo-se ao doente milionário) — O homem está salvo!

Segundo medico — Eu tambem acredito. O pior já passou.

Primeiro medico — Não! O pior ainda está para vir. E' quando nós informarmos aos parentes que ele não morre.

OS IMPOSTOS MUNICIPAIS ESTÃO SENDO PAGOS EM PRESTAÇÕES

**A INTERESSANTE MEDIDA POSTA EM PRÁTICA PELA
PREFEITURA DE BELO HORIZONTE NO CORRENTE ANO**

O sistema de arrecadação dos impostos predial e territorial no município de Belo Horizonte sofreu modificações no corrente ano, em vista das quais se tornou possível o pagamento dos citados tributos em prestações, o que é de grandes vantagens para a população.

O pagamento destes impostos se faz mediante a apresentação das guias que estão sendo dis-

tribuídas pela Inspetoria da Receita da Prefeitura. Cada contribuinte, de posse desta guia, comparecerá aos "guichets" de arrecadação e ali a apresentará, podendo pagar uma ou mais prestações, até o máximo de dez, parcelas em que foi dividido o imposto total e as taxas que o acompanham. Estas guias estão sendo entregues diretamente aos contribuintes, em seus domicílios.

* * *

O CONSTANTE CAÍR DE
GOTAS
D'ÁGUA
NUM VASO
O FARA
TRANSBORDAR



DEPOSITE CONS-
TANTEMENTE SUAS
ECONOMIAS NA

**CAIXA
ECONÔMICA
ESTADUAL**

1649 - RUA DA BAIÁ - 1649
FONE - 2-0151 - BELO HORIZONTE

ACEITA DEPÓSITOS
NAS SEGUINTEZ CONTAS

POPULARES
MOVIMENTO
PRAZO-FIXO

RETIRADAS POR MEIO DE
CHEQUES
SERVIÇO RÁPIDO E SEGURO
AGÊNCIAS EM TODOS OS
MUNICÍPIOS MINEIROS

OS DEPÓSITOS SÃO GARANTIDOS PELO GOVERNO
DO EST. DE MINAS E RENDEM BONS JUROS

Durante os meses de janeiro e fevereiro, não se pagará os impostos predial e territorial. Estes meses são reservados ao preparo das guias e dos lançamentos. A partir de março, entretanto, poder-se-á pagar tais tributos. Para facilitar o pagamento, o imposto e as taxas unidos foram divididos em dez prestações iguais. Não há época certa para os pagamentos. Mas todo contribuinte que pagar uma ou mais prestações, ou mesmo todas elas, até maio, terá 10% de desconto nas prestações pagas. Se pagar de maio a setembro, não terá aumento nem desconto. O pagamento será integral. Se pagar de setembro a dezembro, terá um acréscimo de 10%. Para facilitar os pagamentos, os contribuintes foram divididos em quatro grupos, com relação aos prazos. Os do primeiro grupo, que são os da parte urbana da cidade, terão até o dia 15 de maio, 15 de setembro e 15 de dezembro, respectivamente para pagamento com desconto, sem desconto e sem acréscimo e com acréscimo. Os do segundo grupo, terão prazo até o dia 20 de maio, de setembro e de dezembro. Os do terceiro, até o dia 25 dos mesmos meses. Os do quarto grupo, até o dia 30. Estes prazos são improrrogáveis. O contribuinte poderá pagar uma ou mais prestações de cada vez, gozando de desconto ou não, conforme a época em que pagar os tributos.

Nas guias, que estão sendo distribuídas, são feitas explicações, bem como por elas se poderá verificar qual o imposto total, bastando multiplicar por 10 a prestação que deve ser paga de maio a setembro. Todos aqueles que possuírem as guias, já poderão pagar os impostos, de uma ou mais vezes, até o máximo de 10.



A sede do Banco Moreira Sales

UM BANCO É UM TRIUNFO

Poços de Caldas que se ufana do progresso a que atingiu neste século, mercê de seu clima invejável águas miraculosas e população ordeira e trabalhadora, certamente não poderá esquivar-se a um sentimento de íntimo orgulho ao constatar o notável desenvolvimento que alcançou em poucos anos o instituto de crédito local, hoje denominado Banco Moreira Sales S. A., que tem sua Matriz na encantadora cidade sul-mineira, onde funciona em amplo edifício, no centro comercial, avultando entre seus congêneres.

Organização pujante e bem articulada, transpondo as lindes municipais caldenses, projetou-se vitoriosa para as principais cidades da região, desdobrando-se numa operosa sucursal e numerosas agências que se entrosam visando os grandes negócios de café e gado da rica e fértil cordilheira do sudoeste de Minas, estimulando intensamente a economia regional.

Não fica aí o surto financeiro da modelar instituição de que nos ocupamos. Ela terá a sua legítima consagração nos meios bancários nacionais com a inauguração, anunciada para abril corrente, da sucursal do Rio de Janeiro.

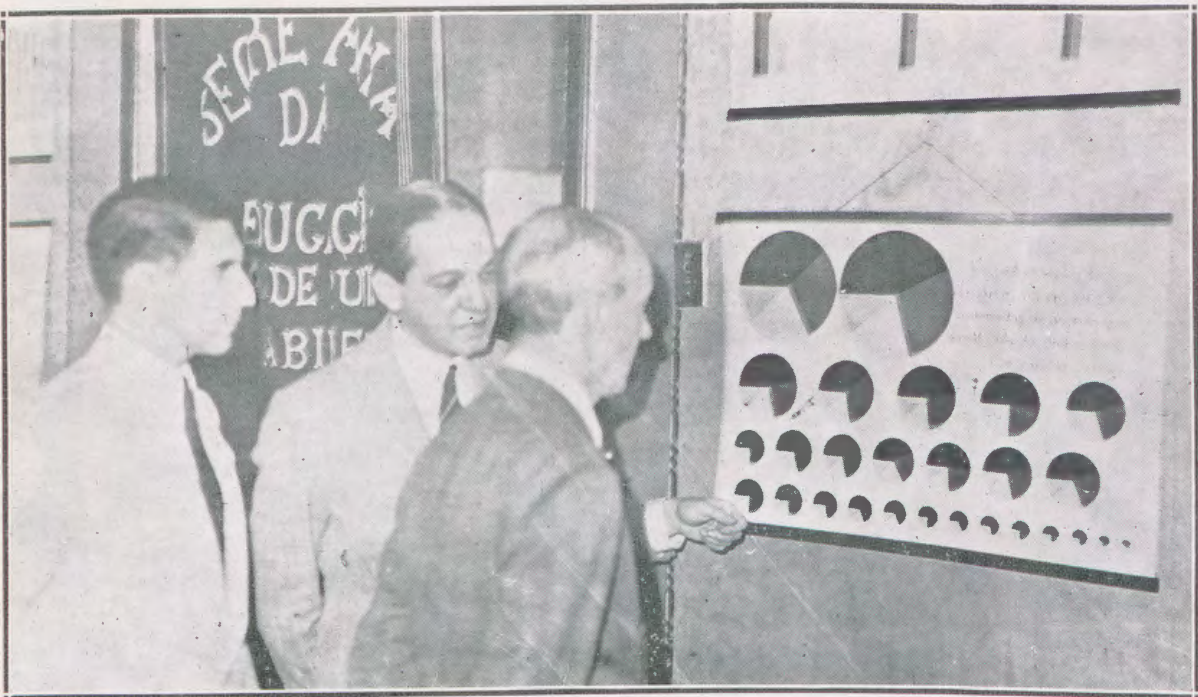
Superiormente norteada pelo dinâmico espírito de João Moreira Sales, o adiantado capitalis-

ta e exportador, de conceito e renome nas grandes praças do país, fundou em Poços de Caldas, a 6 de fevereiro de 1909, a Casa Bancária "Moreira Sales", embrião e núcleo do acreditado Banco desse nome que, sucessor, sem solução de continuidade nas operações, constituiu-se em 1940, ampliando seu raio de ação e volume das transações.

É o diretor-superintendente do Banco Moreira Sales S. A. o distinto banqueiro dr. Walther Moreira Sales, inteligência robusta e inoça, justamente acatado nos meios bancários e mercantis, e que se vem impondo brilhantemente perante o público como homem de negócios, de tino administrativo invulgar, a par de um proverbial cavalheirismo.

Na gerência da Matriz do Banco em Poços de Caldas se acha a competência reconhecida do sr. Alexandre Machado Fererira, acatado cooperador da instituição.

O Banco Moreira Sales S. A. é efetivamente uma organização de crédito que triunfou galhardamente, alcançando uma situação de incontestável destaque nas finanças de uma opulenta região brasileira. Esta a razão por que ALTEROSA sente-se desvanecida em prestar, nesta página, uma justa homenagem aos diretores do modelar estabelecimento.



O sr. Cristiano Machado, em companhia dos srs. João Quadros e Eliseu Laborne, quando examinava os gráficos expostos.

CIFRAS QUE DEMONSTRAM COM ELOQUENCIA O PROGRESSO DO NOSSO ENSINO PRIMARIO

O DR. CRISTIANO MACHADO INAUGURA INTERESSANTE EXPOSIÇÃO DE GRAFICOS NA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO — ALGARISMOS QUE ATESTAM A RAPIDA EVOLUÇÃO DO ENSINO PRIMARIO EM MINAS

Com a presença do dr. Cristiano Machado, ilustre titular da pasta da Educação, do dr. João Quadros, secretário particular do governador Benedito Valadares, d. Eliseu Laborne, chefe do Departamento de Educação, teve lugar, no mês ultimo, a inauguração de interessante exposição de gráficos demonstrativos do rapido progresso que vem caracterizando as atividades do ensino primario no Estado.

Os graficos expostos, foram organizados pelos proprios funcionarios do Departamento de Ensino da Secretaria, oferecendo uma ideia exata das realizações que, nesse importante setor, veem sendo executadas pelo atual governo mineiro.

Matricula, percentagem da distri-

buição de alunos pelos diferentes anos e curso, promoções, rendimento das casas de ensino da Capital, movimento escolar de Juiz de Fora e de outras cidades do Estado, distribuição de alunos pelas circunscrições de ensino, tempo de escolaridade, curvas de repetencia, lotação das classes, classificação dos escolares por grupos sociaes, distribuição de material didático aos estabelecimentos, tudo isso se espelha nos gráficos, que valem por um balanço do trabalho e da eficiencia das escolas do Estado. Focalizam, ainda, os gráficos, e com justiça, o interesse e o carinho do governador Benedito Valadares pela formação das novas gerações.

Dentre eles, pudemos notar algu-

mas cifras que apresentavam resultados dignos de uma transcrição nessas rapidas linhas de uma ligeira reportagem.

GRUPOS ESCOLARES DE BELO HORIZONTE

O numero de alunos que, em 1935 foram matriculados nos diversos grupos escolares da Capital, somavam 14.228. Em 1940, esse numero subiu para 20.141.

E esse indice altamente expressivo dos auspiciosos resultados colhidos em uma sabia orientação, serve de modelo do que vai por todo o Estado, em material de ensino primário.

FALA O SR. ELISEU LABORNE

Convidando o sr. Secretario da

—Continua na pag. 55

Educação para inaugurar a exposição de gráficos, usou da palavra o dr. Eliseu Laborne e Vale, que expôs as finalidades dos trabalhos que o Departamento de Educação havia realizado, inspirando-se nas idéias do governador Benedito Valadares e do dr. Cristiano Machado.

Acentuou o Chefe do Departamento de Educação as diretrizes traçadas para o ensino primário pelo governador do Estado e saudou finalmente o professorado mineiro, de cuja vocação patriótica dependeram, em grande parte, os magníficos resultados assinalados nos gráficos.

COM A PALAVRA O SECRETARIO DA EDUCAÇÃO

Declarando inaugurada a exposição, proferiu algumas palavras o sr. Cristiano Machado, elogiando os trabalhos realizados pelo órgão técnico da Secretaria. Teceu o secretario da

educação brilhantes considerações sobre a educação ministrada nas escolas do Estado, educação que pretende, antes de mais, formar bons brasileiros. Continuou o sr. Cristiano Machado fazendo um esquema da notavel obra administrativa que, com os aplausos dos mineiros, leva a cabo o governador Benedito Valadares e que se manifesta e se multiplica por todos os recantos do Estado. Referindo-se, depois, á marcha do ensino nas escolas primarias, teve o secretario da Educação palavras de louvor ao professorado que tanto se desvela no cumprimento dos árduos deveres que lhe incumbem.

EXAMINANDO OS GRAFICOS

A seguir o sr. Cristiano Machado, o dr. João Quadros, secretario particular do governador, altos funcionarios da Secretaria, diretores e professores dos estabelecimentos de en-

sino da Capital examinaram detidamente os graficos que resumem a vida escolar do Estado, no ano de 1940.

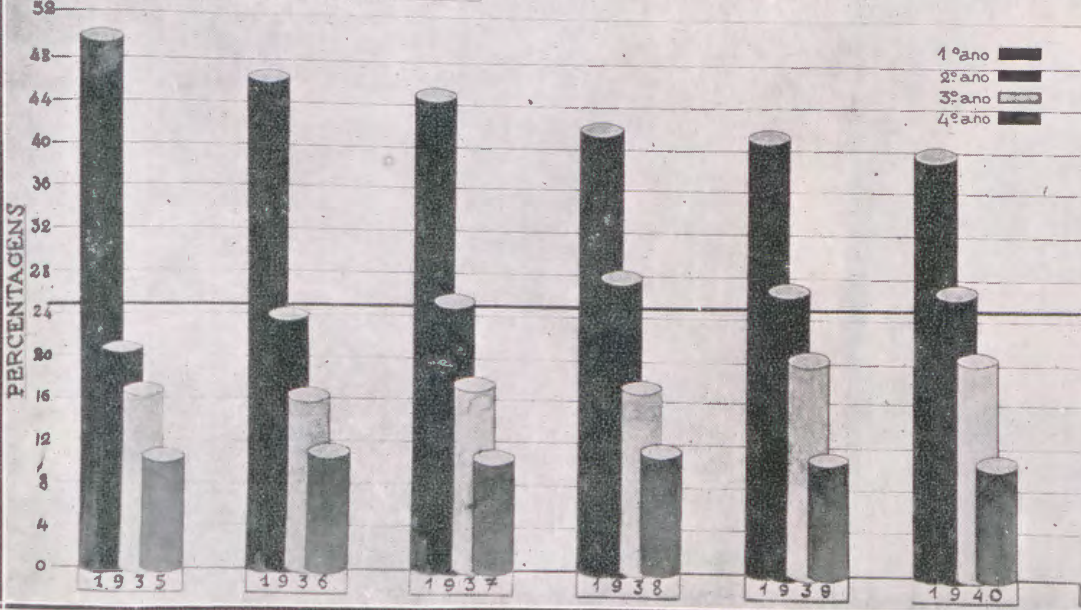
Assim, impressionou, profundamente, essa solenidade que se desenvolveu num ambiente de vivo entusiasmo, oferecendo magnifico ensejo para que fosse aquilardado o progresso educacional de Minas, em todos os seus setores, graças ao esclarecido governo do Dr. Benedito Valadares e do Secretario da Educação, dr. Cristiano Machado. Realmente, a terra mineira pode si orgulhar de seu admiravel desenvolvimento no que diz respeito á instrução publica, colocando-se em destacado lugar entre os outros Estados da União, principalmente nestes ultimos anos, em que a causa do ensino vem sendo encarada, com carinho e patriotismo pelo atual chefe do governo montanhês.

GRUPOS ESCOLARES DE BELO HORIZONTE

ANOS DO CURSO

Anos letivos	1ºano	2ºano	3ºano	4ºano	Total
1935	7.186,308	5.992,210	5.430,172	10.94,112	14.228
1936	7.321,468	5.702,242	5.676,171	13.40,310	15.629
1937	7.437,450	4.891,253	5.990,179	13.43,111	16.623
1938	7.293,401	4.833,183	5.097,173	2.043,112	17.341
1939	7.223,417	5.092,270	3.813,202	2.033,107	18.793
1940	8.015,401	5.522,374	4.216,270	2.273,103	20.141

Distribuição dos alunos pelos quatro anos do curso



Um dos expressivos gráficos que se acham em exposição na Secretaria da Educação



Aspêto colhido no interior da Auto Elétrica Ltda.

TEM NOVAS INSTALAÇÕES A AUTO ELETRICA LTDA.

A importante organização mineira entra agora em nova e auspiciosa fase de realizações, com o capital aumentado e novos elementos de prestígio comercial integrados em sua diretoria

Teve lugar a 20 de Fevereiro ultimo, conforme anunciou a imprensa diária da Capital, a inauguração das novas e modernas instalações da AUTO ELETRICA LTDA., no edificio Queluz, á Rua São Paulo 696-700.

Simultaneamente com essa importante inauguração, a conhecida orga-

nização deu início a uma nova e promissora fase de realizações de vulto, a serviço público. Assim é que o seu capital social foi elevado para 100 contos de réis, distribuindo-se as quotas entre os conhecidos nomes de nosso alto comercio, a saber, Benedito Alves da Silva, Sigefredo Marques Soares, Ignacio Almeida e Norberto Santos Souza.

Continúa na gerencia da organização o dr. Sigefredo Marques Soares, cuja atuação o tem recomendado como elemento de real prestígio no comercio local.

Com as novas instalações agora inauguradas, a AUTO ELETRICA LTDA. teve as suas diversas secções melhoradas e ampliadas, e o seu sortimento assás melhorado, estando, pois, perfeitamente aparelhada para incrementar os seus ramos de material elétrico em geral, radios, refrigeradores, lampadas, valvulas, geradores de luz e força a gazolina e a oleo, motores hidraulicos, bombas de



agua, dinamos, bicicletas, fogões a carvão, a oleo e a electricidade, etc.

Seu Departamento Técnico, para instalações elétricas, iluminação, montagem de usinas, concertos de fogões, enceradeiras, radios, refrigeradores, frigorificos, ferros de engomar, fogareiros, aparelhos de Raio X, etc., foi completamente remodelado, achando-se agora em perfeito funcionamento para execução de estudos, orçamentos e planos para os interessados. Foi adicionado a firma uma secção de automoveis dispondo o seu estoque de mais 16 automoveis diversos.

Ao ato inaugural, esteve presente grande numero de amigos e convidados da importante organização especializada mineira, que a todos fez servir uma lauta mesa de doces finos e bebidas selecionadas.

*

— Meu caro, preciso absolutamente de 250 escudos amanhã pela manhã e não faço a menor idéa de como hei de arranjá-los.

— Ah! ainda bem que assim é. Imagina que, por um momento, tive medo que nos pedissem!



RUA CARIJÓS, 456

BELLO HORIZONTE

Terreo do Edificio Cecilia

IMPECAVEL EXATIDÃO NO AVIAR AS RECEITAS DOS SRS. MEDICOS OCULISTAS

GUARARÁ

exemplo de ordem e de trabalho

Em Guarará tudo é ordem e interêsse pela prosperidade local. Os homens responsaveis pelos seus destinos, cel. Bertoldo Garcia Machado, Prefeito, e cel. Afonso Leite, advogado dos mais conspicuos do Estado, agem por um lema único, que é o de elevar sempre e cada vez mais o conceito do municipio no plano da ordem perfeita do trabalho construtivo e da prosperidade.

Há 13 anos não se reúne o juri de Guarará por falta de processo para julgar.

A cadeia local tornou-se o paraíso das aranhas e ha dois anos que suas portas não se abrem para dar entrada a nenhum preso, mesmo correccional.

Na órbita judiciária quasi tudo se resolve amigavelmente, entre as partes, sem intervenção do contencioso.

Não há no municipio o velho costume do mandonismo e a vaidade de chefe é coisa inexistente em Guarará. O interêsse local é colocado acima de tudo e com estes fundamentos construiu-se na pequena comarca mineira da Zona da Mata o verdadeiro regime da ordem e do bom senso.

A administração municipal é um modelo de honestidade aplicada no emprego dos dinheiros públicos. Boas estradas, ensino desenvolvido e a séde do municipio tão cuidada quanto permite



Aspetto da vila de Maripá, no municipio de Guarará.

a renda orçamentaria que não vai além de oitenta contos.

Dois modernos jardins, magnífico edificio da Prefeitura, bom hospital, agua canalizada, passeio em todas as ruas e estas cuidadosamente abauladas.

O municipio é dos menores do Estado e do melhor clima que se pode desejar.

O ensino, primario é ministrado por oito escolas municipais, um excelente grupo escolar na séde e uma escola isolada estadual no distrito de Maripá.

Com referência ao edificio da escola de Maripá e ao do Forum, da séde do municipio, ocorre um fato que o honrado governador de Minas talvez ignore, tal é a gravidade de que se reveste para o bom nome e a economia do Estado: o edificio da referida escola ruiu por falta de conservação e o do Forum está no mesmo caminho, já se tendo transferido de seu recinto as repartições que nele funcionavam.

No plano econômico Guarará se expressa pela produção de cereais, de grande quantidade de cana de açúcar, de gado e indústrias derivadas.

Já se encontra em vias de funcionamento uma bem montada fábrica de extrato de tomate e doces de frutas, com maquinismo moderno e vasto plano de novos desdobramentos. São incorporadores da mesma os srs. coronéis Afonso Leite e Bertoldo Machado, Angelo Viggiano, Eduardo David e dr. Sebastião de Campos, todos entusiastas do progresso e desenvolvimento de Guarará.

O processo de fabricação do extrato de tomate será feito pelo sistema de vácuo, o único que permite conservar no produto todas as vitaminas contidas integralmente no tomate colocando assim a fábrica de Guarará em segundo lugar na America do Sul.



Vista parcial de Guarará, no dia das comemorações do seu 50.º aniversário.

*

Quando nos damos é proposito da natureza que o corpo e principalmente o coração tenham descanso. Esse importante órgão dá, durante o sono, dez palpitações menos por minuto do que quando nos achamos acordados.



Verifique o nome **DURYEA** e o acampamento indio em cada pacote.



Os convalescentes necessitam de bastante alimento sadio para ganhar energia e restabelecer a saude. **MAIZENA DURYEA** é o alimento ideal para esse fim, porque as sopas, cereais, mingaus e pudins preparados com **MAIZENA DURYEA** delicias o paladar mais apurado e, alem disso, são de digestão muito facil. Peça **MAIZENA DURYEA**. À venda em toda parte.

MAIZENA DURYEA

MAIZENA DURYEA
Excita o Appetite



Os convalescentes necessitam de bastante alimento sadio para ganhar energia e restabelecer a saude. **MAIZENA DURYEA** é o alimento ideal para esse fim, porque as sopas, cereais, mingaus e pudins preparados com **MAIZENA DURYEA** delicias o paladar mais apurado e, alem disso, são de digestão muito facil. Peça **MAIZENA DURYEA**. À venda em toda parte.

28 **MAIZENA BRASIL S.A.** 14^º
CAIXA POSTAL, F. SÃO PAULO

Gratis! Remeta-me seu livro
"Receitas de Cozinha"

NOME _____
RUA _____
CIDADE _____
ESTADO _____



Aspéto da Praça Botelho Reis, vendo-se ao fundo a Rua Gabriel Magalhães, em cuja extremidade, ao alto, se pode notar a Catedral em construção.

LEOPOLDINA

UM MUNICIPIO QUE VALE
POR UM MONUMENTO
DE OPEROSIDADE

Falar sobre a Zona da Mata é ter presente o município de Leopoldina. Como expressão econômica e de operosidade do homem, o velho e tradicional município é realmente um paradigma de todas as características que focalizam na história o mineiro do trabalho, do bom senso e da invulgar hospitalidade.

No embate das lutas pelas quais tem passado o país, originárias das sucessivas crises econômicas, que ferem fundo e mais diretamente os municípios, as classes produtoras de Leopoldina se destacam sempre pelo espírito de cooperação em torno dos poderes públicos, salvando-se muitas vezes pelas iniciativas próprias que

na maioria dos casos superam pelo bom senso toda a técnica e ciência das medidas oficiais.

E' que a experiência do mineiro vem calejada de longa data, e os resultados da política demonstraram sempre a razão das suas cautelas no modo de agir sereno, porem consciante e firme.

2.º Grupo Escolar "Prof. Botelho Reis", de Leopoldina.



As considerações que aí ficam fomos buscá-las em reflexões resultantes da observação que tivemos oportunidade de fazer ao aportar em Leopoldina e que jamais seriam mais bem corroboradas sinão pela palavra do Prefeito Francisco de Andrade Bastos que, apesar de pouco expansivo, a princípio, com o reporter, abre-se por fim, ao sentir que a seu lado palpita nos mesmos anseios de progresso um peito mineiro cheio de confiança no grande futuro que está reservado para o Estado de Minas.

Inicialmente o Prefeito desveste-se de toda a roupagem que lhe pertence de justiça por ser um dos maiores administradores municipais da atualidade, revelando-se com isto o mineiro tradicional que se escuda na modestia para falar pouco.

O município de Leopoldina tem



1.º Grupo Escolar "Ribeiro Junqueira", de Leopoldina.

155

apenas 1.108 quilômetros quadrados de extensão; 38 escolas primárias, sendo 13 do Estado, com 2 professoras cada uma, e 25 da Prefeitura, além de uma escola noturna masculina, mantida pelo Estado.

Os industriais leopoldinenses, muito judiciosamente, estão a exigir agora de suas operarias conhecimentos de leitura e escrita, isto é, não querem admitir empregadas analfabetas; daí a necessidade do Estado criar em Leopoldina uma escola noturna feminina, para amparar uma centena de moças que não aprenderam a ler e escrever em tempo oportuno.

Ainda 2 colégios particulares — São José e Santo Antônio, com internato e externato, ministrando o ensino primário. Há ainda 2 grupos escolares, um por instalar e o outro funcionando em 2 turnos, com 730 alunos.

O ensino ginasial, propedêutico e comercial, conta com o Ginásio Leo-

poldinense, tradicional da Zona da Mata pela eficiência do preparo que ministra aos seus alunos.

Para o curso normal existe o Colégio Imaculada Conceição, com internato e externato, tendo matriculadas cerca de 200 alunas.

A cidade possui bons clubes sociais, desportivos, grêmios de leitura e tudo o mais que se deseja para a perfeita educação do povo.

Sob o ponto de vista econômico, Leopoldina se destaca na Zona da Mata: excelentes rodovias para todos os centros consumidores, passando junto à cidade a Rio-Baía, com o seu avançamento para além de Muriaé. Além destas vias de comunicações, conta ainda com a E. F. Leopoldina, que presta grandes serviços ao município.

Em 1940 Leopoldina produziu 65.000 caixas de laranja, de um plantel de 54.000 laranjeiras em produção e 24.000 por produzir. Para 1941 esti-

ma-se a colheita em 100.000 caixas.

As laranjas de Leopoldina são afamadas, superando em qualidade as da California.

O surto de produção citricola do município deve-se em grande parte ao devotamento do agrônomo sr. J. Damascena Portugal, técnico do Estado e um dos maiores conhecedores da matéria no Brasil. Incansável, estudioso e apaixonado pelo trabalho rural, sua persistência tudo supera para desabrochar nos magníficos resultados que Leopoldina tem obtido na agricultura em geral.

Além de produtor de todos os cereais, destacando-se a excelente cana de suas terras, o município é também pecuário, realizando todos os anos, desde 1936, concorridas exposições que atraem para a cidade nessas ocasiões grande massa de visitantes e interessados no assunto.

Os diversos laticínios do município deceberam em 940 u'a média diária de 52.639 litros de leite no —CONCLUE NO FIM DA REVISTA—

Praça General Osorio, em Leopoldina.



FAZENDA SÃO JOSÉ DA COLINA

PROPRIEDADE DE
PEDRO DA SILVA LEMOS

GRANDE CRIADOR DE GADO "INDU-BRASIL" E "GIR"

PASSOS • E. F. MOGIANA • MINAS GERAIS

CANADÁ



Touro "Indubrasil", com 3 anos de idade, medindo 52 centímetros de orelha.

ALBANEZA



Vaca "Indubrasil"

DEMOCRATA



Garrote puro "Gir", com 15 meses de idade

POMPÉIA



Bezerra 3/4 "Gir", com 2 meses de idade

ALGUNS EXEMPLARES DO MAGNIFICO
REBANHO DO SR. PEDRO DA SILVA LEMOS



O *HOMEM deve consumir uma certa quantidade de alimentos para o funcionamento fisiológico de seu organismo. Tais alimentos devem ser escolhidos de acordo com o temperamento de quem os consome; devem ser preparados de uma forma adequada ao psiquismo mais ou menos complexo, mais ou menos artístico de cada indivíduo, devem ser dosados afim de não acarretar, ou pela quantidade ou pela qualidade, excesso de matérias inúteis ao organismo.*

A compreensão dessas regras da ciência e da arte de bem comer é que constitui a higiene alimentar.

*Dr. E. Poserski
(Instituto Pasteur — Paris)*

SALADA DE VITELA COLUMBIA

2 chicaras de vitela fria, cortada em cubos; 1 chicara de vagens cozidas; 6 ovos cozidos; $\frac{1}{2}$ colher de chá de sal; 1 pitada de pimenta; 4 colheres de sopa de azeite; $1\frac{1}{2}$ colheres de sopa de vinagre; 3 tomates; molho de "maionnaise"; salsa e alface.

Corte os ovos em cubos. Combine com vitela, vagens, azeite, vinagre, sal e pimenta. Deixe de lado durante $\frac{1}{2}$ hora. Em seguida, adicione molho de "maionnaise". Arrume a salada em monte, numa travessa grande. Cubra com molho de "maionnaise". Coloque em volta a alface e tomates cortados em fatias. Porção 6 pessoas.

ESCALOPE TOMATE-PEPINO

1 lata de tomates; 1 pepino; 1 cebôla pequena; $\frac{1}{2}$ chicara de migalhinhas de bolachas d'água; 3 colheres de sopa de manteiga; $\frac{1}{2}$ colher de chá de sal; pimenta; $\frac{1}{2}$ chicara de queijo parmesan ralado.

Coloque uma camada dos tomates numa caçarola untada. Corte o pepino e a cebôla em fatias. Faça a segunda camada adicionando metade das fatias do pepino e cebôla, juntamente com as migalhinhas de bolachas previamente combinadas com a manteiga derretida. Tempere e repita as camadas até usar todos os ingredientes. Salpique bastante queijo. Leve ao forno quente, durante 1 hora.

"CROQUÊTE" DE GALINHA

2 colheres de sopa de manteiga; 4 colheres de sopa de farinha de trigo; $\frac{1}{2}$ colher de chá de sal; 1 colher de sopa de cebôla picada; 1 chicara de leite; 2 chicaras de galinha cozida, bem picada; $\frac{1}{2}$ colher de chá de pimenta.

Derreta a manteiga. Adicione cebôla e deixe fritar até corar. Junte farinha de trigo, sal e

pimenta, mexendo até ficar de consistência macia. Adicione leite. Deixe no fogo até a mistura engrossar. Combine com galinha e deixe esfriar. Em seguida passe num ovo batido, juntamente com duas colheres de sopa de leite. Torne a passar novamente na farinha de rosca. Faça "croquettes". Passe em farinha de rosca. Frite na banha, em fogo alto. Quando bem coradas, mais ou menos durante três minutos retire da banha e deixe escorrer.

MOLHO DE ABACAXI

1 colher de sopa de maizena; $\frac{1}{2}$ chicara de açúcar; $\frac{1}{4}$ colher de chá de sal; 1 chicara de água fervendo; 1 colher de sopa de manteiga; casca ralada e sumo de $\frac{1}{2}$ limão; 1 chicara de abacaxi esmigalhado.

Misture maizena, açúcar e sal. Junte água fervendo. Deixe cozinhar, mexendo até engrossar. Combine com os ingredientes restantes. Sirva quente.

BOLO DE LIMÃO E NOZES

$\frac{1}{4}$ chicara de manteiga; 1 chicara de açúcar; 1 ovo; $\frac{3}{8}$ chicara de leite; 2 chicaras de farinha de trigo; 2 colheres de chá de fermento em pó; $\frac{1}{4}$ colher de chá de sal; 1 colher de chá de extrato de limão.

Bata manteiga e açúcar. Bata o ovo e adicione. Combine leite e água. Adicione, alternadamente, á primeira mistura juntamente com os ingredientes secos peneirados. Junte extrato de limão. Despeje numa forma untada. Salpique com a seguinte mistura:

3 colheres de sopa de açúcar; $\frac{1}{2}$ colher de chá de canela, cravinhos, noz moscada, etc.; 1 colher de chá de casca ralada de limão; $\frac{1}{2}$ chicara de nozes picadas.

Misture bem todos os ingredientes e salpique no bolo. Leve ao forno moderado, durante 50 minutos. Temperatura 350° F. Tempo 50 minutos.

BOLO DE CASAMENTO

2 chicaras de manteiga; 4 chicaras de açúcar; 8 ovos; 6 chicaras de farinha de trigo; 2 colheres das de chá de fermento em pó; $\frac{1}{2}$ colher das de chá de sal; 2 chicaras de Molico; 2 colheres das de chá de baunilha.

Bate-se a manteiga; adiciona-se o açúcar aos poucos, batendo-se bem. Adicionam-se os ovos dois a dois. Bate-se bem. Medem-se a farinha de trigo, o fermento em pó e o sal. Peneiram-se 3 vezes e adiciona-se alternadamente com o leite. Por último, põe-se a baunilha. Assa-se em forma grande. Forno moderado (350,7), durante $1\frac{1}{2}$ horas.

PASTISON

MACARRÃO PURO
E SABOROSO

O MELHOR MACARRÃO

14º ANIVERSARIO DOS POSTOS NOCCHI

NOVAS NORMAS DE NEGOCIOS — PREÇOS INCRÍVEIS — GRANDES BAIXAS EM PEÇAS E ACCESSÓRIOS! — OLEOS LUBRIFICANTES DE TODAS AS GRANDES MARCAS COM GRANDES DESCONTOS NAS TABELAS

Endereços dos vários postos de serviços e abastecimentos:

POSTO N.º 1 — A' Rua Curitiba, esquina da rua Tupinambás.

POSTO N.º 2 — Av. Getúlio Vargas, esquina da rua Rio Grande do Norte.

POSTO N.º 3 — Rua Rio de Janeiro, esquina da rua Tupinambás.

POSTO N.º 4 — Av. Brasil, esquina da rua Maranhão.

ATENDEM OS TELEFONES 2-2123 E 2-0963

Oficinas para serviços de mecânica e eletricidade

Não sejamos tão exigentes: quando encontramos uma plantinha, uma gota de orvalho — é vida, — paremos para tirar nosso pequeno proveito sem exigir que a margarida tenha o perfume da rosa nem a carriça o canto do rouxinol. — RIVAROL.

ESTAMPARIA SANTARITENSE

ESPECIALIDADE EM
LATAS PARA MANTEIGA,
FUMO, BANHA, ETC.

LITOGRAFIA
FUNILARIA
MECANICA

RENNO' & BERNARDI, LTDA.

TELE { FONE N. 8
GRAMAS-ESTAMPARIA
CAIXA POSTAL N. 9

SANTA RITA DO SAPUCAÍ — SUL DE MINAS



TIRADENTES esartejado

A SENTENÇA DE TIRADENTES

No dia 21 de abril de 1792, no Rio de Janeiro, na Praça da Lampadosa, já repleta, tumultuosa, cheia desse vozerio febril de grande agitação foi onde, uma hora antes da tragédia, que o Escrivão da Alçada, rodeado pelos Meirinhos da Intimação, desenrolou, pomposo, o pergaminho, a sentença de morte a Tiradentes; o cabeça da Inconfidência Mineira, ergueu a sua voz pausada dominando em cada palavra o murmúrio do povo ansioso para assistir à execução, ansioso para ver o Grande Sonhador subir a escada do patíbulo. Dominou a sua voz autotária:

— Manda a Rainha, D. Maria I de Portugal, dos Algarves e domínios desta Colônia, por Carta-Régia a seu Vice-Rei, que, para exemplo, exceto o caso de ser isto inadmissível, pela atrocidade do crime, seja enforcado na praça pública, padecendo morte afrontosa o inconfidente Alferes do 6.º Regimento de Minas, da Tropa paga, Joaquim José da Silva Xavier, por alcunha o Tiradentes, conhecido por primeiro cabeça da Conjuração Mineira.

“Que enforcado Tiradentes seja-lhe decapada a cabeça e enviada para Vila-Rica e permaneça n'um poste até consumir-se pelo tempo.”

“Que o cadaver de Tiradentes, depois de esartejado, seja enviado, parte, para os sítios da Varginha e de Ceboulas em Minas, onde o reu teve as suas infames práticas e as outras partes para os sítios de mais povoação para serem ali também pregados em

postes e assim permanecerem até consumirem-se pelo tempo, para exemplo e escarmiento dos povos e desafronta do crime de lesa-Majestade Real, pelo réu praticado, por ser este o único dos conjurados, que se torna indigno da Régia piedade."

"Que arrasada a casa onde mora o Inconfidente Alferes Tiradentes, seja o chão salgado para que o terreno se conserve esteril e maninho, até a conservação dos séculos, levantando-se no lugar um padrão para que nunca mais se edifique e pelo qual se conserve em memória sua infâmia, que se estenderá a seus filhos e netos."

"Que o Vice-Rei o entenda e o faça executar."

Vozes. Comentários. Praguejações tremendas. Medo. Horror. Piedade.

Não havia mais lugar. A praça toda tomada. Tudo era o povo. Gente subindo às janelas, aos telhados.

Já demorava aquele que ia morrer na forca.

O préstito da morte chega afinal. Toda a praça é mais gente e é mais agitação. A' frente, veio o esquadrão Vice-Rei soando os clarins de guerra.

Tiradentes entrou calmo e impávido, algemado, vestido de túnica branca à esquerda de seu confessor.

Atrás, o acompanhava o carrasco, o negro Capitania, semi-destacado, levando ao ombro o novelo de corda grossa para o fatídico emprego e, ainda, as autoridades, desembargador da Alçada, Ouvidor da Comarca, desembargador do Crime e o Juiz de Fóra.

Tiradentes rezara ajoelhado quando o préstito passou pela frente da Igreja da Lampadosa.

O heroísmo transformara-o em místico. Caminha para a morte e para a glória.

E Tiradentes sobe ao cadafalso.

Foi um instante de horror a execução. Ainda rufam os tambores e as bandas de música continuam a vibrar enchendo os ares de sons.

Agora, a praça não é nada. Alguns populares se retiram apavorados com a cena e impressionados com a pregação de Frei Raimundo de Pena Forte, logo após a execução, e ouvindo-a ecoicamente:

"Nem por pensamento traíais ao teu rei..."

Outros, cépticos, deshumanos ou curiosos esperam o esquartejamento bárbaro.

Curiosidade, apenas. Vieram assistir ao espetáculo, que se realizara, o enforcamento de Tiradentes.

E Tiradentes já é morto.

Quanto foi trágica a cena deste dia.

Quanto foi trágica, que mais esperar?

CASA TUPY

A RAINHA DO PAPEL
FUNDADA EM 1915



LIVRARIA — PAPELARIA — TIPOGRAFIA

IVO SANDRY

RUA ASSIS FIGUEIREDO, 997

FONE E CAIXA POSTAL, 76

POÇOS DE CALDAS

Casa dos Três Irmãos

A CASA DOS TECIDOS BONITOS

SEDAS - LÃS - VELUDOS e LINHOS

VARIEDADES E MAIS VARIEDADES

PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS

Casa dos Três Irmãos

AV. AF. PENA 502

FONE 2-1261

E' MUITO MELHOR PREVENIR DO QUE REMEDIAR!

SI O SENHOR AMANHÃ CAIR NA INVALIDEZ, DARA' POR CERTO GRAÇAS A DEUS POR SE TER INSCRITO EM TEMPO NA CAIXA DE PECULIOS DA A. E. C. O PECULIO GARANTIDO POR ESSA BENEMERITA INSTITUIÇÃO DE PREVIDENCIA NÃO SERVE APENAS PARA ASSEGURAR O FUTURO DE SEUS FILHOS, MAS ATE' MESMO O SEU, EM CASO DE INVALIDEZ. CONTRIBUIÇÃO MENSAL DE 10\$000 APENAS.

CAIXA DE PECULIOS DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO

RUA CURITIBA, 760 — ANDAR TERREO — FONE 2-1168

C.I.R. ROMEO DE PAOLI LTD.

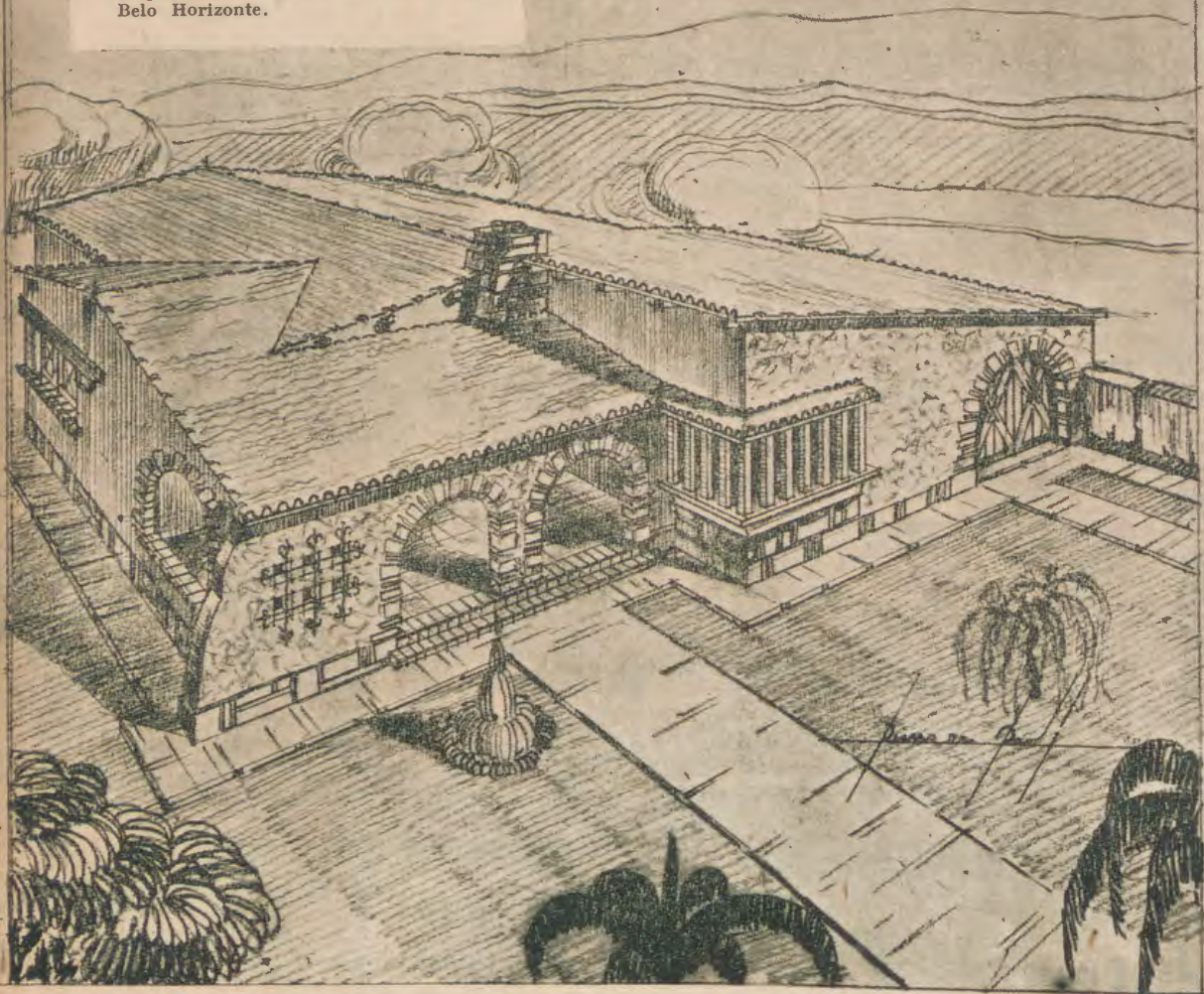
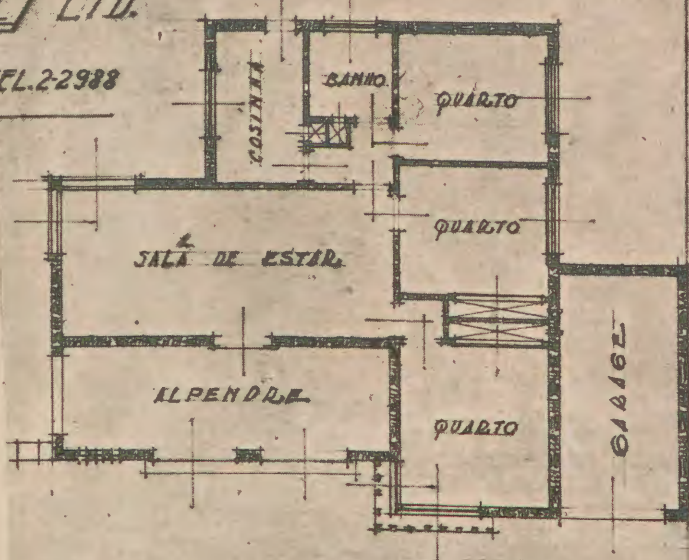
ESCRITÓRIO: SÃO PAULO 249 - TEL. 2-2988
BELO HORIZONTE

SUGESTÕES PARA SEU LAR

ESPECIAL PARA ALTEROSA

Sugerimos aos nossos leitores, neste numero, a sua casa de campo, para a Pampulha. Simples, economica, com acomodações amplas, preenchendo as exigencias comuns para uma boa casa de repouso em fim de semana.

*
A "C. I. R. ROMEO DE PAOLI LTDA.", importante organização que obedece a direção do notavel engenheiro Romeo de Paoli, por intermédio de ALTEROSA, terá o maximo prazer em atender aos pedidos de projetos dos nossos presados leitores e assinantes sem nenhum onus para os mesmos. Os interessados poderão se dirigir a ALTEROSA — Seção de Arquitetura — Caixa Postal, 279 — Belo Horizonte.



Correspondência Literária

H. PAIVA (Belo Horizonte)
— Recebidos os seus tres sonetos — Esperança, Resignação e Confissão. Todos êles teem graves defeitos de técnica. Vamos transcrever o melhor — Esperança:

*Quanta ilusão, meu Deus, na flôr da
[idade,
Ainda não cheguei aos vinte anos,
E no peito só trago desenganos
E no mundo só vejo falsidade.*

*Em vão procurei a felicidade,
Gosando dos prazeres mais profanos,
Porém, paixão e amor sendo insanos,
Resignei e vejo que é de balde.*

*Não consigo ao menos por momento,
Sanar do pensamento, da memória,
A dama que me causou este tormento.*

*Mas como a vida é muito transitória,
Espero que ela me queira e com este
[alento,
Cumprirei esta sina tão inglória...*

O segundo verso do primeiro quarteto, assim como o terceiro verso do segundo quarteto, estão quebrados, quebradíssimos. O segundo verso do segundo terceto é horrível. O senhor se refere a uma mulher gentil que lhe causou profundos sofrimentos. Maior sofrimento causará o senhor às letras se não mudar de rumo.

A .MACHADO (Belo Horizonte) — Recebemos as "chaves" das charadas. Já tínhamos decifrado quasi todas. Aguarde oportunidade. Gratos.

AZEREDO FILHO (Anapolis) — Já publicamos um trabalho seu em nossa revista. Uma boa página de prosa. Recebemos, agora, "Sonhando Acordado" que o amigo parece ter escrito sobre a perna, à hora de fechar a mala postal. A letra é má e o papel foi arrancado do caderno do armazem.

Apesar disso, o seu conto não é máu. Como o amigo pode fazer coisa muito melhor, aguardamos nova remessa, esperando que, dessa vez, o trabalho venha datilografado, como con-

vem. Perdôe-nos as impertinências, pois reconhecemos os seus meritos literarios e temos em alta conta a sua amizade.

J. R. PADUA (Santo Antônio do Monte) — Recebemos as redondilhas dedicadas à sua Elvira. Não são pessimas. A's vezes o senhor chega quasi a acertar. Mas em arte não se tolera a mediocridade. Ai vão duas quadras para amostra:

*Da vida, na grande luta,
Só uma coisa desejo
Colher a vermelha fruta,
Doce fruta do teu beijo.*

*Estou preso em cela dura,
Faço tudo que ela quer:
Não há prisão mais segura,
Que os braços de uma mulher.*

Como vê, não é má vontade nossa. Continue. Um dia, sem que o senhor espere, fará uma boa trova. Milagre? Talvez...

CASTORINA HERVAL (Muriáé) — O seu trabalho — No colegio' — não é máu. Tem observação e graça. Acontece, porém, que é inconveniente. A senhora descreve com muito realismo a vida do internato. Pobres moças que lhe confiaram segredos!

Aquela história da colheita de frutas à noite, no pomar do colégio, é inacreditavel, mas

E X I J A

OVOS DE
PÁSCOA

CHOCOLATES
BOMBONS E

GARDANO
OS MELHORES

À venda em todas
as confeitarias e
bombonnières

gostosa. O caso da véla poderia ser contado como uma anedota de Bocage. Escreva coisa mais grave e volte.

HORTENCIO CLAUDINO (Boa Esperança) — A sua reportagem não está nos moldes desta revista. O sr. disse, com muita gentileza, que cada número de ALTEROSA representa uma vitoria do trabalho e da intelligencia. Gratos.

ALCINA REPS (Soledade) — Seu poema "Sonho" é muito longo e monótono. Aqui vão alguns versos:

*E na casinha tosca
Tu e eu, eu e tu.
Ninguém mais, meu amor.
Horas longas de carinho,
Horas curtas de enfado.
Tua cabeça no meu braço,
Tua boca em minha boca.
Quando a morte chegar
Vamos recebê-la juntos,
Como se fosse uma visita a
[cerimônia.*

Dêsse ponto em diante, o seu poema se torna sinistro como as mensagens de além tumulo

PARA O SEU CASAMENTO

DISQUE
2-0652

e peça um fotografô de "Alterosa"

ALTINO PÉLICO (Pouso Alto) — O sr. tem, com certeza uma diferença com o delegado de policia. No conto — Ordens do chefe — sente-se claramente o seu odio.

O caso narrado é banal, como banal é o seu estilo agua de flor. Mande-nos coisa mais vigorosa. Gratos pelos elogios.

AMBROSINA GALAT (Piranga) — Seu poema sobre as rosas teem versos assim:

*A minha rosa era suave,
Era doce e era vermelha
E um dia
Ela a desfolhou ao luar,
Sem pensar no crime que praticara
E na magua que me trazia...*

Vamos parar, dona Ambrosina. Há muita gente ruim neste mundo que envenena o sentido das palavras.

ROBIRIO FROTA

Ouro e Prata Casa FAN
Compra a AV. AFONSO PENA, 599

BALCOES FRIGORIFICOS
GERADEIRAS
SORVETEIRAS
Preços módicos
Pagamentos parcelados
SOCIEDADE COMERCIAL LTDA
Rua S. Paulo, 399 - Tel. 2-5586

FOTOGRAVURA MINAS GERAIS LTDA.

Rua Tupinambás, 905 - Belo Horizonte - Minas
— TELEFONE 2-6525 —

A MAXIMA PERFEIÇÃO
E PRESTEZA NA EXE-
CUÇÃO DE CLICHÉS

TRICROMIAS
DOUBLÉS E
ZINCO E COBRE

APARELHAMENTO
MODERNO E
COMPLETO

MUNICIPIO DE MACHADO

Para que se possa formar uma ideia perfeita do progresso do município de Machado, no Sul de Minas, superiormente orientado pela clarividente administração do prefeito dr. João Vieira, basta examinar as cifras que alinhamos abaixo, referentes à arrecadação municipal:

1935 — 163:299\$700
1936 — 198:536\$100
1937 — 232:353\$600
1938 — 286:939\$300
1939 — 318:897\$100
1940 — 362:634\$100

E deve-se notar ainda que essas cifras foram alcançadas sem prejuízo para o urbanismo e o conforto da população, pois que a administração local não se tem descurado dos grandes problemas da comuna.

Entre os auxiliares da administração local, poderemos destacar o dr. Obgair Romeiro, delegado especial de polícia, cuja atuação tem sido das mais destacadas, transformando Machado em um município dos mais ordeiros do Estado. Autoridade zelosa e perfeito cavalheiro, o dr. Obgair tornou-se uma das figuras de maior prestígio em Machado.

NÃO ESQUEÇA:

Louças? CASA CRISTAL

ISCARIOTA

ANITA CARVALHO
PARA "ALTEROSA"

Serenos como um mártir milenário
Que se compraz no esplendor do holocausto,
A figura do Judas legendário,
Ali se move triste, em sua fôrça,
De cordel ao pescoço — o seu calvário...

A turma de inocentes pequeninos
Movem-lhe as barbas, as mãos grotêscas movem
Do boneco de pano... Há nos seus gestos
Infantis, alvoradas de perdão!
Mais que perdão — afagos manifestos!

E o Iscariôta docilmente gira!...
A' sua volta, em confusão delira
A turma angelical!...
Enquanto o sol desdobra o manto de ouro,
Sobre a árvore patibulo, qual tesouro
De benção paternal!

Há um perdão na luz! Há um perdão!
Que talvez não percebam olhos humanos...
Porém, que os inocentes desarmaram
No sorriso e na meiga ingenuidade
De seus "mórras" profanos!

Há um perdão na luz!
Talvez os próprios fluidos de Jesus
O misero traidor arrependido
Envolvam!
E transmita-lhe a brisa em seu bafejo,
Do Divino Pastor, o afago diluido
De um amoroso Beijo!
Nove horas!
Aleluia, aleluia.
Em todas as igrejas vibram os sinos!
De Judas se aproxima o garoto mais alto...
Enquanto, em largo círculo, os demais meninos
Aguardam em sobressalto,
Que ao rastilho enrolado
Ao corpo do boneco,
Seja o fogo ateado...

Aleluia, aleluia! cantam os sinos...
— Luz do senhor!
E' a tradução sublime de aleluia!
Promessas de perdão pra o pecador!
"Perdoai, para sêdes perdoados!"
Tudo invoca aleluia!

..... Mas estoira uma bomba!
Um pé do Judas se desfaz em trapos!
Arde-lhe agora a túnica... Os farrapos
Que lhe enchem o corpo outra explosão arranca!
Aleluia, aleluia... dizem os sinos!
..... Mais outra bomba espouca!
Abafada nas chamas...
O olhar excitado dos meninos
Fita Judas na boca!
Há uma bomba de forma elipsoide,
Nela metida a guisa de charuto...
Seria o seu estrondo a apoteose
Da vingança simbólica...

Aleluia! Aleluia! gritam os sinos!
 As barbas do boneco ardem agora!
 E a extática tensão nervosa dos meninos
 Quebra-se de repente — a grande bomba estoura!
 Crianças gritam... A menorzinha chora...
 Quer para ela o boneco!...
 Não compreende porque
 Há trágicos destinos!
 Aleluia! Aleluia! clamam os sinos!

Um prazer de holocausto paira no ar...

E o Judas,
 A cabeça de pano inclinada
 Pra trás, pela explosão,
 Fita o infinito azul!...
 Beija-lhe o sol doirado a bôca arrebatada!
 Em torno o apuro... o riso dos meninos...
 Aleluia, aleluia!... gemem os sinos!

*

Consulado do Uruguai

Criado em Belo Horizonte esse novo Departamento Diplomático da República vizinha. Nomeado consul o sr. Alfredo Bastos.

Do consul Alfredo Bastos, recentemente nomeado representante diplomático da República irmã e vizinha, recebemos atenciosa comunicação da instalação do consulado do Uruguai, nesta Capital, à Avenida Bias Fortes, 532.

A representação consular em apreço tem o seu expediente normal das 12 às 14 horas, diariamente.

Gratos pela gentileza da comunicação e oferecimento de prestígio, ALTEROSA apresenta ao consul Alfredo Bastos os seus sinceros votos de plena felicidade na execução do seu programa de bem servir aos altos interesses da amizade e intercâmbio brasileiro-uruguaio.

*

A Semana Santa em Campanha

Revestiram-se de grande sentimento de devoção, as sagradas cerimônias da Semana Santa, em Campanha, a prospera cidade sul-mineira.

A comissão que presidiu às solenidades estava assim composta: dr. Zoroastro de Oliveira Filho, dr. Borges Neto, dr. Serafim Vilhena, Elias Bacha, Geraldo Maia Silva, Joaquim Borges da Costa Fonseca, João Egidio Ferreira, José Geraldo de Carvalho, Jeremias Lemes Filho e Luiz Rodrigues.

Os sermões, que alcançaram enorme número de ouvintes, estiveram a cargo de s. excia. revma. o bispo D. Inocencio Engelke, e dos revmos. Pes. Fausto V. Craveiro, Lucas Maia, Jairo de Moura, José Costa Campos, Assis Memória, Dinarte Passos e Antonio Barbosa.

A orquestra "Maestro Pompeu" e excelente conjunto vocal, da cidade, foram encarregados da parte musical das festividades, sob a direção do sr. Marcelo Pompeu, e tiveram a cooperação de conhecidos elementos de Belo Horizonte e do Rio de Janeiro, dentre os quais podemos destacar o tenor João Decimo Brescia, José de Matos, João Mancini, José Luis Musa Pompeu e Marcelo Pompeu Filho.

E' Fantástico!!!

A CASA DA SORTE

Vendeu a 22-3 em seu balcão o 1º. prêmio da Loteria Federal (reparto da Casa Giacomo)

13.524 com 500 contos

A Casa da Sorte em um mês vendeu duas Sortes Grandes

Venderá no dia 19 — 500 contos da Federal
 e dia 25 — 100 contos da Mineira

A CASA DA SORTE

Rua Espírito Santo, 614 — Fone 2-2484
 Belo Horizonte

ACEITAM-SE PEDIDOS DO INTERIOR

Um novo atelier de desenho na Capital

Do sr. Claudionor Cunha, conhecido artista do desenho, recebemos atenciosa comunicação da instalação do seu atelier para trabalhos comerciais, sito à Rua Espírito Santo 480, sala 6.

O sr. C. Cunha, que se especializa em desenhos de estilo comercial, instalou o seu atelier de forma a poder atender a qualquer encomenda concernente ao ramo. Gratos.

*

A *patrão*: — Ouça, Malvina, você tem alguma razão para se despedir de seu namorado na porta principal da casa, em vez de ser na escada de serviço?

A *criada*: — Tenho, sim, minha senhora: é que ele não sabe que eu sou a criada.



RENNER

((QUALIDADE))

ROUPAS — CAPAS — SOBRETUDOS

CREDIARIO

Caetés, 662 — Fone 2-3064

BANCO DO BRASIL

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAÍS

*

Matriz no RIO DE JANEIRO

AGÊNCIAS EM TODAS AS CAPITAIS E CIDADES MAIS IMPORTANTES DO BRASIL E CORRESPONDENTES EM TODOS OS PAISES DO MUNDO

DEPOSITOS COM JUROS (sem limite) a. a. 2 %
Depósito inicial mínimo, rs. 1.000\$000. Retiradas livres. Não rendem juros os saldos inferiores àquela quantia, nem as contas liquidadas antes de decorridos 60 dias a contar da abertura.

DEPOSITOS POPULARES (Limite de rs. 10:000\$000) a. a. 4 %
Depósito inicial mínimo 100\$. Depósitos subsequentes, mínimo rs. 50\$000. Retiradas mínimas rs. 20\$000.

Não rendem juros os saldos:
a) — inferiores a rs. 50\$000;
b) — excedentes do limite;
c) — das contas encerradas antes de decorridos 60 dias da data da abertura.
Os cheques nesta conta estão isentos de selos, desde que os saldos não ultrapassem o limite estabelecido.

DEPOSITOS LIMITADOS (Limite de rs. 50:000\$000) a. a. 3 %
Depósito inicial mínimo de rs. 200\$000. Depósitos subsequentes mínimos, rs. 100\$000. Demais condições idênticas às de Depósitos Populares. Cheques selados.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
Por 6 meses a. a. 4 %
Por 12 meses a. a. 5 %

DEPOSITO COM RETIRADA MENSAL DA RENDA, POR MEIO DE CHEQUES:
Por 6 meses a. a. 3½ %
Por 12 meses a. a. 4½ %

DEPOSITO DE AVISO PREVIO:
Para retiradas mediante aviso prévio:
De 30 dias a. a. 3½ %
De 60 dias a. a. 4 %
De 90 dias a. a. 4½ %
Depósito mínimo inicial — rs. 1:000\$000.

LETRAS A PREMIO:

Selo proporcional. Condições idênticas às do Depósito a Prazo Fixo.

O Banco do Brasil faz todas as operações bancárias. Desconta, às melhores taxas do mercado, duplicatas, letras de câmbio e promissórias. Realiza empréstimos em conta corrente garantida. Efetua cobranças. Promove transferências de fundos, etc. e presta assistência financeira direta à agricultura, à pecuária e às indústrias, por intermédio da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, com os seguintes fins:

- a) — custeio de entre-safra; aquisição de adubos e sementes;
- b) — aquisição de máquinas agrícolas e animais de serviço para trabalhos rurais;
- c) — custeio de criação;
- d) — aquisição de reprodutores e de gado destinado à criação e melhora de rebanho;
- e) — aquisição de matérias primas;
- f) — reforma ou aperfeiçoamento de maquinaria das indústrias de transformação;
- g) — reforma ou aperfeiçoamento ou aquisição de maquinaria para outras indústrias que possam ser consideradas genuinamente nacionais, pela utilização de matérias primas do país e aproveitamento de seus recursos naturais, ou que interessem à defesa nacional.

QUANDO O NOIVO SE RETIRA

—CONCLUSÃO—

ranças, a jovem continuava dando atenções a seu admirador. Para aqueles que a observavam, parentes e amigos, e até para ela mesma, tais relações vão assumindo, à medida que o tempo passa, todos os característicos de um noivado formal.

A' força de tratar com o seu "pretendente", vai ela habituando-se a seus modos, e até estranha quando ele está ausente. Não o ama, é certo, mas se sente ligada a ele por um enredo de vínculos que determina em sua vida mudanças substanciais, novos hábitos e até uma sorte de dependência da qual já não pode desligar-se.

Um dia, inesperadamente, o "noivo" se retira. Para ele a aventura terminou. Como distração, o "flirt" foi interessante a princípio, mas chegou a ser cansativo, sem que seus sentimentos tenham experimentado variação alguma. Passados os momentos de conversação agradável, praticou esgrima sentimental, e do mesmo modo que o faz quem terminou sua partida de xadrez, saúde e se retira.

Na vida de um homem, um "flirt", por mais prolongado que seja, não se reveste de importância alguma. Para ele não é mais que um passatempo, talvez um tanto arriscado para a sua liberdade, no caso de que seu coração fique comprometido. Para a mulher, não; para ela, um "flirt" é tática de conquista, na qual se não o coração, pelo menos a reputação se compromete desde logo.

Todos os olhos estão fixos nela e todas as bocas dispostas ao comentário. Resulta daí que, quando o admirador se retira, ainda que a cortejada não o ame, ainda que o considere um passatempo, uma coisa provisória, a ruptura tem todo o aspecto de uma tragédia, na qual, cedo ou tarde, tem que sofrer os personagens.

*

— Quais são as suas opiniões políticas? perguntaram a Méri.

— Conforme... respondeu ele. — Depende da pessoa com quem estou falando...

Selos e moedas

Casa FAN

AV. AF. PENA 599

Como abastecer O SEU LAR

SIRVA A' SUA VISITA
O SABOROSO
CAFÉ MINAS GERAIS

PEÇA AO SEU FORNECEDOR
OU PELO TELEFONE -2-3004

MANDE AVIAR A SUA RECEITA
EM UMA FARMACIA
DE ABSOLUTA CONFIANÇA

FARMACIA DROGARIA CASSÃO

BAÍA, 1044 — FONE -2-3113
FILIAL DA DROGARIA RAUL CUNHA
R. TUPINAMBÁS, 460 - FONES-2-2161 E 2-3767

**Guaraná,
GATO-PRETO**

O PREFERIDO DE TODOS
PEÇAM AO SEU
FORNECEDOR OU A

FABRICA DE BEBIDAS PARAGUAY

JOSE' JOAQUIM DE OLIVEIRA & CIA.
RUA RIO GRANDE DO SUL, 137 - FONE-22139

OURO
O MELHOR SABÃO PARA
LAVAGEM DE ROUPAS
MAIS ECONOMICO - NÃO QUEIMA AS MÃOS
ALCALINADO - O, 5

INDUSTRIAS REUNIDAS MINAS GERAIS S/A
R. DOS PAMPAS, 644 - TELEFONE-2-4663

**LOUÇAS-CRISTAIS
PORCELANAS**

CASA CRISTAL

VENDE SEMPRE POR MENOS

RUA ESPIRITO SANTO, 629
(ESQ. DE AV. AF. PEYA)

PUREZA

O MELHOR OLEO DE MESA
ORGULHO DA INDUSTRIA MINEIRA

PEÇA AO SEU FORNECEDOR

PRODUTO DAS

INDUSTRIAS REUNIDAS MINAS GERAIS S/A

R. DOS PAMPAS, 644 - TEL. 2-4663 - B. HORIZONTE

EM SEU LAR NÃO DEVE FALTAR

FUBÁ e CANGICA

DAS MARCAS

PEROLA - DIAMANTE - RUBÍ

PEÇA AO SEU FORNECEDOR OU AOS
MOINHOS MODERNOS LTDA.

DE JOSE' SEGUNDO DA ROCHA

RUA ARAPE', 180 — FONE 2-6513



O clichê fixa alguns flagrantes do Carnaval de 1941 em Mirai

* * *

PENSAMENTOS

Ninguém poderá ser feliz sem se estimar a si próprio.

ROSSEAU

O caminho mais réto para a felicidade é a virtude.

ROSSEAU

A felicidade é um estado da alma.

MERCEREAU

* * *



Machinas para coar Café
COMPLETO E VARIADO
SORTIMENTO
FACILIDADE NO PAGAMENTO
SOCIEDADE COMERCIAL LTDA.
 Rua S. Paulo, 388 - Tel. 2-5386

* * *

A felicidade é tranquilidade do espirito.

PASCAL

A melhor receita de felicidade é aceitar o tempo como vem, os homens como o são, e estar cada qual em paz consigo mesmo.

MARQUESA DU DEFFAND

COMPANHIA SIDERURGICA BELGO - MINEIRA S/A.

A COMPANHIA SIDERURGICA BELGO MINEIRA S. A. comunica aos seus acionistas que pagará, a partir de 1.º de Abril de 1941, um adiantamento sobre o dividendo relativo ao exercício de 1940, nas seguintes bases: AÇÕES NOMINATIVAS 12\$000 por ação, mediante apresentação da cautela. AÇÕES AO PORTADOR, 11\$500 contra entrega do coupon 22 ou apresentação do certificado ao portador.

Ficam suspensas as conversões e transferências de ações do dia 15 de Março até 15 de Abril, afim de não desorganizar a declaração do imposto de renda feita pela Companhia.

Extinto o prazo acima, o movimento dos títulos se tornará livre, porém a cobrança do coupon 22 só se fará na base da classificação que os referidos títulos tinham no prazo da suspensão.

O pagamento do dividendo será feito nos seguintes estabelecimentos: Na Sede da Companhia, em Sabará. Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, em Belo Horizonte e suas agências.

Escritório da Companhia no Rio de Janeiro, à Avenida Graça Aranha, 39 A — 7.º andar.

Escritório da Companhia em São Paulo, rua Boa Vista, 16.

A DIRETORIA

PIRAPITINGA

—CONCLUSÃO—

Norte Fluminense, acaba de ter uma providência enérgica, contra o seu péssimo e insignificante fornecimento, á vista da representação do Prefeito, feita ao snr. Presidente da Republica, por intermédio do exmo. dr. Governador do Estado, de cujo julgamento muito espera o município.

Tambem temos noticia de que o sr. Prefeito Ferreira de Souza estuda no momento a realização de um empréstimo de 250:000\$000 destinado ao calçamento restante das ruas da cidade, empreendimento que definirá, num último esforço de renovação, a integração definitiva de Pirapitinga no rol das boas cidades de Minas Gerais.

Outros problemas, alguns urgentes, vêm sendo resolvidos pelo Prefeito, sendo de se salientar a construção de praças de esportes, campo de recreio para crianças, novas ruas e praças.

Inicia-se, nestes breves dias, a construção da ponte inter-estadual, ligando a cidade ao município de Pádua, do Estado do Rio; termina-se a construção do Matadouro, estuda-se a aquisição de campo para serviço de aviação e outros melhoramentos que virão com o tempo.

A produção do município se especializa em Café, Milho, Arroz (o 3.º do Estado) e pecuária.

E' grande a exportação de leite, aves e ovos (2.º no Estado) e frutas. Já se fala na fundação de uma grande fabrica de Tecidos, dadas as vantagens locais e aquelas que o Prefeito poderá oferecer aos interessados nessa industria.

O Município de Pirapitinga é um dos grandes modelos de esforço e realidade que hoje se fixa no mapa economico-administrativo de Minas Gerais.



1) Alegres banhistas na majestosa lagoa do Country Clube de Formiga. 2) A graciosa Shirley, filhinha do sr. Teo-
lonio Santos, posando para ALTEROSA em Formiga. 3) O dr. Luiz Barbosa Torres, engenheiro da R. M. V. re-
sidente em Formiga e sua exma. família.

Os Grandes Vultos de Minas Gerais

CONCLUSÃO

qualidade. O meu amor a ela depende de suas qualidades.

Amo o Estado, porque amo o município; amo especialmente o município, porque nele resido, porque nele estão os meus lares; porque ele é a pátria dos meus filhos, porque nele estão os túmulos daqueles que me eram caros. O meu amor patriótico está especialmente nele encarnado."

Outros terão mais viva afeição à pátria maior, como mais forte a noção da unidade política por excelência que é o Brasil. Os que, como Carlos Alves, se apegam de preferência à *terrinha* — não são, contudo, menos patriotas nem menos brasileiros. Fazem, ao alcance do braço, na trincheira que se lhe designa, o serviço que se lhes pede. Desses serviços e desses sacrifícios, por vezes obscuros e quasi sempre anônimos, é que resultam a consistência e a grandeza do conjunto.

JOIAS DE OCASIÃO Casa FAN
COMPRA E VENDE Av. Af. Pena, 509

Entre amigos:

— Eu, pela minha parte — diz um — só me casarei com uma mulher que goste de animais.

— Assim, ao menos, terás a certeza de ser amado.

Quer reformar sua casa?
Montar um estabelecimento comercial?
Consulte os projetos e orçamentos da

SOCIEDADE COMERCIAL LTDA.

Rua S. Paulo, 388 - Tel. 2-5396

AS DECISÕES DE ALBERTO I

CONCLUSÃO

o gabinete militar do Rei, de que era principal inspirador o então capitão Galet. Mas estes conflitos particulares não foram os únicos contratempos e dificuldades para o exército belga que, no começo das suas operações, sofreu por isso amargamente. Estas circunstâncias difíceis fazem sobressair mais o mérito do Rei que, dada a invasão do país e a falta de qualquer controle parlamentar e ministerial, assumiu o comando do seu exército como soberano absoluto.

* * *

A atitude do Rei sobre as graves decisões que tomou como Comandante do exército, parece inspirada nos 3 grandes princípios: manter vivo e animado o moral dos seus soldados; opôr-se aos planos do seu Estado-Maior General ou G. Q. G. desde que se afastassem da resistência a todo custo; atuar em ligação e em plena solidariedade confiante com os seus Aliados franco-britânicos, ficando mesmo sob a autoridade do Generalíssimo francês.

Pela educação militar do tempo de

paz, correspondente ao espírito defensivo de uma nação neutra, o exército belga — com falta de quadros, sobretudo na infantaria, pouca artilharia e sem artilharia pesada — não tinha, em Agosto de 1914, aptidões manobradoras. Eis porque, em lugar de se fazer a concentração do exército na margem esquerda do Mosa, na região de Liège, o Rei teve de concentrar o grosso das forças, composto de quatro Divisões, das seis existentes, e de uma divisão de Cavalaria, entre os cursos do Gette e do Dille, as primeiras linhas defensivas naturais a Oeste do Mosa. Esta solução era contrária à preconizada por Galet, para quem o Mosa era a verdadeira linha de defesa da Bélgica contra a Alemanha. E diversamente, também, do plano de concentração do seu Estado-Maior, o Rei determinou que uma divisão se dirigisse para Liège e outra para Namur, com o fim de reforçar, atuando como tropas de campanha, as unidades de guarnição destas duas praças de "arrêt". Estas duas divisões puderam, entretanto, reunir-se ao

COMPANHIA SIDERURGICA BELGO-MINEIRA S. A.

Aviso aos Srs. Accionistas

De conformidade com o artigo 99 da Lei sobre as Sociedades Anônimas, ficam os srs. Accionistas informados de que, na Séde Social, em Sabará, estão á sua disposição:

- o Relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios sociais no exercício findo e os principais fatos administrativos;
- cópia do Balanço e cópia da conta de lucros e perdas em 31 de dezembro de 1940;
- o livro de atas e pareceres do Conselho Fiscal.

A DIRETORIA



Enlace Sebastião Valadão-Zizi Rocha Melo, realizado em Araguari.

*

grosso do exército, embora com perdas, demoras e depois de percursos mais ou menos extensos.

Foi o mesmo objetivo de amparar moralmente as suas tropas que levou o Rei, durante a retirada para o Norte da França, a orientar o seu exército sobre o Iser, para lhe dar descanso após terríveis provações por que passara, e também para reorganizar antes de prosseguir, com as forças franco-britânicas, na defesa do sólo belga. Sabe-se que esta decisão régia era contrária aos planos primitivos dos generais Joffre e Foch que, montando uma manobra de envolvimento da ala direita alemã, na região Lille-Courtrai, estabeleciam que o exército belga se lançasse sobre o Lls para tomar parte nela. No entanto, a decisão do Rei Alberto, aprovada posteriormente pelo Generalíssimo francês, permitiu criar a barreira Extremo-Norte da frente contínua dos Aliados, da Suíça ao Mar. Sem esta barreira belga de quasi trinta quilômetros, ter-se-ia aberto uma brecha até à costa flamenga, por onde o exército alemão poderia envolver a ala esquerda do dispositivo franco-britânico. O general Azan ponde, então, escrever a este respeito: "O Rei fechou a porta do Norte à invasão alemã e manteve-a fechada, com tropas completamente exaustas, até à chegada de reforços."

Foi em tais circunstancias que o Rei-Soldado, conquanto desejasse poupar as suas tropas, soube opôr-se à tendência ao recuo que havia forçosamente contraído um exército educado na forma defensiva e infelizmente habituado a retirar desde Liège e Antuerpia. Foi, assim, que ele rejeitou abertamente duas ordens de retirada propostas pelo seu Estado-



Justo, filhinho do casal Eurides Soares-Zilda Manso Soares, no ultimo carnaval entrou na folia, fantasiado de "Boli-bolacho".

*

Maior: em 12 de Agosto, após o combate de Diest, e em 26 de Outubro, depois de oito dias de ataques violentos das tropas alemãs sobre o Iser.

Finalmente, a solidariedade régia com os Aliados confirmou-se, principalmente, por duas vezes. No momento da retirada do grosso do exército sobre Antuérpia, a 18 de Agosto, o

*



Gastão Fernandes, o conhecido jornalista local que dirigiu por varios anos a revista U. E. C., acaba de ingressar na familia de ALTEROSA, no cargo de redator social.

Desde Janeiro ultimo, esta revista vem contando com o brilhante concurso do jovem e talentoso confrade.



A srta. Vera Alves de Oliveira, no ultimo carnaval, trajou uma das mais ricas fantasias de baiana.

*

Rei comunicou ao Ministro de França que não abandonaria a idéa da ligação com as forças franco-britânicas, e desde que o seu exército estivesse retemperado, nas imediações do campo entrincheirado, tomaria parte novamente nas operações ativas. Essa promessa foi mantida por meio de numerosas contra-ofensivas levadas a efeito pelo exército belga, para leste de Antuérpia, durante seis semanas.

Além disso, o Rei deu um belo exemplo de abnegação e de disciplina militar, concordando, em 10 de Outubro, nas vésperas da batalha do Iser, em que o seu exército ficasse nas mesmas condições do exército inglês, sob as ordens do general Joffre. Mas decidiu continuar no comando dlreto do seu exército, mesmo que fôsse um efetivo restrito. Como o frisou ainda o general Azan, "o Rei nunca abandonou o comando efetivo do seu exército, principalmente em circunstancias críticas".

Todos os grandes chefes e historiadores militares são conformes em proclamar que Alberto I foi um grande comandante de exército. "Uma alta figura de Chefe vencedor do Iser" — diz o marechal Gétain, atual chefe do Estado Francês. "O chefe moral da coligação", acrescentou o general Denehey. Pelas suas decisões de manter a força moral das tropas, opôr-se a determinados recuos e ligarse, a todo custo, com os corpos franco-britânicos, o Rei Alberto salvou os portos franceses da Mancha e muitas cidades do Norte da França. De Bruxelas a Liège, em Antuerpia e no Iser, a sua ação foi decisiva em vários momentos da Grande Guerra.



Mobiliadora Inglesa

A SUPREMA GARANTIA - O CONFORTO EM SEU LAR - DECORAÇÕES - TAPETES
MOVEIS DE LUXO E MODELOS RIQUISSIMOS - O MAIOR SORTIMENTO

512 — RUA TUPYNAMBÁS — 512

OS POMBINHOS

—CONCLUSÃO—

acima, encostada ao pé da serra, um pouco além da sede da fazenda, via-se uma casinha branca, de construção recente, que, vista de longe, parecia um lírio branco desabrochado em um desvão da serra.

Quem perguntasse à creoula ex-cativa algo a respeito daquela morada, ela se apressaria em dizer assim:

“Aquela casinha sinhô mandou fazer p’ra um casal de pombinho que casô ôtro dia.”

Era ali que moravam dois jovens recém-casados — Pedro e Margarida.

BAILES E REUNIÕES

—CONCLUSÃO—

sar sempre com um só cavalheiro, quando existe o começo de uma relação formal: umas tantas dansas seguidas, sómente denotam uma assiduidade aceita com simpatia.

Os acompanhantes ocasionais são os que levam as damas até o “buffet” e as obsequiam. Qualquer jovem pôde aceitar um convite nesse sentido, sem que tenha outro significado além da correspondência de uma fineza.

ROTEIRO COMERCIAL DA CIDADE

Peças usadas legítimas para automóveis e caminhões de todas as marcas

Grande redução de preços

José T. Tolentino

RUA GUAICURU'S, 492. Tel. 2-3372

ESCRITÓRIOS DE PROCURATÓRIOS

J. S. MELO

CONFECCÃO DE DECLARAÇÃO
DE IMPOSTO SOBRE A RENDA
Rua Rio de Janeiro, 324 - 1.º andar - Sala 8 - Edifício Igoára.
Fone, 2-7004 - Belo Horizonte

GUARDA-CHUVAS!!! SOMBRINHAS!!!

VENDAS E CONCERTOS
só o

F. FERRETI

RUA ESPIRITO SANTO, 466 —
FONE: 2 - 4 1 8 3

“A NICKELAGEM”

Oficina de níquelagem, cromagem,
prateagem, cobreagem e oxidação
de peças em geral

CONCERTOS DIVERSOS

Benedicto da Rocha Pinto

RUA ESPIRITO SANTO, 362 —
Telefone 2-5495 — Belo Horizonte

SIMAS

ALFAIATE MODERNO

AV. AFONSO PENA, 542 — Sala 2

PRODUTOS VEGETAIS
DEPOSITO DE J. MONTEIRO
DA SILVA — RIO
(em todas as farmácias e drogarias)

FLORA MEDICINAL
J. QUEIROZ PEREIRA

RUA CURITIBA, 596. Fone 2-1024

Grande fabrica de sacos de papel
para cereais, café, balas, envelopes,
de armarinho, revistas, etc.
Feitos a máquina

M. SAMPAIO & CIA. LTDA.

AVENIDA OLEGARIO MACIEL, 50
TELEFONE 2-2517

OFICINA MECANICA BUICK

Regulagem de carburadores
Retificação de motores
Serviços gerais

José P. Pascolli

AV. OLEGARIO MACIEL, ESQ.
DE GOITACAZES — FONE 2-0982

ESCRITÓRIO DE PROCURATORIOS de

Camilo Candido de Araujo

Fundado em 1924

Trata de todo e qualquer assunto
perante as repartições publicas
RUA SÃO PAULO, 1104.
FONE: 2-6031.

BELO HORIZONTE

CASA DA LENTE

Baía, 978 — Tel. 2-3413

OCULOS

Qualidade - Perfeição - Precisão
A casa de sua confiança

RAIOS X

DR. JOSÉ LINS

RUA SÃO PAULO, 692

B. HORIZONTE



OCULOS

De todos
os graus e
armações

CASA FARIA

FONE 2-1203
908 — AV. AF. PENA — 908



Alberto Sabbá não é apenas o bacharel e "gentleman" que todos conhecemos.

É também o diretor-gerente da grande organização Mesbla S. A. em Belo Horizonte.

Natural do Estado do Pará, ingressou na organização Mesbla na qualidade de auxiliar de contabilidade. Mercê de seu próprio valor, folgalgando os postos superiores, passando a contador, diretor-tesoureiro e, agora, com diretor-regional, acumulando a gerência da casa local, cujos negócios tem elevado a um nível sempre crescente, graças a uma superior visão e largo descortínio.

Alberto Sabbá, por sua cultura, por sua atuação social e comercial e, ainda por seus elevados dotes de coração, conquistou um lugar de destacado relevo em nosso meio, onde a sua pessoa se tornou merecedora de figurar na galeria das personalidades mais ilustres do nosso alto comércio.

FIGURAS MINEIRAS

O prefeito Renato Mauricio da Silva não é apenas um administrador esclarecido e dinâmico.

É ainda uma perfeita figura de cavalheiro.

"The right man, in the right place", aplica-se maravilhosamente a sua pessoa.

Não se poderia compreender Caxambú, uma estância do mais desenvolvido turismo, sem um governante com Renato Mauricio da Silva.

Isto porque ele preenche cabalmente tudo quanto se pode exigir em um amigo do povo e em um "gentleman".

A ele, deve a pitoresca estância muito do seu extraordinário progresso.

A ele deve a população local, o mais desvelado carinho pela administração publica.

A ele deve Minas muito da satisfação de quantos turistas, dos mais ilustres, procuram Caxambú.

A ele deve o atual governo do Estado, uma cooperação das mais eficientes e proveitosas.





Cel. José Ferreira de Souza, ilustre prefeito de Pirapitinga, onde vem realizando brilhante administração.

*



Ivo Sandry, proprietário da Casa Tupu e figura de destaque no alto comércio de Poços de Caldas.

*

EM GUARARÁ

O prospero município da Mata vem de se engalanar com a noticia da instalação ali, breve, de uma grande Fabrica de Extrato de Tomates e Doces de Frutas, que será uma das maiores da America do Sul.

O cliché ao lado mostra os incorporadores da importante industria.



Cel. Afonso Leite, Cel. Bertoldo Garcia Machado, Angelo Viggiano e dr. Sebastião Campos.

INDICADOR DA CIDADE

Dr. Celio Goyatá

Questões trabalhistas — Direito Sindical — Causas Comerciais — Inventarios.

Rua São Paulo, 516 — 2.º — Fone, 2-3362. De 8 às 11 e de 17 às 18 horas

Liborio Chacon

Clinica em geral e Prótese

Executa-se todo e qualquer trabalho. Dentaduras, justa-posição e Paciais. Pontes moveis, Fixas, Roach e trabalhos a ouro.

Av. Afonso Pena, 550 . 1.º - s. 10

CIRURGIÃO-DENTISTA

J. PLA'

Modernissimo consultório — Electrocirurgico — Técnica especial em dentaduras anatomicas e de justa-posição — Pontes moveis e fixas — Sistemas de trabalhos (DR. ROACH) — Todos os trabalhos controlados por Raio X — Preços á parte. — Rua Carijós, 166 — Ed. do Banco de Minas Gerais — Sala 510 — 5.º andar. — Das 9 às 11 e das 13,30 às 17 hs.

RAIOS X

Dr. José Lins

Rua São Paulo, 692
Fone 2-1129

VIAS URINARIAS

DOENÇAS VENEREAS NO HOMEM E NA MULHER, TRATAMENTO EXCLUSIVAMENTE PELO CALOR EM APARELHOS DE KETTERING

HEMORROIDAS

(15 ANOS DE PRATICA)
TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO

Dr. Silvino Pacheco

Av. Afonso Pena, 952 - 3.º andar — Salas 326, 328, 330 — Fone, 2-3682 — Residência: — Rua Pernambuco, 922 — Fone, 2-3697 — De 2 às 6 horas

Dr. Antonio Alves

Cirurgião-Dentista

Serviços garantidos - Pontes, Pivots, Dentaduras Anatomicas e Parciais.

* *

Carijós, 517 - Sala 106 - Ed. Santos
Horario: Das 7 às 11 e de 12 às 17,30 horas. A' noite, das 7 às 8 horas (2as., 4as. e 6as.)

— Que vem a ser este pedaço de papel dentro do pudim, Maria?

— Foi porque a senhora recomendou que eu não deixasse de pôr nele tudo quanto vinha no livro de cozinha, e por isso puz, tambem, a receita.

* * *



COMPLETO SERVIÇO DE CHÁ-LEITERIA-BAR

SORVETES FINOS

Diamante
NEGRÃO

CARIJÓS, 500

AMBIENTE RIGOROSAMENTE FAMILIAR

* * *

LEOPOLDINA

valor anual de 5.297.105\$000, correspondente ao total de 19.178.312 litros de fornecimento naquele ano, tendo exportado 7.216.000 litros e o resto transformado em queijo e manteiga para exportação.

Neste ano, com o fracasso da produção de cebola e alho do Rio Grande do Sul, Leopoldina vai suprir o mercado do Rio. O plantio desses produtos assume proporções fantásticas e a sua colheita será a maior que já se registrou em Minas.

A rede de abastecimento de água de Leopoldina mede 23 Kms. e 152 metros e a de esgoto 16 Kms. e 26 metros, com 168 poços de inspeção e 10 tanques fluxíveis.

Até 1937 a cidade contava com 64.262 metros quadrados de ruas abertas, tendo hoje um total de 90.932 metros, com um acréscimo, portanto, de 26.670 metros quadrados. A área calçada atualmente é de 57.052 metros quadrados, dando a percentagem de 80 por cento de vias públicas pavimentadas.

O orçamento de 1941 está estimado em 507:300\$000.

Leopoldina conta com excelente campo de aviação e comunica-se em 5 horas com o Rio de Janeiro por meio de ônibus e com Juiz de Fora em mais ou menos igual tempo. 3 ônibus e 4 limousines diárias fazem o trajeto do Rio e 2 ônibus o de

Juiz de Fora, estando, assim, a cidade em comunicação diária com quase toda a Zona da Mata, sem se falar na estrada de ferro.

—CONCLUSÃO—

MAIS DO QUE NUNCA...

A MAQUINA DE ESCREVER
N.º 1 DO MUNDO



Distribuidores:

CASA EDISON

Rua Carijós 236 - Fone 2-3025

Cx. Postal 537

BELO HORIZONTE

— O cachorro não quer descobrir a caça...

— Será que ele ouviu dizer que passava do meio-dia, e hoje é sábado?...

AS NOVAS INSTAÇÕES DA RADIO MINEIRA

A PRC-7 vem de inaugurar o seu novo transmissor.

A cerimônia teve lugar no dia 23 de Março último, sendo seguida, no dia imediato, de um programa especial que teve a colaboração de todo o "cast" das emissoras locais e alguns dos mais destacados artistas da Radio Tupi do Rio de Janeiro.

Foi um dia de glória para a nossa veterana transmissora.

ALTEROSA, honrada com um convite especial, agradece penhorada a distinção que lhe foi dispensada.

*

"LEITURA"

O Clube Mineiro de Leitura empresta o livro, figurino ou a revista que V. S. desejar. Inscreva-se no Clube Mineiro de Leitura e leia o que desejar em sua casa. Peçam informações à Av. Afonso Pena, 550 — 1.º andar — Sala 6 - Fone: 2-0793.

*

PILHERIAS

— Eugenio, as joias que me deste no ano passado estão já bem fóra de moda!...

— E' exato! Tu me deste uma idéia!... Se as revendessemos?...

*

— Senhor juiz, não seria melhor a forca que a guilhotina?

— Evidentemente, os herdeiros sempre poderiam tirar algum proveito com a corda!

*

A visita amiga: — Passei por aqui e entrei só para saber como vai a tua nova cozinha...

A dona da casa: — Vai... vai... para a rua ainda hoje!

HEMORROIDAS E VARIZES

Tratamento sem Operação

Após longos estudos foi descoberto um remédio de componentes vegetais, que permite fazer um tratamento, absolutamente seguro, das hemorroidas e varizes. HEMO-VIRTUS é o nome desse remédio, que para hemorroidas internas e VARIZES deve ser tomado na dose de 3 colheres de chá por dia. Para as hemorroidas externas, usa-se HEMO-VIRTUS, pomada. Comece hoje mesmo e leia com atenção o tratamento na bula. Não o encontrando em sua farmácia, peça-o ao depositário.

CAIXA POSTAL, 1.874 (UM - OITO - SETE - QUATRO) — SÃO PAULO

A FUTURISTA

ROUPAS FEITAS PARA CRIANÇAS
PERFUMARIAS - LANS - SEDAS
MEIAS E ARMARINHO EM GERAL

VITALINA ROSI

RUA ASSIS FIGUEIREDO, 1004
POÇOS DE CALDAS
SUL DE MINAS



Yago, o robusto filhinho do casal Wladimir Zats-D. Branca da Silva Zats.

*

ENTRADAS DE FAVOR

—CONCLUSÃO—

— Peço-lhe, voltemos para casa. S'nto alguma coisa no estômago que me diz que vou ficar doente... sinto umas vertigens...

Raul não se convenceu e se manteve na expectativa.

No teatro, deram-lhes um camarote. O primeiro ato começou e êle, satisfeito, contente pelo prazer que experimentava, cruzou as mãos sobre o ventre, disposto a gozar o espetáculo.

Enquanto isso sua mulher, insensível ao drama que se desenrolava no palco, só pensava em seu próprio drama. Reconheceu que perdera a primeira escaramuça, mas já se preparava para ganhar a segunda. Ao terminar o ato, beliscou o marido no braço e lhe disse:

— Ai, estou doente, muito doente. Voltemos para casa agora mesmo.

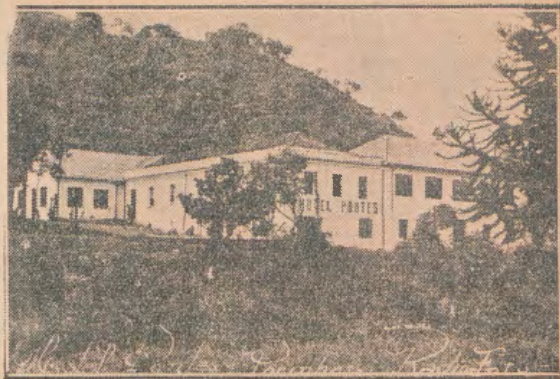
O marido pensou que ela queria vingar-se por ter sido obrigada a deixar o seu trabalho, e respondeu:

— Olhe, querida, si realmente você está en-fôrma, é melhor ficar aqui até que eu veja um médico. Espere, que vou chamá-lo — e ao mesmo tempo murmurava para si: — você não me fará cair na armadilha para se vingar, querida.

Assim, dizendo, levantou-se e foi em busca do médico de plantão no teatro. Logo regressou, acompanhado por um senhor obeso e calvo, que cumprimentou com ar de inquietude e disse:

— Quer ter a bondade, senhor, de me deixar a sós com sua esposa?

O marido saiu do camarote, esfregando as mãos. Sem dúvida alguma pensava que o medico



POCINHOS do RIO VERDE

Estação Crenoterapica e climaterica. Fonte "Rio Verde", "Samaritana" e "S. José"

A 28 Kilometros de POÇOS de CALDAS por auto-estrada estadual

As unicas aguas minerais alcalino-sulfurosas radio-ativas com indicação precisa para o tratamento das molestias do intestino; amebiose intestinal, lambliose e outros protozooses, colites espasmodicas, angio-colites, colites muco membranosas, disenterias bacillares, salmoneloses, colopatias alergicas, prisão de ventre e insuficiencias digestivas. Resultados clinicos controlados por observação medica, experimentalmente e pelo laboratorio.

FONTES RIO VERDE, SAMARITANA e S. JOSE'

GRANDE HOTEL — Aberto o ano todo. Novas e luxuosas instalações. Apartamento com sala de banho. Secção balnearia com agua sulfurosa dentro do predio. A estancia que se recomenda tanto pelos proprios doentes que ai têm obtido a cura radical das molestias para as quais é receitada, como pela indicação dos especialistas.

Ambiente distinto — Repouso — Cozinha renovada — Regimens dieteticos — Clima inegalavel —

*

Agencia do correio e telegrafo nacional — Telefone inter-urbano. Procurem o encarregado e o auto-ônibus de Pocinhos na estação de Poços de Caldas á hora da chegada dos trens. Informações: no Grande Hotel — Pocinhos do Rio Verde — Nas agencias de Turismo e no Touring Clube.

ia desmascará-la, descobrindo que nada tinha de doente.

Quanto ao senhor obeso e calvo, logo que este viu a porta bem fechada, aproximou-se da senhora e, falando lentamente e com voz suplicante, balbuciou:

— Espero que não seja nada de serio, sim?... Ao menos espero que não se sinta doente, senhora... porque... imagine a senhora que... não sou médico, mas sou porteiro da casa do médico e esta noite aproveitei umas entradas gratis com que presentearam o meu patrão, sem que êle o soubesse. Ele tambem não aproveita as entradas, mas creio que lhe desgostaria saber que as tomei sem pedir.

— Então, se eu disser que não é medico...

— Por favor, senhora, não me denuncie! Rogo-lhe pelo que a senhora mais ama! Olhe, para satisfazê-la, estou disposto a dizer tudo o que quiser... De que doença quer a senhora estar sofrendo ?

MEU FUTURO!

—CONCLUSÃO—

No salão otogonal, forrado de tapetes escuros e fôfos, com símbolos cabalisticamente amarelos espalhados pelas paredes negras, Carlos Eduardo esperou alguns segundos.

De dois incensórios doirados, subiam, enovelando-se no ar morno, ondas esbranquiçadas de um perfume exótico. Numa tripode esguia, a limpa diáfaneidade de uma esfera de cristal.

O reposteiro do fundo franziu-se.

Uma mulher alta, esguia, vestida de roxo, avançou para êle, elástica e agil...

Tinha uns olhos imensos de louca, os cabelos alvoroçados, a boca sensualmente rasgada, ensanguentada!

Os seios doirados palpitavam túrgidos, firmes!

Carlos Eduardo olhou-a extático, numa emoção de homem e de artista, e ela falou calmamente cousas que êle não compreendeu, porque ouvia num deslumbramento a musicalidade bizarra de sua voz.

Ela tomou-lhe as mão trêmulas, levou-o para junto da tripode e ordenou-lhe que olhasse para a pureza cristalina da esfera...

Carlos Eduardo ouviu-a murmurar palavras ásperas e mágicas, mas, não percebeu seu futuro na bola de cristal.

Viu nitidamente o movimento ritimado de uns lábios úmidos de sangue e a inquietude alucinante de olhos grandes, loucos!

O anúncio da cartomante não tornou a sair nos jornais. E no espiritismo mórbido das telas de Carlos Eduardo surgiu a nudez sadia e tagã das mulheres côr de bronze...

* * *

A PRIMEIRA DESAVENÇA

—CONCLUSÃO—

— Lagrimas também? Bem... bem, Ema, isto já passa da conta. Parece-me que vai ser preciso a intervenção de um medico...

— De um medico, não... de um professor de urbanidade... grosseiro! Chamar-me descortez sem razão!...

— E muito mais merecias que te chamasse histérica!

— Grosseiro! tonto! petulante! presunçoso!...

— Ema... Ema... Olha que me acaba a paciência...

Mas Ema não escutava. Presa de uma terrível crise de nervos, chorou interminavelmente; talvez pelo absurdo daquela rixa e talvez também pelo que com ela destruíam, pois o que começou por um nada, por um simples mau humor, degenerou em uma troca de impropérios.

Raul deixou-a desafogar-se, encerrando-se num mutismo absoluto, e ainda que horas depois se reconcilhassem e de seus lábios voltassem a brotar palavras de ternura, a primeira pedra havia sido lançada. No dia seguinte, por qualquer futilidade voltavam a perder as estribeiras e as palavras de ira iam subindo de ponto, não bastando todos os "Tezouros", "Encantos" e "Amorzinhos" que pudessem dizer-se para apagar as impressões cada dia mais profundas que deixavam em seu amor e em sua estima os duros termos empregados durante suas alterações.

HOTEL FRANCA

O MELHOR DO INTERIOR DE SÃO PAULO

COSINHA À BRASILEIRA, DIRIGIDA
POR PERFEITOS CONHECEDORES
DOS SEGREDOS DA ARTE CULINARIA

FRANCA

ESTADO DE SÃO PAULO

NUM RESTAURANTE

— Mas que diabo é isso? Então o peixe vem antes da sopa?

— Eu lhe digo, confidencialmente: é que o peixe já não estava em condições de esperar muito tempo...

* * *

No acompanhamento do enterro de um sabio:

— Ele falava correntemente quatro linguas mortas...

— Linguas mortas? Ah, então agora elas vão servir-lhe.

* * *

AGUAS PASSADAS

—CONCLUSÃO—

finanças publicas... Não conseguia nada. O plano fracassou. Mas o homem andou direitinho. Devolveu todas as joias aos seus donos. Só ficaram duas alianças que ninguém reclamou.

Num cantinho da parede distingo o sr. Artur Bernardes. Ele também passou por ali. Benza-o Deus! Junto dele, está o sr. Antonio Carlos. Foi o primeiro degrão da sua carreira de acrobata. Cabelos e bigodes pretos. Olhos doces de galan. Quando ia analisar lo mais detidamente, chegou a minha vez de ser recebido pelo novo secretario. Ficará para depois...

* * *

SEDAS E PLUMAS

—CONCLUSÃO—

ras mais agudas que percorrem de ponta a ponta a capital, são forjadas naquele salão elegante do bairro de Lourdes. Al do desgraçado que é julgado por aquele tribunal de juizes que trazem as unhas luzidas e esmaltadas!

Já tivemos a ventura de assistir a um julgamento nesse tribunal do Santo Officio. Uma senhorita estava na cadeira dos acusados. Discutia-se a idade da moça. Os juizes lavravam sentenças ríspidas e decisivas.

Dizia um:

— Segundo apontamentos que possui, ela foi datilografa da comissão de engenheiros encarregada da construção da capital. Trabalhava no gabinete de Aarão Reis...

— Ela foi nomeada professora no governo Blas Fortes. Sei até que David Campista muito se interessou pela sua nomeação...

Uma matrona de gestos suaves e distintos, prestou o seu depoimento:

— Essa moça, se não me engano, esteve no baile que o Visconde de Ibituruna ofereceu, no Palácio dos Governadores, à sociedade de Ouro Preto, ali pelo ano de 1883...

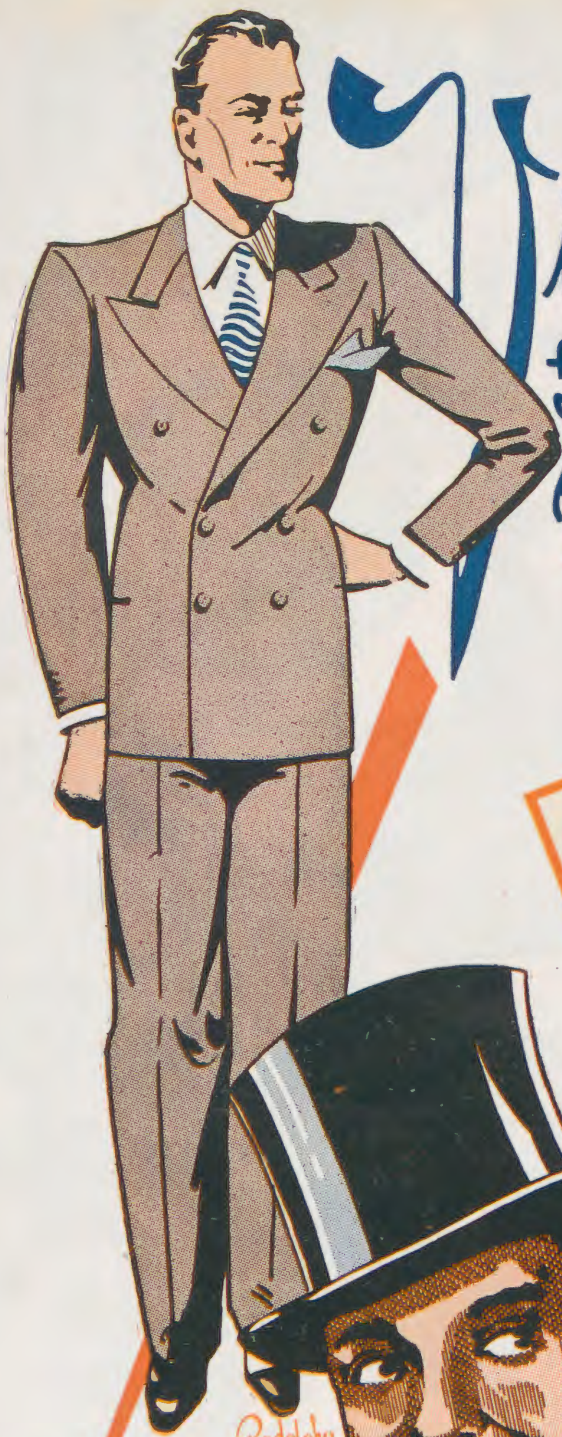
Colhidos os depoimentos, verificou-se que a gentil senhorita, ornamento da nossa sociedade, era velha como um templo de Ouro Preto. Chegaram quasi a afirmar que a moça assistira a primeira missa que se disse no Brasil...



CRIANÇAS

Nesta página, continuamos apresentando os milhares de amiguinhos que ALTEROSA conta em todo o Brasil. 1) Suly, filha do casal Dr. Tarcísio Taveira, de Goiás; 2) José Silvio, filho do casal João Cupertino de Souza, de Viçosa; 3) Emília, Terezinha, Miriam e Ana Maria, filhas do casal Raul Campos, nosso agente em Araguari; 4) Luiz Otávio, filho do casal Dr. Luiz da Glória Mendes, Foto Berto, Goiânia; 5) Maria Lucia, filha do casal dr. Paulo Fleury e Souza, chefe do Gabinete do Interventor de Goiás; 6) Mirko, filho da sra. Nair de Carvalho Costa, Itabirito; 7) Mamene, filha do casal J. Pereira da Silva, da Capital; 8) Emília Regina, filha do dr. Odjalma, de Ubá; 9) José Cleber, filho do casal Alberto de Pinho Pimenta, do Rio de Janeiro; 10) Marina, filha de Bruno-Antonieta Bruno, de Arceburgo; 11) Jorge Milton, filho do casal José Mota, de Itabirito; 12) Lunar, filha do sr. Antonio Guimarães de Oliveira, de Ouro Preto; 13) Zezé e Lisandro, em companhia do fiel Pery, filhos do casal José Joaquim Andrade, de Ibiá; 14) Ney e Heros, filhos do Dr. José Gomes de Oliveira, de Ouro Preto; 15) Grupo de alunos do Colegio São José de Araguari, dirigido pela sra. D. Antonia de Carvalho Barbosa.





Moda
A NOSSA SECÇÃO
de

ALFAIATARIA

E A
SUA
SATISFAÇÃO
SERÁ
COMPLETA



A DINHEIRO
OU A
CREDITO

GUANABARA